

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.473 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-Feira, 29 de Outubro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
14 PÁGINAS

POSIÇÃO DE JUAREZ NA QUESTÃO DO PETROLEO: FIDELIDADE À LEI DA PETROBRÁS (Pág. 3)

24 HORAS PARA A ÉRICA PAGAR CR$ 87 MILHÕES



HÁ oito anos, nesta data, morria Virgílio de Melo Franco. Sobreviveu um ano apenas à derrubada da ditadura, para cair morto, numa emboscada traiçoeira. Durante vários anos, foi êle denominador comum das aspirações nacionais em busca de liberdade e justiça. Em tôrno de sua inexcedível capacidade de coordenador e chefe, reuniram-se os democratas, ao longo do Estado Novo, para as lutas do "underground" contra a ditadura. Virgílio de Melo Franco será sempre uma legenda neste país. Legenda de luta, de coerência, de estoicismo, de vigilância.

Chegou ontem à Justiça a ação executiva do Banco do Brasil contra a emprêsa que edita a "Última Hora" — Penhora do prédio, terreno e tôdas as máquinas — Hoje, a distribuição a uma das Varas Cíveis — Rubens Berardo promete pagar tôdas as dívidas da Rádio Continental — (Leia na página 2)



Aranha ou Lafer na presidência para o jôgo da sucessão

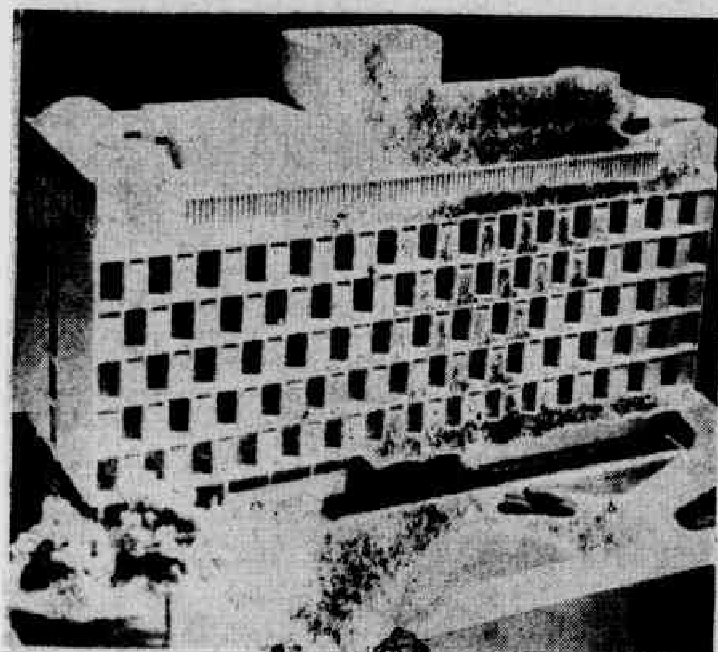
Manobra, em duas etapas, de Tancredo Neves e Benedito Valadares – Pretexto: viagens de Café Filho ao estrangeiro; objetivo: a presidência interina a um elemento da ala do cadáver – Caminho: Lafer, Presidente da Câmara – (Na pág. 2)



GREGÓRIO REAFIRMA NO JÚRI: MENDES E LODI FORAM OS MANDANTES — *Interrogado, na manhã de hoje, pelo juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri, Gregório Fortunato voltou a afirmar que o general Mendes de Morais foi o mandante do atentado da rua Toneleros, em que morreu o major Rubens Vaz e foram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda Sálvio Romeiro. As acusações a Mendes foram feitas em tom altivo e seguro. Revidando ao general, disse Gregório que, realmente, se tornou "um negro sujo" depois que veio a conhecer o mandante do crime que abalou a Nação, provocando a renúncia e o suicídio do presidente Getúlio Vargas.* (Noticiário na página 2)

ENTREVISTA DO CHEFE DE POLICIA (Leia na pág. 2)

Vão ser recolhidos 17 mil condenados soltos por falta de xadrez



O Hospital dos Comerciários, já construido, em Copacabana. Custou Cr$ 70 milhões ao Instituto e será entregue aos associados em dezembro.

Até dezembro a inauguração do Hospital do Comerciário

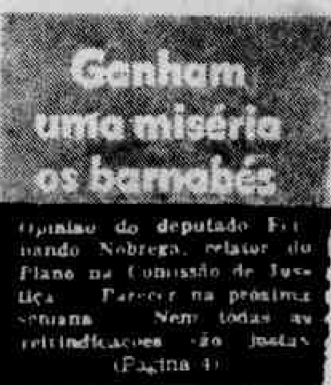
Capacidade: 350 leitos e 900 operações por mês — Custo total, funcionando: Cr$ 70 milhões — Terá 7 salas de operações, banco de sangue, sala de repouso post-operatório (1.ª no Rio) e laboratório completo de ortopedia — Declarações do Presidente do IAPC — (Na Página 8)

A Aliança Popular Fluminense vai mesmo impugnar as eleições no E. do Rio (Pág 4)

O CRIME DE TONELEROS:

O ódio de Mendes mostra seu desejo de matar Lacerda

"Militar atrevido que a impunidade constante vem tornando cada vez mais audacioso" – "Documento de defesa que não passa de confissão" – A dupla mentira de Mendes – Integra das razões de Carlos Lacerda, apresentadas por Sobral Pinto, contra a decisão que entendeu ser a Justiça comum incompetente para julgar Mendes (Página 7)



Ganham uma miséria os barnabés

Opinião do deputado Fernando Nobrega, relator do Plano na Comissão de Justiça — Parecer na proxima semana — Nem todas as reivindicações são justas (Pagina 4)

Canrobert: "Nada sei dessas articulações"

Chapa com Etelvino para enfrentar Juscelino-Juraci – Posição da UDN e de Jânio Quadros – (Página 4)

O FOGO EXPULSOU OS HÓSPEDES DA PENSÃO

De pijama, na rua, viram a destruição de tudo o que possuiam – Um hóspede atrasado nos aluguéis teria ateado o incêndio da madrugada de hoje na r. Almirante Alexandrino – Quase Cr$ 1 milhão de prejuízo

(Leia na página 6)

"Bicheiros" com gás bombardeiam a Polícia

Sensacional diligência num antigo depósito de escravos na ladeira do Valongo — Resistência atrás de barricadas — Estratégia e ousadia no contra-ataque dos contraventores —(NA PÁGINA 6)

Encontro Jânio-Etelvino

"UM NOME EM 55 CAPAZ DE RESTAURAR A CONFIANÇA DO POVO NA DEMOCRACIA"

Os dois governadores, a bordo do "Conte Grande", acertam seus pontos de vista para a sucessão presidencial — Nota conjunta do encontro

RECIFE — (Pelo telefone) — 29 — O governador Etelvino Lins foi, de lancha, esperar, fora da barra do Recife, o navio "Conte Grande" que amanheceu no pôrto. O governador de Pernambuco foi encontrar-se com o sr. Jânio Quadros, cuja passagem por Recife, ganhou colorido especial depois das conferências mantidas pelo governador eleito de São Paulo na capital paulista e no Rio.

ETELVINO E JANIO

A bordo, os dois governadores palestraram longamente, até que foram alvo dos jornalistas, que obtiveram das mãos do sr. Jânio Quadros uma nota conjunta, assinada pelos dois governadores.

A nota: "Em longa palestra, embora limitada aos aspectos gerais da situação do país, os srs. Etelvino Lins e Jânio Quadros, quer pela posição que assumiram de defender os ideais e o princípio de renovação moral e política em São Paulo e em Pernambuco quer pela responsabilidade dessas importantes unidades federativas na vida nacional, assentaram empenhar todos seus esforços no sentido de que a escôlha do candidato à Presidência da República no pleito de 3 de outubro de 55, venha a recair em nomes capaz de restaurar a confiança do povo nas instituições democráticas, através do saneamento das nossas finanças e a solução dos nossos problemas de base.

"As autoridades administrativas estão assim entendidas para a proscrição de tudo aquilo que possa comprometer a dignidade da função pública".

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a C/$ 100,00. Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Preza do leitor:

NÃO publicamos nenhuma entrevista demissionária do sr. Seabra Fagundes. Noticiamos ontem, com detalhes, que êle não ia exonerar-se, por enquanto, do Ministério. Mas que pretendia fazê-lo dentro de mais algum tempo pois se considera fatigado. No pé dessa notícia acrescentamos uma frase ditada por êle: "Não desminto nem confirmo êsse assunto".

Estão de pé, portanto, a notícia e a declaração do ministro. Êle não desmentiu nem uma coisa nem outra. Nem poderia fazê-lo. Houve, assim, exagêro quando se disse que êle não concedera ao seu jornal uma entrevista demissionária.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

É CERTO que o ministro Seabra Fagundes chegou a uma conclusão a respeito dos novos ministros para o Tribunal Superior do Trabalho. Três serão aproveitados no próprio quadro da Justiça e o quarto será o atual senador Waldemar Pedrosa, que não se candidatou à reeleição.

COMEÇOU a funcionar o esquema Amaral-Assis Chateaubriand: na próxima sexta-feira, falará na televisão de São Paulo o atual governador de Minas, Juscelino Kubitschek.

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt, embora já eleito senador por Minas Gerais, está se queixando de que foi "bigodeado" pelo PSD daquele Estado, ou melhor, pelo sr. Benedito Valadares.

O ATUAL govêrno está preocupado com a alta dos preços, mas as últimas estatísticas mostram que os maiores lucros provêm das atividades comerciais.

PESSOAS interessadas na modificação da atual política do ministro da Fazenda estão financiando o Partido Comunista para uma derrubada em grande estilo do sr. Eugêni oGudin.

O BANCO do Brasil dirigiu-se às companhias fornecedoras de papel às emprêsas jornalísticas, no sentido de que, caso entregassem êsse produto a jornais que não tivessem consumido todo o papel importado, ficariam sujeitas a uma redução na sua quota proporcional ao fornecimento. Essa medida se prende à "Última Hora", cujo papel canadense importado por êsse jornal e em poder do Banco do Brasil já alcança a milhares de toneladas.

SAO três os candidatos do PSD ao govêrno do Estado de Santa Catarina: Otacílio Fontana, Benjamin Galoti e Aderbal Ramos. Dos três, a UDN prefere o último.

JOSE DO RIO

24 horas para a Érica pagar Cr$ 87 milhões

Chegou ontem à Justiça a ação executiva do Banco do Brasil contra a emprêsa que edita a "Última Hora" — Penhora do prédio, terreno e tôdas as máquinas — Hoje, a distribuição a uma das Varas Cíveis — Berardo promete pagar as dívidas da Rádio Continental

NA tarde de ontem, chegou ao Serviço de Distribuição da Corregedoria de Justiça a petição inicial da ação executiva proposta pelo Banco do Brasil contra a Érica, editôra que imprime a "Última Hora".

Nessa petição, o Banco pede a penhora da ERICA para a cobrança de Cr$ 87 milhões, que lhe são devidos, através da penhora de todos os seus bens, no caso o prédio e tôdas as máquinas que constituem a "Ultima Hora", além de um terreno baldio existente ao lado.

Só hoje é que o pedido de penhora será distribuído a uma das Varas Cíveis. Assim agindo, o Banco considera a ERICA uma empresa falida.

O juiz, despachando o pedido de penhora formulado pelo Banco do Brasil, dará à ERICA o prazo de 24 horas para pagar os Cr$ 87 milhões ou oferecer bens em garantia.

Caso a ERICA não pague o que deve, será executada, uma vez que não possui bens para garantia.

Há dias, estava sendo esperado o pedido de penhora. O Banco do Brasil deveria aliás tê-lo encaminhado à Justiça na segunda-feira passada, mas a extensa documentação reunida e os estudos de natureza jurídica exigidos pelo caso levaram o Contencioso a só ontem pleitear da Justiça o pagamento de Cr$ 87 milhões que a Oligarquia Vargas mandou fornecer à "Ultima Hora".

Na Corregedoria, ninguém pôde ler a petição inicial, o que só poderá ser feito após a distribuição.

Baby Bocaiuva mandou um irmão, às últimas horas do expediente de ontem, rondar os corredores do Palácio da Justiça. Mas êsse emissário não teve acesso à leitura da petição inicial.

OUTRAS EMPRÊSAS

O deputado José Cândido Ferraz está em entendimentos com o Contencioso para evitar que seu jornal e sua rádio (localizados no Piauí, e financiados pelo Banco do Brasil) sejam executadas. O sr. José Cândido Ferraz se propõe a liquidar parte de seus débitos, evitando assim seja pedida a falência de suas emprêsas.

Quanto à Rádio Continental, o processo não chegou ainda ao Contencioso do Banco do Brasil.

O sr. Rubens Berardo pediu ao Banco, prazo de 2 mêses para pagar o que deve. Alega que conseguirá o dinheiro vendendo a Rádio Metropolitana, nesse intervalo.

No Maracanãzinho cabem 40 mil (apertados)

O CORONEL Sílvio Santa Rosa, presidente da Administração dos Estádios Municipais, considera uma injustiça a campanha contra o Maracanãzinho, que, segundo os espectadores, dá apenas 14 mil pessoas, e não para as 40 mil anunciadas.

Para começar, o sr. Santa Rosa lamentou que o povo estivesse chamando de Maracanãzinho o Ginásio do Maracanã (onde se realiza o compeonato mundial de basquete). Acha que isso é um apelido depreciativo para uma obra que representa um "esfôrço titânico" realizado em 14 dias.

OS CALCULOS ESTÃO CERTOS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, disse o presidente da ADEM, que a lotação prevista é mesmo de 40 mil, sendo que êstes devem ficar apertados. Folgados, cabem 33 mil pessoas.

Salientou o coronel Santa Rosa que mandou fazer um estudo técnico, baseado em cálculos matemáticos de engenharia. Somando-se os degraus do Maracanãzinho, tomando-se por base o espaço de meio metro para cada espectador, vê-se que a lotação ali de 40 mil.

Acontece, porém, que êsse cálculo não está sendo obedecido pelo público, que comparece às arquibancadas com uma almofada de lastex, ocupando assim o dôbro do espaço destinado a cada pessoa, ou seja, um metro.

Além do mais, três degraus não estão ainda terminados. O povo tem que levar em conta que está frequentando um estádio inacabado.

A POLÍCIA ABRE ALAS

Disse o coronel Santa Rosa que ontem havia claros nas arquibancadas. Isso se explicava porque os lugares de acesso das arquibancadas mais altas não estão ainda funcionando. Além do mais, o público se comprime nas arquibancadas mais baixas, dificultando os acessos para as partes mais elevadas. Nos intervalos, quando havia descompressão, era fácil a conquista de lugares.

Citou ainda o caso do Maracanã, que, embora destinado a 150 mil espectadores, comporta 114 mil só nas arquibancadas, durante os grandes jogos. Isso porque o povo se comprime.

Em vista disso, será cada vez mais intensificado o policiamento do Estádio, a fim de evitar que espectadores ali se instalem confortavelmente, roubando espaço destinado aos que chegam depois.

Desde ontem, a polícia já começou a abrir alas para os espectadores que, desejando ingressar nas arquibancadas, são obstados pelos que lhes dificultam a passagem.

COMENTÁRIO do DIA

OS FELLAGHS

DIARIAMENTE, chegam notícias da África sôbre as atividades terroristas dos "fellaghs" (cortadores de cabeça), que declararam guerra sem quartel aos franceses, perpetrando inúmeros atentados e atos de violência. Não se trata ainda de uma guerra no sentido exato da noção, mas as atividades dos "fellaghs" poderão estender-se, brevemente, de tal maneira que novo foco bélico não seria uma surprêsa.

De um lado, o movimento está sendo apoiado por certos círculos do Egito (onde os chefes dos "fellaghs" estão sendo fraternalmente acolhidos); de outro lado, vários extremistas de esquerda conseguiram infiltrar-se nas fileiras dos rebeldes, visando a manter, na Tunísia e no Marrocos, um estado de agitação permanente.

Por enquanto, os "fellaghs" não têm uma organização militar rígida e nem precisam de tal coisa, pois seu sistema de ação resume-se a emboscadas e ações de guerrilha.

O líder dos "fellaghs" é um jovem tunisiano, Sassi Lassoued, de 27 anos de idade, que se diz "chefe do estado-maior-geral do exército de libertação". Seu concorrente, Lahzar Schraiti, intitula-se "comandante-em-chefe do exército de libertação". Antigo militante da Confederação do Trabalho da Tunísia, Lahzar é intimamente vinculado com os círculos de extrema esquerda, especialmente os comunistas.

No mês de agôsto dêste ano, êle foi assinalado em Cairo, onde conferenciou com vários políticos. Os nomes, pouco conhecidos, dêsses dois homens, ainda serão lembrados com frequência.

S.B.

Batista devia ser assassinado na televisão

HAVANA, 29 (UP) — O candidato presidencial Fulgencio Batista declarou, ontem à noite, que um amigo o havia advertido de que tomasse precauções, uma vez que alguém planejara assassiná-lo por ocasião de sua apresentação no programa de televisão "Perante a Imprensa", na estação CMQ.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

17 mil condenados vão ser recolhidos à prisão

Interessante entrevista do coronel Côrtes, ontem, na ABI — Realizações e projetos em dois meses de administração — Uma Central de Teletipos fará com que a par de tudo que ocorra na cidade — Os tacógrafos moralizarão os carros da R.P. — Polícia Civil só de carreira, tendo que usar farda no início

A POLÍCIA, para estar à altura de uma cidade como o Rio, necessita de muitas reformas, que serão feitas "custe o que custar, doa a quem doer", informou, ontem, no auditório da ABI, o coronel Geraldo de Menezes Côrtes, chefe de Polícia, na exposição que fêz aos diretores e secretários de jornais de suas realizações em dois meses de chefia e do que ainda pretende realizar.

Essas reformas são, em maioria, administrativas, isto é, não dependem de lei. E' dessas que o coronel Côrtes está tratando mais diretamente.

TELETIPOS

Por exemplo: o coronel projeta um órgão que seja capaz de chefiar a polícia, pois êle, hoje, não chefia efetivamente a polícia, uma vez que não está a par de tudo que ocorre na cidade. Será um órgão que centralizará todos os casos, com uma sala de contrôles, onde serão utilizados teletipos.

Uma Central de Teletipos será instalada em galpão a ser construído no pátio interno da Polícia Central, e terá como função primordial classificar os delitos que estejam ocorrendo nos diversos pontos da cidade, facilitando as providências que devam ser tomadas.

A essa Central estarão diretamente ligadas as viaturas da Rádio-Patrulha. "A nossa Rádio-Patrulha — disse o coronel — tem 70 viaturas. E opera com 16. Com 16, consome o que S. Paulo consome com 30. E S. Paulo tem apenas 34 viaturas"

Não fico num lugar, nem um minuto, se não puder modificar o que acho que deva ser modificado" — acrescentou.

TACÓGRAFOS

Para terminar com os abusos e os passeios extraoficiais da Rádio-Patrulha, consumindo o absurdo que estão consumindo, o coronel Côrtes instalará tacógrafos nos carros, a exemplo do que ocorreu em S. Paulo, que passou a economizar 40% de material e combustível depois que adotou essa medida.

Assim, logo que a Central de Teletipos receba comunicação de uma ocorrência, comunicará aos carros da Rádio-Patrulha, que estejam policiando as proximidades do local, marcando num mapa o percurso a ser feito. Tôdas as anotações consignadas pela Central de Teletipos, no fim do dia, serão confrontadas com o que os tacógrafos marcarem.

POLICIAL FARDADO

Por outro lado, o coronel Côrtes está elaborando o plano de policiamento da cidade, de modo a tirar o melhor partido das diversas polícias de que dispõe: Polícia Militar, Polícia de Vigilância da Municipalidade (por combinações com o prefeito) e da polícia civil.

O primeiro ponto do projeto de reestruturação da polícia, atualmente em redação no DASP, impede a qualquer cidadão entrar direto para a carreira de polícia civil, sem ter feito um estágio preparatório como policial fardado.

"Esta medida, justifica o coronel Côrtes, visa dar oportunidade a todos de alçarem altos postos, como prêmios por seus esforços. Não é compreensível que um rapaz recém-formado em Direito, com apenas uma prova, exerça função de mando policial (comissário). E' preciso mostrar que tem tendência para exercer o cargo".

OS XADREZES

Quanto à situação dos xadrezes, informou o coronel que existem aproximadamente 17 mil condenados passeando pelas ruas do Rio, impunes pela falta absoluta de acomodações. Reduzindo para 10 mil, levando em conta que muitos se homiziaram nos Estados ou no exterior, mesmo assim pode se ter uma idéia da gravidade da situação, se verificarmos que a população penitenciária, no Rio, atualmente, é de 3 mil detentos, isto na Penitenciária, no Presídio e nas Colônias Agrícolas.

Para atenuar esta situação, nos dois meses de sua administração, o coronel Côrtes já fêz construir um galpão, em Bangu, com capacidade para 200 presos, onde colocou 70 camas; e conseguiu que se aumentem mais de 810 vagas nas casas de correção, o que infelizmente não dá sequer para esvaziar o Depósito de Presos.

SOLUÇÃO

Por outro lado, serão construídos, no campo, presídios e galpões, à razão de Cr$ 800 o metro quadrado, para o alojamento do prêso. O trabalho do campo e o que dêle se desfrutar pagará fàcilmente a despesa de construção.

Assim, diminuirá o custo da manutenção dos detentos, que se eleva, anualmente, a Cr$ 25 mil, por cabeça, na Penitenciária, e a Cr$ 17 mil no Presídio. Com essa medida, será reduzido para Cr$ 12 mil o sustento anual de cada prêso. Para a concretização dêsse plano, o coronel Côrtes necessitará de Cr$ 140 mil, verba que já foi pedida.

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS — SEM LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.



MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 - 5.º
Fones: 43-7745 e 43-6400
End. Tel.: "RIORISCO"
Rio de Janeiro, D. F.
SUCURSAIS: São Paulo e Recife
AGENCIAS EMISSORAS:
Belo Horizonte, Curitiba, Itajaí, Porto Alegre, Salvador, Maceió, João Pessoa, Fortaleza, Belem e Manaus.
SEGUROS:
Incendio
Transportes
Acidentes pessoais
Responsabilidade civil
RIO DE JANEIRO
Cia. Nacional de Seguros Gerais
Capital e Reservas em 31-12-1953:
Cr$ 17.574.248,90
Sinistros pagos de 1943 a 1953
Cr$ 42.631.200,60
DIRETORIA:
Dr. Manoel Baptista da Silva, Presidente
Mario Guimarães Reis, Superintendente
Dr. Eitel P. de Oliveira Lima, Secretario
Alfredo de Figueiredo, Diretor

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Ernest Hemingway - Prêmio Nobel de Literatura

ESTOCOLMO, 29 (AFP) — O Prêmio Nobel de Literatura e Arte foi concedido ao escritor norte-americano Ernest Hemingway. Hemingway tornou-se merecedor do prêmio "pela sua arte vigorosa e pela influência do seu estilo na arte literária do nosso tempo, que se manifestou recentemente em seu livro "O Velho e o Mar".

MUITO FELIZ

HAVANA, 29 (AFP) — "Sinto-me muito feliz, muito orgulhoso, de receber o Prêmio Nobel de Literatura", declarou o escritor americano, Ernest Hemingway, aos jornalistas reunidos em sua propriedade de campo de San Francisco de Paula, perto desta capital.

Acrescentou o escritor americano que, em razão dos ferimentos recebidos em sua última viagem à África, não poderia ir a Estocolmo para receber pessoalmente o Prêmio Nobel a 10 de dezembro.

Os representantes da imprensa dirigiram-se muito cedo para a casa do escritor, a fim de entrevistá-lo, mas êste esperou a confirmação, pelo rádio, de que o prêmio lhe fôsse concedido, antes de recebê-los.

Em resposta a uma pergunta, Ernest Hemingway declarou que com o montante do prêmio, "pagaria suas dívidas, que se elevam a cêrca de 8.000 dólares" e "utilizaria o resto da maneira mais inteligente possível".

PRÊMIO "STALIN"

LONDRES, 29 (U.P.) — O escritor islandês, Hjalmar Laxness, que disputou com Ernest Hemingway o Prêmio Nobel de Literatura dêste ano, se encontra atualmente em Praga, segundo anunciou a agência noticiosa tchecoslovaca.

Uma transmissão da agência CTK, ouvida nesta capital, disse que Laxness chegou, anteontem, à capital da Tchecoslováquia e que visitou o Ministério da Cultura e a União dos Escritores.

Laxness, que conta 52 anos de idade, é possuidor de um dos Prêmios Stalin da Paz e foi acusado, nos Estados Unidos, de ser comunista, porém prefere que se lhe chame de "socialista progressista".

Aranha ou Lafer na presidência para o jôgo da sucessão

OS srs. Benedito Valadares e Tancredo Neves estão tentando assenhorear-se da presidência da República para o jôgo da sucessão. O jôgo está sendo desenvolvido em duas etapas, uma imediata, para já, e outra posterior, para o ano que vem.

Primeira etapa: reviver a questão da eleição imediata do vice-presidente da República e eleger, pelo Congresso, o ex-Ministro Osvaldo Aranha.

Segunda etapa: eleger, em março, o sr. Horacio Lafer para presidente da Câmara dos Deputados.

OBJETIVOS

Os motivos dêsse jôgo são os seguintes: o sr. Café Filho projeta fazer, no período de govêrno de que dispõe, três viagens ao estrangeiro. Uma será, ainda êste ano, à Bolívia e as outras duas, o ano que vem, à Europa e aos Estados Unidos.

Essas viagens assumem capital importância no jôgo da sucessão presidencial, pois a presidência da República, no período da maior agitação do problema, será exercida ou pelo vice-presidente agora eleito ou pelo presidente da Câmara a ser eleito em março.

De qualquer forma, os interessados na sucessão pretendem ter, nesses períodos de interinidade, a presidência da República em mãos de um aliado camarada, no caso Osvaldo Aranha ou Horacio Lafer, ambos da ala do cadáver, como convém aos srs. Benedito Valadares e Tancredo Neves.

A CONSULTA DE URIEL

A mesa do Senado já resolveu definitivamente a questão da vice-presidência da República, assentando, através de uma longa exposição de motivos do senador Marcondes Filho, que não é o caso de eleger-se novo vice-presidente. O situacionismo de Minas, entretanto, não quer conformar-se co misto e tenta reabrir a questão através de uma consulta do deputado Uriel Alvim à Comissão de Justiça da Câmara. Esta consulta, antes de ser apresentada, foi meticulosamente estudada pelo sr. Tancredo Neves, que com ela concordou.

A PRESIDENCIA LAFER

Prevendo a impossibilidade de eleger o sr. Osvaldo Aranha para vice-presidente da República agora, o situacionismo de Minas manobra no sentido de eleger, em março, o sr. Horacio Lafer para presidente da Câmara. Já está assentada esta nomeação. O sr. Juscelino Kubitschek a propôs ao governador Lucas Nogueira Garcez que concordou com a indicação. O sr. Horacio Lafer já recebeu, mesmo, comunicação neste sentido.

A proposta dos mineiros só agora está sendo conhecida na Câmara e no seio dos partidos. Começa a organizar-se um movimento contra a candidatura Horacio Lafer principalmente porque nenhuma consulta foi feita aos partidos, às bancadas ou aos Estados. O situacionismo mineiro resolveu o caso por si só, o que não está agradando.

A VIAGEM DE CAFE

Para viajar, ainda êste ano, até a Bolívia o sr. Café Filho terá que passar a presidência. O substituto normal é o sr. Nereu Ramos. Acontece, porém, que êste foi eleito senador para a próxima legislatura e se encontra diante de um problema jurídico ainda insolúvel: pode exercer a presidência da República sem comprometer o seu mandato de senador? A viagem do sr. Café Filho será marcada assim que se encontre uma resposta categórica para esta pergunta.

O PULSO DO MUNDO

ELEIÇÕES — Washington — O presidente Eisenhower exortou o povo norte-americano a votar a favor dos republicanos.

PRISÃO — Cairo — Foi preso ontem, Abdel Cader Ouda, secretário-geral da "Fraternidade Muçulmana".

FALECIMENTO DE POLITICO — Bonn — Faleceu o presidente do Bundestag (Câmara Baixa), Hermann Ehlers.

PETRÓLEO — Teerã — O Senado do Irã aprovou o acôrdo internacional em virtude do qual será reiniciada a exploração do petróleo iraniano.

DEMOCRACIA POPULAR — Londres — O embaixador da China comunista, Huang Hsiang, acaba de instalar-se com sua família numa suntuosa casa do quarteirão elegante de Myfair.

DISCUSSÕES POLITICAS — Roma — Uma dezena de pessoas ficaram feridas e cêrca de 20 contundidas, durante os conflitos que se registraram entre fascistas e comunistas. Os fascistas comemoravam o 28 de outubro de 1922, triste data da instauração do regime fascista.

GREVE — Montevidéu — 15 mil operários da indústria textil entraram em greve.

COMUNISMO NA AMERICA LATINA — Washington — 200 mil comunistas bem organizados e bem financiados agem atualmente em tôda América Latina, declara o sr. Theodore Streibert, diretor do "Serviço de Informação dos EE. UU."

OS ACORDOS DE PARIS — Washington — "Os acôrdos de Paris poderiam bem se revelar como o maior fator de estabilização dêste século, nos assuntos mundiais", disse o presidente Eisenhower.

TRÁGICO BALANÇO — Salerno — O número dos mortos, oficialmente identificados, após a inundação que assolou esta região, eleva-se, até o momento, a 219.

(Condensado da U.P. e AFP)

Gregório reafirma no Júri: Mendes e Lodi foram os mandantes

GREGÓRIO Fortunato, interrogado esta manhã pelo juiz Costa Carvalho, do Juri, confirmou integralmente as acusações anteriormente feitas ao general Ângelo Mendes de Morais. Gregório, falando ràpidamente, com altivez e de lábios cerrados, gesticulando muito, acusou firme e frontalmente o general Mendes de o ter induzido à prática do covarde atentado da rua Toneleros.

A CHEGADA

Pouco antes de 9 horas da manhã chegaram ao Forum os acusados. Gregório, Climério, Alcino, Soares, Valente, Nelson Raimundo de Melo.

O interrogatório foi feito na sala de julgamento do Tribunal do Júri, onde uma grande assistência lotava completamente as dependências destinadas ao público.

Todos os acusados aparentam boa disposição física.

INTERROGATÓRIO DE GREGÓRIO

O primeiro a ser interrogado foi Gregório Fortunato. Não parecia nervoso. Pelo contrário, mostrava-se altivo. Depois de ter sido qualificado, ouviu em silêncio a leitura da denúncia do promotor Araújo Jorge. Suas primeiras respostas, foram:

Estava na capital, quando do atentado, à hora do crime, no entanto, estava dormindo no Palácio.

Confirmou ter prestado declarações na Polícia Militar, na Polícia Técnica, e no Galeão, tendo sido acareado no Galeão e no Estado Maior do Exército.

Conhece algumas das provas apuradas contra êle e constantes do processo. Conhece, também, todos os denunciados, sendo que Alcino e Nelson Raimundo, conheceu no Galeão. Conhecia Carlos Lacerda por fotografias e teve oportunidade de conhecê-lo pessoalmente quando foi interrogado na Polícia Militar. Não conhecia o major Vaz e não conhece Sálvio Romeiro.

Não conhece as testemunhas José de Oliveira (barbeiro que trabalha próximo ao Palácio). Vera Varela, Abgail Rabelo. Conhece as testemunhas Roberto Alves, João Gaia Gomes, Cecil Borer (que diz ser seu inimigo) e coronel Adil.

Antes de responder se conhecia Sálvio Romeiro, Gregório olhou ràpidamente para seu advogado.

MINISTRO DA DEFESA

Dizendo que a denúncia é verdadeira apenas em parte, dispôs-se Gregório a responder às perguntas do juiz. E então disse, em sua linguagem pitoresca de homem de fronteira:

Estava no Palácio Rio Negro, quando o general Amaury Kruel foi apresentado ao presidente da República, quando se encontrou com Mendes de Morais. Havia muitos generais, mas ninguém ouviu a conversa, que tiveram em uma sacada.

Mendes de Morais lhe disse:

— "Gregório, êsse Carlos Lacerda precisa morrer. Êsse homem está comprometendo o país. Ataca o govêrno, ataca todo mundo. Êle levará o país a uma verdadeira guerra civil. Você tem de dar um jeito nisso, pois você é o nosso ministro da defesa"

A conversa durou mais de 10 minutos, e Gregório afirma que aquêle ministro de defesa o impressionou sobremodo, pois que jamais outra pessoa lhe falara assim

— "Ora, seu juiz, já briguei muito, já fiz guerra civil, mas sempre ao lado do govêrno. Nunca tive guerra particular, nunca briguei com ninguém, não faço mal a ninguém, não tenho inimigos.

Mas quando ouvi ao general Mendes que a vida do Presidente estava ameaçada com a guerra civil, pensei:

— "Gente, uma guerra civil vai causar uma verdadeira mortandade. E' preciso, mesmo, dar um sumiço no homem".

O NAMORO

Perguntado pelo juiz se Mendes entrou abruptamente na conversa, falando sôbre a necessidade de ser assassinado Carlos Lacerda, respondeu Gregório:

— "Não, êle primeiro fêz um rodeio. O senhor sabe, eu sou um homem primário, êle um general.

Já há muito tempo que êle vinha, como se diz, me namorando. Andava muito sorridente para o meu lado. E eu correspondia ao namôro, ria para êle, pois se tratava de um general".

— Mas — perguntou o juiz — êle só falou isso?

— "Não — respondeu Gregório — êle falou muita coisa, mas eu não sou de guardar tudo. Aliás, essa coisa dêle me chamar de ministro da defesa, eu só tinha ouvido na guerra'.

OUTRO ENCONTRO

Confirmou ainda Gregório que tivera um encontro com Mendes de Moraes: no 2.º B. C., em Petrópolis, quando Mendes voltou a insistir na necessidade de Carlos Lacerda ser assassinado:

— "Perguntei a êle se êle topava a chefatura de Polícia, mas o general me respondeu que não, "pois nesse regime não se podia baixar o pau. Só lhe interessava a Prefeitura."

Nessa ocasião, diz Gregório que entre os generais presentes, os que estavam mais próximos eram um "general gordo, que foi candidato à presidência do Clube Militar, o general Lamartine, se não me engano e o general Nelson."

Mendes insistiu com Gregório, perguntando-lhe:

— "E o negócio do Lacerda?"

— "Está caminhando... (eu não dei todo o serviço)

— "Já tenho um homem — disse Mendes — rondando o Lacerda para lhe dar um tiro."

Gregório afirma que foi cumprimentado, nessa ocasião, por vários generais, inclusive pelo marechal Mascarenhas de Moraes.

A QUESTÃO DA SUJEIRA

Passando a falar sôbre o "acareio", disse que, na ocasião, o general Mendes o chamou de "negro sujo". Êle, então, aproveitava a oportunidade para dizer que "ficou sujo depois que conheceu o general".

O general também o acusou de achacador de bicheiros e assassino confesso. Mas êle, Gregório, não conhece bicheiro e tem, desde o Rio Grande, uma ficha limpa.

Exaltando-se, Gregório disse:

— "O general não correspondeu aos meus sacrifícios, pois sofri, no Galeão, as maiores coisas, para não delatá-lo."

EUVALDO LODI

Confirmou também Gregório ter sido procurado por Euvaldo Lodi, um mês antes do crime, no Palácio do Catete. Estava, na ocasião, perto, Roberto Alves. A segunda vez, Gregório estava sozinho, no seu quarto.

Em ambas as ocasiões Lodi falou-lhe da necessidade de "ser bombardeado Lacerda". Era preciso arranjar o homem dêle, Gregório, para fazer o serviço.

Se Gregório não conseguisse — disse Lodi — êle próprio o faria. E nessa ocasião Lodi apontava para o bolso, onde trazia um revólver.

— "Se Lodi, para a empreitada, me tivesse oferecido dinheiro, eu lhe daria uma bofetada".

QUERIA DESISTIR

Em certa época — disse Gregório — queria desistir da empreitada. Mas isso não ocorreu porque Climério custou a procurá-lo.

E o plano ia-se processando, acreditando, por isso, que tudo não passou de obra do destino.

OS DOIS MANDANTES

Reafirmou Gregório:

— "Posso levar cadeia, sei que não serei absolvido. Mas quem me mandou matar Carlos Lacerda foi Euvaldo Lodi e Mendes de Morais".

Disse, nesse momento, Gregório, que Mendes conversara com êle muito mais de 10 minutos.

CONFESSOU A BEIJO

Confirmou Gregório que confessou o crime, no carro, na estrada, a Benjamin Vargas.

Fôra procurá-lo em Petrópolis, em companhia de Manhães e em um carro conduzido pelo motorista Artur. Encontraram-se na estrada. Beijo passou para o carro de Gregório e êle confessou-lhe tudo.

— "O coronel Benjamin, na ocasião, ficou com os olhos cheios d'água".

MENTIU A GETÚLIO

Disse Gregório que ao ser chamado por Vargas e por êle interpelado sôbre se havia elementos da guarda pessoal que tivessem participado do atentado, mentiu e afirmou que não.

Quando se tornou público que Climério tomara parte no crime, Vargas novamente o chamou e o expulsou do Palácio.

Nessa ocasião Vargas determinou que fôsse chamado Benjamim em Petrópolis. Gregório se dispôs a ir procurar Benjamim, ocorrendo, então, a cena acima descrita.

JA' SE NEGARA A MATAR

Disse Gregorio, fazendo uma sensacional revelação:

— "O coronel Benjamim sabia que eu, certa vez, no Rio Grande do Sul, recusara matar um homem por ordem de pessoa da sua família, pessoa já morta".

(À hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, Gregorio Fortunato continuava a depor, confirmando sempre os depoimentos anteriormente prestados).

"LUA DE MEL"
Vá passar a sua "lua de mel" no
"PROMENADE HOTEL"
pertinho de Petrópolis, clima adorável. Todo conforto. Lindos passeios. Piscinas. Cozinha de primeira ordem. Preços com descontos até 31 de dezembro. Reservas: Rua Rodrigo Silva, 18 — 4.º andar. Telefone: 42-1498.

Entrevista Eisenhower-Adenauer

WASHINGTON, 29 (AFP) — O presidente Eisenhower e o chanceler Adenauer, cercados por seus conselheiros respectivos, conferenciaram, na Casa Branca, antes do almôço oferecido pelo presidente dos Estados Unidos, em honra do seu hóspede.

Essas discussões giraram sôbre os ensinamentos dos acordos de Paris, as perspectivas da reunificação da Alemanha, a questão dos prisioneiros alemães ainda detidos por trás da Cortina de Ferro e a dos bens e interêsses privados alemães, retidos nos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial.

SEM NOVIDADES NO CÉU

Nada de novo no caso dos "discos voadores"

NAS últimas 24 horas, não foi superado o caso dos "discos voadores", vistos na Base Aérea de Pôrto Alegre.

O brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, espera relatório da Base Aérea de Pôrto Alegre, para pronunciar-se sôbre o assunto.

Esse relatório está sob a responsabilidade do brigadeiro Rosanni, comandante da 5.ª Zona Aérea (Pôrto Alegre). A essa autoridade aeronáutica caberá remeter o trabalho, que ali está sendo elaborado pelo coronel Ernani Pedrosa Hardmann, comandante da Base Aérea.

Só após o recebimento do relatório e seu posterior encaminhamento, pelo brigadeiro Duncan, ao ministro Eduardo Gomes, é que o Ministério da Aeronáutica se pronunciará, oficialmente, sôbre o assunto, que ali será estudado com a cautela exigida.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Defraudação da vitória

MINAS está com tudo. Saindo de suas tradicionais timidezes outorgou-se a ditadura do PSD e do alto de tão grande autoridade vai distribuindo cargos como um rei rico concede benesses.

Uma ditadura mineira é pior do que uma ditadura gaúcha ao jeito antigo. A timidez, o equilíbrio, a sobriedade dos mineiros se transformam, então. Viram agressividade ostensiva, tornam-se ímpeto, impulso, avalanche.

E' assim que os ditadores mineiros do PSD estão agindo. A si mesma se dá, esta ditadura imodesta e audaciosa, a presidência da República na pessoa do seu jovem príncipe Juscelino e a vice-presidência do Senado na figura do seu velho trudo Benedito. Abiscoitados os primeiros prêmios, saem para a distribuição dos segundos, como quem dá propina ou bombom. Deram, assim, a vice-presidência da República a Juraci para que a UDN ficasse boazinha com esta equiparação a PTB.

Para a Câmara Federal também os mineiros ditadores já escolheram presidente. Será Horácio Lafer. O ministro do cadáver, o verrumoso Tancredo, pensou no grande nome, sussurou-o a Benedito, Benedito ciciou-o a Juscelino e os ditadores mineiros decretaram a presidência da Câmara para Horácio Lafer.

Não há consultas, não há conversações, não articulam nada: decretam. Podem, porque se outorgaram a ditadura do partido e, com ela, a ditadura política do Brasil. Podem e decretam Horácio Lafer.

Opera-se a defraudação da vitória. Por longo tempo o PSD gemeu sob a presidência de Amaral uma subserviência dolorosa e triste. Os gaúchos, como um bolsão heróico de resistência, sustentaram, a sós, a independência e a altivez do partido. Sustentaram-nas por longo tempo e venceram, afinal. O que venceu, no Brasil, foi a voz do Rio Grande, a atitude do Rio Grande, a independência, a altivez dos pessedistas do Rio Grande. Foi o Rio Grande altivo que venceu em Pernambuco dominando a subserviência do PSD, isto é, a ala Amaral Peixoto. Foi o Rio Grande, quem venceu no Distrito, derrotando o irmão de Amaral Peixoto para deputado.

E quando o Rio Grande vence, quando se afirma, em tôdas as secções do partido o seu ponto de vista, a sua idéia de independência, a sua atitude de altivez, os mineiros afobados e sofregos se inculcam ditadores do partido e vão defraudar o Rio Grande da sua vitória moral.

Para o Rio Grande, nada. Os ditadores por conta própria, os mineiros sofregos precisam dos postos para se assegurarem alianças para a candidatura de Juscelino.

Ora, há reviravoltas assim em todos os partidos. Uma ala desce, outra ala sobe. Agora, pelas eleições de três de outubro, vimos que desceu, realmente, a ala de Amaral, que subiu, efetivamente, a ala do Rio Grande. O partido se afirmou, pelas mais expressivas eleições, dentro das idéias do Rio Grande, longa, penosa, heròicamente sustentadas por muito tempo.

E quando isto acontece é lógico que o partido deverá ser entregue à ala vitoriosa. Agora, dentro do PSD, só haveria uma atitude lógica: entregar a presidência do PSD ao Rio Grande, na pessoa de um dos seus homens políticos. Eles venceram, as suas idéias predominaram, dominam hoje o partido como um anseio generalizado. Devem ser, portanto, os seus porta-vozes mais fiéis.

Entregar a presidência do PSD ao Rio Grande do Sul é o imperativo do momento pessedista. Só depois disso é que o PSD, revitalizado, revigorado, refeito da grande prostração que Amaral lhe impôs, pode e deve partir para outros empreendimentos.

Mas não, os pessedistas mineiros se arvoram em ditadores do partido, nomeiam-se seus tutores e empreendem a defraudação da vitória. A ala vencida quer vencer, agora, pela audácia e pela surprêsa. Sai de madrugada para encontrar os companheiros dormindo e estrangulá-los no leito.

Submeta-se o Rio Grande. Deixe-se estrangular pelos que não se conformam com um partido independente e altivo.

Denunciadas na Câmara as fraudes das eleições no Rio Grande do Norte

Escandalosa subversão da verdade eleitoral — Discurso do deputado Aluízio Alves, na Câmara

O DEPUTADO Aluízio Alves (UDN) denunciou, ontem, na Câmara, a fraude registrada nas eleições do Rio Grande do Norte.

Disse:

"Com uma parcela de responsabilidade na vida política do Rio Grande do Norte, honrados que fomos pelo seu nobre povo com o mandato de deputado federal, desde 1945, e agora renovado nas urnas de 3 de outubro, cumprimos o dever de denunciar à Nação, ao Superior Tribunal Eleitoral, ao Tribunal Regional Eleitoral, ao Congresso, a escandalosa subversão da verdade eleitoral, com ocorrências repetidas nas apurações a cargo de algumas juntas Apuradoras daquele Estado.

Permitimo-nos invocar os atributos de dupla e incontestável autoridade moral para justificar esta atitude: o primeiro, o de uma constante, intransigente e infatigável campanha contra tôdas as formas de fraude e corrupção postas em prática nos prélios eleitorais do Estado, exercida na praça pública, na imprensa, no rádio, e com tal insistência que se tornou, por assim dizer, o principal tema, o objetivo fundamental de nossa pregação política; segundo, o de já ter o nosso mandato renovado pela segunda vez com a mais alta votação da legenda partidária da U.D.N. à qual os votos apurados asseguram duas cadeiras de deputado federal, situação, portanto, insuscetível de qualquer modificação prejudicial por fôrça dos fatos que vimos denunciar, o que afasta, de princípio, a mais remota suspeita de que estamos agindo por algum interêsse pessoal contrariado.

CAMPEÕES DA FRAUDE

Aquêles que se fizeram campeões da fraude, no Rio Grande do Norte, não se fatigaram, todavia, no propósito criminoso, e aguardaram a fase das apurações, na esperança de contar com a cumplicidade de algumas Juntas Apuradoras e a desorganização da fiscalização partidária e, até, o conluio de interessados de vários partidos.

Não erraram no seu prognóstico. Já agora, é o próprio presidente do T.R.E. que vem a público, em nota oficial, dar conta de medidas tomadas, por solicitação do procurador regional, para investigação de fraude ocorrida em vários municípios "onde algumas pessoas teriam assinado a fôlha de votação em nome de eleitores ausêntes e candidatos não votados, ou com pequena votação, teriam recebido maior número de votos", episódios êstes que se estão sucedendo com iguais ou mais despudoradas caracterizações.

"É inacreditável que, numa eleição," — diz a nota do presidente do T.R.E. — "o político tenha a insensatez de se intrometer no final dos trabalhos para conseguir votações para candidatos de votação inexpressiva. Se, assim, infelizmente acontece, urge que os presidentes das Juntas não permitam semelhante negociata fraudadora da vontade e do voto livre do eleitor do Estado".

A PALAVRA DE EDGAR COSTA

Quando, por duas vêzes, ocupamos a tribuna da Câmara, para denunciar o perigo da fraude na eleição de 3 de outubro, recebemos do ilustre ministro Edgar Costa uma carta em que nos assegurava que o T.S.E. se encontrava vigilante e tomaria tôdas as providências para eliminar a ameaça que víamos iminente. Diante de fatos concretos, e que constituem objeto de inquérito do próprio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, só poderemos admitir que, pondo em prática o compromisso daquele eminente jurista, o T.S.E. examine o escândalo que estou pondo diante dos seus olhos e faça o necessário para destruir os seus efeitos, na preservação das responsabilidades que lhe cabem em face do regime, da Constituição e da opinião pública.

Comprovada que venha a ser a existência da fraude, apurada a utilização de irregularidades para alterar, na colocação de candidatos ou na posição de legendas, os resultados do pleito a Justiça Eleitoral não terá outra atitude senão a de determinar, com base no inquérito, a anulação do pleito fraudado, as responsabilidades funcional e penal dos autores, e a realização, de acôrdo com a lei, de nova eleição.

APÊLO

Nesse sentido, dirigimos um apêlo veemente ao T.S.E., ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, e fazemos esta denúncia à opinião pública da Nação. Nunca é tarde para descobrir e punir um crime, e não há maior crime, perante o país, do que a corrupção de suas instituições políticas, que leva o povo à descrença e os homens públicos à degradação total.

Esta é a hora em que a Justiça Eleitoral se põe diante da opção inevitável: ou agir, erradicando a fraude eleitoral com medidas concretas, até suas conseqüências finais, ou render-se — e, render-se por chicanice, temor ou cumplicidade, aos manipuladores de vitórias fictícias, que, eleição a eleição, estão apodrecendo o organismo político do País".

DEPUTADO DO PSD CONFIRMA A FRAUDE

A certa altura do discurso do deputado Aluizio Alves, o sr. Mota Neto, representante do PSD do Rio Grande do Norte, declarou, em aparte, que recebera comunicação do deputado Dixhuit Rosado, representante do PR, que a fraude se estava consumando com a participação de elementos de todos os partidos, e citou, entre êstes, os nomes dos srs. Teodorico Bezerra, deputado federal na presente legislatura, e jornalista Romildo Gurgel, dos "Associados", candidato a deputado estadual, beneficiários da manobra indecorosa.

Denúncia Santos Vahlis:

Inconcebível exploração e câmbio negro com cimento

"Deficit" de 500 mil sacas na produção — "Mas há cimento à vontade desde que se pague o preço clandestino" — De Cr$ 65,50 na tabela a Cr$ 125 no câmbio-negro uma saca — "Confio em que medidas repressivas terão que ser tomadas"

— "A EXPLORAÇÃO do cimento é um fato e está sendo divulgada pela imprensa e debatida pelo Congresso. Portanto, a opinião pública está bem a par das negociatas que no momento campeiam livre e impunemente".

Foi o que nos declarou ontem o sr. Santos Vahlis, ao ser indagado sôbre a solução do problema. E explicou:

— "É claro que não se pode deixar um produto vital à construção, à mercê dos apetites dos exploradores, que se apoderaram ditatorialmente dêsse negócio".

PREÇO EXTORSIVO

Frisou que isto "compele os consumidores a pagar preços extorsivos, que lhes impõem êsses audaciosos monopolizadores do produto".

— "O "deficit" — frisou — "é de 500 mil toneladas na produção e a proibição de importação pela categoria que figura o produto no leilão de moedas, são os fatores únicos que determinam a existência do monopólio odioso".

E mais adiante: "Cobrar Cr$ 125 por um saco de cimento que a própria fábrica tabelou em Cr$ 65,50, deixa de ser absurdo para atingir as raias do inconcebível".

NÃO HÁ' CIMENTO

Prosseguindo, afirmou que "não há cimento para as quotas fixadas aos construtores".

— "Mas existe em abundância à venda, desde que se pague o preço exigido pelos especuladores privilegiados que têm em estoque a mercadoria. É o cúmulo da ironia: tremenda escassez do produto tabelado e super-abundância no preço clandestino".

Em seguida, denunciou:

— "O "câmbio negro" do cimento é escandaloso e se eleva a milhões que, em detrimento da economia nacional, vão diretos aos bolsos dos poderosos monopolizadores".

Concluindo: "Não tenho a menor dúvida, que medidas repressivas terão que ser tomadas, para acabar definitivamente com êsse abuso, que afinal é uma afronta à campanha do barateamento do custo de vida, delineada pelo govêrno".

O Prefeito saúda os funcionários municipais

O PREFEITO Alim Pedro pronunciou, ontem, pela Rádio Roquete Pinto, a seguinte saudação aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal:

"Meus companheiros:

Desde a minha posse não me havia sido dada a satisfação de ter, com os funcionários da Prefeitura, um contato tão amplo como o que me é proporcionado neste momento.

Por intermédio da emissora da Prefeitura, que ora se apresta para entrar numa fase de atuação mais eficiente, dirijo a todos os meus companheiros de trabalho, ao ensejo do transcurso do Dia do Funcionário Público, uma cordial mensagem de saudação.

Desejo, antes de mais nada, acentuar, que na Prefeitura do Distrito Federal esta data representa verdadeiramente a data de todo o funcionalismo, pois também o prefeito pertence, e disso se orgulha, ao quadro de pessoal da municipalidade.

E' exatamente nessa condição, é na qualidade de colega temporàriamente investido nas responsabilidades de comando, é como companheiro de trabalho, enfim, que me dirijo a todos quantos prestam seu concurso ao govêrno da cidade, uns com a dedicação nem sempre bem remunerada das posições menos elevadas, outros em altos cargos ou nos postos de direção, não raro mais árduos ainda.

No discurso que pronunciei ao assumir o cargo, nas palavras que proferi ao dar posse aos meus colaboradores diretos, e, em vários outros ensejos, nunca me esqueci de reafirmar a minha confiança na capacidade e na dedicação do funcionalismo da Prefeitura. E em quase dois meses de administração, em meio aos esforços ingentes exigidos pelo número e pelo porte dos problemas da cidade, que de certo modo se agravam na fase de implantação de um novo dirigente, ainda não encontrei motivos para alterar êsse conceito.

Também tenho formulado, em várias oportunidades, o meu veemente apêlo no sentido de que jamais me falte, à frente da Prefeitura, êsse concurso inestimável dos meus companheiros de trabalho. E é ainda nesta tecla que quero bater, ao dirigir-lhes hoje a amistosa saudação com que estou assinalando a passagem do Dia do Funcionário Público.

Desejo ao mesmo tempo reiterar os têrmos do compromisso de honra que, mercê de Deus, tenho tido a ventura de poder cumprir através de tôda a minha vida pública, isto é, desejo repetir que não estou pedindo senão aquilo que exijo de mim próprio: trabalho devotado, esfôrço sincero, dedicação sem limites à causa pública".

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 22-2938

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vda. Inhaúma — Rua Vda. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pç. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vda. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vda. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Agora em 2 formatos
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

Frigidaire



FINALMENTE NOVA REMESSA
PRONTA ENTREGA 7 E 9 PÉS
À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE
Cr$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL
Concessionários:
PALÁCIO DA MUSICA LTDA:
LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96
3 Lojas abertas até 10 horas da noite

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHA — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Posição de Juarez na questão do petróleo

Responde Juarez a "alguns órgãos de imprensa" que tentam deformar os fatos — Uma conferência de junho e uma posição

O GENERAL Juarez Távora procurou os jornalistas no Catete, para definir sua posição em face da Petrobrás, respondendo a "alguns órgãos de imprensa" ("Ultima Hora", "Radical") que vêm tentando deformar sua atuação funcional como chefe do Gabinete Militar.

A RESPOSTA

"Diante da insistência com que alguns órgãos da imprensa desta Capital vêm tentando deformar perante a opinião de seus leitores, minha atuação funcional como Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e não dispondo de tempo para responder, diretamente, cada imputação que me é feita, sinto-me obrigado a vir retificá-las, com jornalistas credenciados junto ao Catete e entre os quais penso que há representantes daqueles jornais.

Têm afirmado alguns órgãos de imprensa — repetindo velho e constante estribilho dos comunistas — que me enfileiro entre os "entreguistas" de nosso petróleo aos "trusts" internacionais e que, em consequência estou sabotando a execução da lei nacionalista que criou a PETROBRAS.

Aqueles que conhecem minha atuação desde a época em que fui Ministro da Agricultura, pela nacionalização e exploração racional de nossas riquezas naturais, sob o contrôle da União, em benefício de todos os brasileiros — dispensarão, de certo, esta defesa contra acusações que se levantam acêrca de uma mudança na política nacionalista do petróleo e sua execução pela PETROBRAS.

Para os que não me conhecem suficientemente e que me acusam de boa-fé, reproduzo, aqui, a parte final da conferência que fiz na Escola Superior de Guerra, em 4 de junho do corrente ano, sôbre o problema da energia no Brasil, e na qual sintetizo meu pensamento sôbre o assunto:

"Quanto à exploração de nossos recursos petrolíferos — mesmo admitindo-se (como admito) — que essa exploração só se deva fazer dentro de um rigoroso controle nacionalista, — haveria três esquemas fundamentais de soluções a examinar-se:

1.º — monopólio estatal e imediato, suprimindo-se qualquer participação da iniciativa e do capital privados, nacionais ou estrangeiros, nas explorações petrolíferas;

2.º — regime de exploração monopolística, controlada pelo Estado, sob forma de Sociedade de Economia Mista, admitindo a participação minoritária do capital privado, nacional e estrangeiro;

3.º — regime de iniciativas concorrentes mas discriminadas — admitindo, ao lado da iniciativa estatal, a iniciativa privada — exercida por pessoas físicas ou jurídicas nacionais, mas sujeitas, estas últimas, quando integradas por pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, a certas discriminações em favor do capital nacional, isto é, contrôle obrigatório pelo capital nacional, estatal ou privado, das emprêsas dedicadas à refinação e ao transporte especializado do petróleo, sempre que destinado ao consumo interno.

Qualquer dessas três fórmulas apresenta vantagens e desvantagens, devendo, por isso, ser discutida, pesadas e comparadas, escrupulosa e objetivamente, para a escolha definitiva de uma delas.

Tenho sustentado que, se bem considerássemos todos os fatores condicionantes de uma solução objetiva de nosso problema petrolífero, isto é, os fins a alcançar, as peculiaridades nacionais e internacionais do problema, e os meios de que efetivamente dispomos para enfrentá-las e alcançar os fins visados — concluiríamos pela maior conveniência de adotar, pelo menos de início, o último dos esquemas apontados.

Mas, adotada como foi, pelo Govêrno, legalmente, a solução monopolista, parece-nos que o melhor que temos todos a fazer, agora, é cerrar fileiras, patriòticamente, em tôrno dessa solução, prestando-lhe, cada qual, o apoio que estiver ao seu alcance, para que, quanto antes, tenhamos obtido, através dela, o petróleo de que necessitamos, com urgência, e, eventualmente, se tal solução não puder proporcionar-nos, em tempo útil e em proporções satisfatórias, êsse petróleo, tenhamos dobrada autoridade para reclamar do poder público que adote outro caminho, mais consentâneo com os interêsses superiores do Brasil".

Participando, agora, das responsabilidades do Govêrno e, tendo, por circunstâncias independentes de minha vontade, ingerência na coordenação e contrôle administrativos de várias autarquias, entre as quais se incluem o Conselho Nacional do Petróleo e a Petrobrás, maior ênfase teria que dar, como tenho dado, a êsse propósito patriótico de respeitar a lei vigente sôbre exploração petrolífera e fazer quanto esteja em meu poder para que ela seja diligentemente executada.

À frente da Petrobrás está um oficial com larga experiência na matéria (pois há mais de 10 anos faz parte do C.N.P. como representante do Ministério da Guerra, e foi o superintendente da construção do oleoduto Santos-São Paulo) e de tendências sabidamente nacionalistas — o coronel de Engenharia e engenheiro civil Artur Levy.

E a êsse distinto camarada tenho reafirmado invariàvelmente, desde o dia de sua posse na presidência da Petrobrás, com pleno assentimento do sr. presidente da República, que a lei vigente sôbre o petróleo deve ser fielmente cumprida e que todo o apoio possível lhe será dado por parte do Govêrno, para a máxima eficiência de sua execução.

Tudo que se tem dito, assim, em contrário, sôbre minha atuação nesse particular, é fruto de ignorância dos fatos ou de malícia calculada".

Ante-Sala do Catete

MAIS uma vez os jornalistas vão ser recebidos em entrevista por Café. Ainda não foi marcado o dia, mas será, provàvelmente, na quarta-feira da próxima semana.

O MINISTRO Alencastro Guimarães despachou ontem demoradamente (quase duas horas). Quando saiu disse que não havia nada de especial, o que acontecia é que o expediente estava acumulado e era preciso pôr em dia.

"AGORA estou começando a exigir a documentação dos dinheiros gastos. Essa prestação de contas tem que ser de acôrdo com a "Inácia" (Código de Contabilidade) — Alencastro Guimarães.

AS promoções atrasadas desde o primeiro trimestre dêsse ano, no Ministério do Trabalho, foram assinadas ontem.

ESTA lançada em todo o país a campanha do sêlo para angariar recursos para o Natal dos Tuberculosos. O sr. Café Filho comprou o primeiro sêlo emitido.

ESTAO espalhando o boato de mudanças no Ministério. Os mais visados são os ministros da Fazenda e do Trabalho. Nenhum dos dois vai deixar de ser ministro. A única modificação que se espera, entre os ministros, é a do ministro da Justiça, que considera cumprida sua missão: garantir as eleições.

ESTA' marcado para o dia 8 de dezembro uma visita do presidente da República à Bolívia. Os círculos oficiais do Catete têm uma preocupação: quando o sr. Café Filho sair do país para inaugurar outro trecho da estrada de ferro Brasil Bolívia, a quem deve entregar a Presidência? Ao presidente da Câmara? Ou deve ser feita a eleição do vice-presidente?

QUANDO acabou a entrevista com o general Juarez Távora, não houve perguntas sôbre petróleo, Petrobrás e coisas relativas. Mas o repórter do "Diário Carioca" pediu licença para perguntar ao entrevistado (que é secretário do Conselho de Segurança Nacional) se havia tomado conhecimento, oficialmente, dos discos voadores no Rio Grande do Sul. Juarez riu e disse ignorar o fato do aparecimento de discos, garantindo que não sabia de nada a respeito dêles. Como o repórter insistisse, o general arrematou: — "O diabo do disco que tem o nome de voador me pegou em flagrante delito de ignorância. Da próxima vez virei melhor informado sôbre êles".

CAFE' interpelou o major Arnóbio (o mesmo que se perdeu de Jânio Quadros no cais do pôrto) a respeito da recepção ao governador eleito de S. Paulo. O Presidente se divertiu com a leitura dos jornais, que contaram a história. Os colegas do major têm brincado com êle, dizendo que vão correr uma lista para comprar-lhe uma bússola.

A VISITA do sr. Monteiro de Castro (chefe do Gabinete Civil) à Câmara dos Deputados, onde conferenciou com vários líderes partidários, se prende à escolha de um líder (ou porta-voz) do govêrno.

CLUBE DA LANTERNA
Discos, flâmulas e lanterninhas
No pôsto central do CLUBE DA LANTERNA, à rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar, sala 508, estão à venda os discos do Hino do Clube. Quanto às lanterninhas (escudos) e flâmulas, estarão à venda a partir do dia 8 de novembro, segunda-feira.
No horário de funcionamento do pôsto, das 11 horas da manhã às 7 da noite, são recebidas inscrições de sócios e colaborações para a campanha do Natal dos Pobres.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1473

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1954

Isolamento e morte

NESTE continente chamado Brasil, a crise econômica deveria, em boa lógica, desenvolver-se segundo um critério de grandeza ou norma quantitativa que sobrelevasse tôdas as vicissitudes peculiares às nações de pequeno porte. Em outras palavras, o ritmo de nosso desenvolvimento deveria acompanhar a extensão de nossas riquezas na amplitude de seu imenso quadro geográfico e da variedade ao menos potencial das espécies de produção.

O que vemos, porém, é a mediania de uma condição miserável, que nos escraviza a um ou mais produtos, por sua vez dominados pela versatilidade do consumidor estrangeiro. E, assim, tôda a nossa capacidade aquisitiva em ouro, todo o nosso poder de compra em moedas de curso internacional, permanece lùgubremente condicionado, sem que a Nação possa crescer na medida em que aumentam, com a população, as suas mais elementares necessidades.

VIVEMOS, pois, na América, uma perspectiva sub-africana — eis a nossa glória.

Poderemos ser, então, acusados de falta de imaginação? Sim, mas sobretudo falta de audácia para criar um novo sistema, um novo arcabouço, para acionar esta máquina com tôdas as energias que dormem no subsolo brasileiro, "deitadas eternamente em berço esplêndido..."

Dir-se-ia que não deveremos negligenciar como de somenos o formidável esfôrço despendido para a nossa industrialização. De fato, as duas últimas décadas assinalam na economia brasileira os índices de um prodigioso "rush" industrial. Mas até que ponto os seus resultados, ou melhor dito, a sua remuneração em têrmos de renda real e não de renda nominal afetaram favoràvelmente a saúde de nossa economia, expressa em têrmos de prosperidade geral?

Eis a questão, ainda não suficientemente respondida pelas estatísticas.

TÔDA indústria verdadeiramente nacional vive em boa parte da matéria-prima do país e, em essência, do consumo interno. A indústria é função dêste mesmo consumo, que por sua vez evolui na proporção em que o agente, ou consumidor, participa, em salários ou outros rendimentos, da renda geral.

Estas coisas assim ditas lembram muito aquelas verdades acacianas, que todos os especialistas na matéria repetem cada dia. Não deixam, contudo, de ser verdadeiras e, ainda mais, confirmadas até o exagêro, quando se vê o consumidor, pago em salários ou vencimentos nominais, às voltas com as mais graves aperturas para acompanhar a alta espetacular dos preços, movida pelo fenômeno já bem nosso conhecido da inflação.

Mas na inflação reside tôda a nossa genial capacidade criadora, desde muitos anos, sobretudo a partir do jacobinismo caolho que prosperou largamente à custa da Nação, desde 1930 e, particularmente, de 1937. E tôda a nossa política de investimento cabe neste axioma: tudo financiar com dinheiro pré-fabricado na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, inclusive a corrupção, indústria também perfeitamente nacionalizada e com etiqueta na ourela.

Esta forma antieconômica de gerar capitais levou-nos aos extremos atuais de um orçamento perigosamente desequilibrado, à falência virtual dos institutos irônicamente denominados "de previdência", à moeda instável no exterior e pràticamente aguada no interior e, finalmente, à incapacidade de tentar novas iniciativas de progresso com os recursos normais da Nação.

Nesta conjuntura especificamente brasiliana, como diria Roquette Pinto, descambamos maciamente e com o mais extremado desvêlo para as delícias de uma sensacional bancarrota, como apoteose feérica de um drama que soubemos arquitetar em assomos de carinhoso patriotismo verde-amarelo. E hoje estamos como num beco sem saída, com a cara que Deus nos deu, mas perfeitamente bestificados, como no ato histórico da proclamação da República, à espera que a bancarrota seja igualmente proclamada algum dia, sob o lema imortal de Ordem e Progresso.

JÁ não é têmpo de criarmos juizo? Afinal transpusemos, bem ou mal, a fase irresponsável da infância política para a de uma adolescência de 132 anos de vida independente.

Não pactuemos, sob pretexto algum, com os usufrutuários dos preços altos, da espiral inflacionária, com todos quantos se revelaram incapazes de criar por si mesmos a riqueza autêntica, mas, ao contrário, souberam, com artes de todos quilates, edificar sua abastança ao preço do pauperismo evidente em que se traduz a renda nacional de 52 milhões de habitantes.

Saibamos, antes de tudo, que êste excesso de dinheiro sôlto por aí é tudo, menos riqueza. Que tudo pode ser valorizado, dentro de um princípio geral e indiscutível, qual seja o da relativa estabilidade da moeda. Preço é expressão monetária de valor — dizem os economistas. Entretanto, nunca se pode pensar que moeda perca o seu valor e se degrade, para que alguns enriqueçam e a maioria soçobre na fome e no desespêro da revolução social.

Nenhuma nação civilizada abandona sua moeda — como temos feito, na mais cândida de tôdas as inconsciências — aos azares da especulação e ao delírio de grandeza econômica, como é o ambiente brasileiro de nossos dias escuros. E, mais, nação civilizada alguma se reclina no leito de uma falsa prosperidade e cultiva a vaidade lorpa de um ideal autárquico, desprezando ridiculamente a cooperação estrangeira, como se fôsse um crime de lesa-castidade.

ESTAS gerações moças, que vão surgindo ásperas e indagadoras, não nos perdoarão o êrro de óptica política e de interpretação histórica que consiste em ignorarmos que os instrumentos técnicos e humanos de desenvolvimento econômico não pertencem mais, neste mundo pequeno, a povo algum, emprêsa alguma, homem algum, senão a tôda a humanidade moderna. E que nesse sentido, de puro solidarismo fraterno, a experiência é um valor permutável como outro qualquer na órbita da produção, seja ela artística, científica ou meramente econômica.

Pensar de outra forma equivale ao isolamento misantrópico de quem se prepara metòdicamente para o suicídio. E isto, que é bem penoso como solução individual, atinge os limites de uma tragicomédia, quando são as próprias elites de uma nação que, voluptuosamente, escolhem êste caminho para o aniquilamento final.

Deputado RAYMUNDO PADILHA

RECORRERÃO OS SOCIALISTAS

O PARTIDO Socialista Brasileiro vai requerer ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cancelou o registro do sr. Isaac Izecksohn, eleito vereador com 7.800 votos, por ser brasileiro naturalizado.

Diz o PSB em sua nota distribuída à imprensa:

"O Partido Socialista nutre a convicção de que na Instância Superior a Justiça não proferirá uma sentença de caráter político, mas atenderá aos dispositivos certos de nossa Constituição. Neste país de imigração, é necessário que todos os que escolheram esta terra para sua pátria definitiva tenham oportunidade para uma perfeita e proveitosa integração com os nossos problemas."

Reforma

ULTIMOS MODELOS

LEI ELEITORAL

Desenho de HILDE

Canrobert: "Nada sei dessas articulações"

Chapa com Etelvino para enfrentar Juscelino-Juraci — A posição da UDN e de Jânio — Balbino, hoje, no Rio — Meneghetti, amanhã — Conferência de Porfírio com Juscelino

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, que não tem conhecimento das articulações em tôrno de seu nome para constituição de uma chapa ao lado do sr. Etelvino Lins.

A chapa Canrobert-Etelvino seria organizada com o objetivo de frustrar as pretensões do sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura (patrocinada pelos pessedistas de Minas) possibilitaria a aliança de uma parte do PSD com o PTB.

A composição do gen. Canrobert com o sr. Etelvino Lins dividiria ao meio o PSD, pois contaria com o apoio dos dutristas, gaúchos, pernambucanos, uma parte dos paulistas, dos cearenses, dos maranhenses e piauienses.

A UDN

Restaria a considerar a posição da UDN, cujas fileiras se desfalcariam caso o companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek fôsse o cel. Juraci Magalhães.

Os chamados setores adesistas do partido (Cleofas, José Cândido) estão sendo trabalhados para uma composição com o sr. Juscelino Kubitschek.

A outra parte da UDN (maioria do partido) ficaria no dilema de lançar-se com um candidato próprio, ou entrar numa composição.

A POSIÇÃO DE JANIO

Todos os planos atuais que visam à sucessão presidencial estão sendo feitos sem considerações em tôrno da posição que o sr. Jânio Quadros venha a assumir futuramente.

BALBINO, HOJE

O sr. Antônio Balbino, governador eleito da Bahia, chegará hoje ao Rio.

Conferenciará com o presidente da República e com os líderes pessedistas.

MENEGHETTI, AMANHA

O sr. Ildo Meneghetti é esperado amanhã. Vem tratar, segundo nos declarou, de assuntos administrativos.

Mas é certo que se reunirá com pessedistas gaúchos para fixar sua posição em face do problema sucessório.

PORFIRIO COM JUSCELINO

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Ontem à noite, o sr. Porfírio da Paz (que ainda não optou pela Prefeitura ou a vice-governança) recebeu telefonema do governador de Minas, convidando-o para um encontro hoje. E hoje, à tarde, o sr. Porfírio da Paz rumará para Araxá, sua cidade natal, onde se encontrará com o sr. Juscelino Kubitschek.

Falando à imprensa o sr. Porfírio da Paz disse que o assunto sucessão presidencial virá à baila como principal ponto a ser tratado.

GARCEZ: "EXTRAVAGANTES AS DECLARAÇÕES DE GUDIN'

OUVIDO pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre as declarações do Ministro Eugênio Gudin com respeito às despesas efetuadas pelo govêrno de S. Paulo, declarou-nos o governador Lucas Garcez:

— "Extravagantes são as declarações do sr. Ministro da Fazenda, se verdadeiras. Extravagantes, injustas e inoportunas." E continuou:

— "Querer culpar o govêrno de São Paulo pela inflação em curso no país é algo estranho. Uma vez que o próprio sr. Eugênio Gudin confessa estar o govêrno federal submerso num deficit de 15 bilhões. Devo declarar ainda que pelas súmulas dos discursos proferidos na Câmara Federal tive conhecimento que o sr. Mário Beni já deu a devida resposta ao sr. Ministro."

DESPESAS ABUSIVAS NO IV CENTENARIO

Instado novamente pela reportagem devido à afirmativa do Ministro da Fazenda de que o IV Centenário implicou na despesa de muitos milhões, disse-nos o sr. Garcez:

— Essa é mais uma extravagância do Ministro da Fazenda. Talvez ignore S. Exa. que as comemorações do IV Centenário da cidade de S. Paulo, festa das mais puras tradições de brasilidade, são feitas pelo paulista e não só pelo Executivo.

— Além do mais — continuou o governador Garcez — as despesas das festividades foram e são objetos de planificação, discussão e aprovação dos poderes Executivos e Legislativos de São Paulo. E não me consta quem quer que seja, possa ser juiz das deliberações dos poderes constituidos de S. Paulo."

Não recuará a Aliança Fluminense: vai mesmo impugnar as eleições no E. do Rio

Prado Kelly: "E' indispensável prosseguir nessa campanha". — Bandeira Vaughan: "Prosseguiremos até o fim, custe o que custar". — Bernardes: "Não recuaremos um milímetro"

"OS autores da vergonhosa fraude eleitoral no Estado do Rio andam preocupados com o que faz, ou venha a fazer a Aliança Popular Fluminense" — disse-nos o sr. Bandeira Vaughan, presidente do PDC, a propósito das notícias de que a Aliança havia desistido de seus recursos contra a fraude das eleições no Estado do Rio.

E, continuando:

"Violação das urnas, multiplicação de votos com títulos falsos, judicaturas inconstitucionais — tudo isso está sendo convenientemente comprovado, por advogados especialistas, com documentação de estarrecer".

PERDIDOS

"Agora, surge noticiário oficial fluminense afirmando que os partidos da oposição desistiram de seus recursos, e, mais, do intuito de anular o pleito de 3 de outubro. Natural preocupação de criminosos, após o crime.

"Gastaram todo o dinheiro inconfessável da caixinha do jôgo e dos lupanares, no custeio da corrupção, e esbanjaram, inclusive, as verbas destinadas às quotas municipais", explica. "O tesouro estadual, por isso, apresenta a sombria realidade de um "deficit" de 250 milhões de cruzeiros para 1954. Fora o que se sabe "movimentado" pelos "gregórios" dos porões do Ingá, principal motivo do empenho dos aventureiros em ganhar as eleições, para a conquista de imunidades".

UNIDOS

"Neste momento, o Partido Republicano, o Partido Social Trabalhista e o Partido Democrata Cristão, êste sob minha presidência regional, já tomaram posição definida na Justiça Eleitoral.

"Por enquanto, a fase preparatória e documental dos recursos. Depois, em respeito à opinião pública fluminense, prosseguiremos até o fim, custe o que custar — ao menos como escarmento aos que usaram e abusaram do poder público em benefício próprio e de seus apaniguados, despudoradamente.

"Não há nem pode haver interêsses pessoais — conclui — nessa causa em que se empenha a decência tradicional do Estado do Rio. Ninguém entrou na última campanha eleitoral simplesmente para se eleger, e, afinal, aplaudir a imensa patifaria de 3 de outubro em nossa terra".

O PR

O sr. Olegário Bernardes, presidente do Partido Republicano, desmentindo o noticiário acima aludido, confirmou as declarações do presidente do PDC:

— "Diante da documentação estarrecedora que nos chega às mãos, o PR e a Aliança não podem, de forma alguma, se conformar com essa situação calamitosa. Temos responsabilidade perante a opinião pública e não recuaremos um milímetro do que nos dita a consciência".

U.D.N.

"Por muitas razões e, sobretudo, pela imposição do espírito público, estamos empenhados em completar o trabalho de fiscalização do último pleito, de modo a apurar, a bem da verdade eleitoral, as faltas, defeitos e nulidades das últimas eleições", disse-nos o sr. Prado Kelly.

"Êsse trabalho foi confiado a um pequeno grupo de advogados que têm pôsto as direções partidárias congregadas na Aliança Popular Fluminense, ao corrente dos resultados de suas pesquisas.

E' indispensável prosseguir nesse caminho, para restabelecer a confiança do povo na realidade de seus pronunciamentos, muitas vêzes deturpada pelas falhas de nossa educação política".

Reunião na casa de Arinos para debater a emenda Pila

O líder da UDN à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Nenhum compromisso de votar o parlamentarismo

O DEPUTADO Afonso Arinos reunirá, amanhã, em sua casa, diversos deputados para debater a emenda parlamentarista do deputado Raul Pila.

Participarão dos debates, entre outros, os deputados Aliomar Baleeiro, Raul Pila, Nestor Duarte, Coelho de Souza.

NENHUM COMPROMISSO

O sr. Afonso Arinos declarou-nos, hoje pela manhã, que não assumiu qualquer compromisso de votar a emenda Pila. Considera-a cheia de erros técnicos, pois não vê compatibilidade nenhuma do Parlamentarismo com a Federação.

Apenas reconhece que o presidencialismo, no Brasil, tem proporcionado muitas intervenções militares para a solução das crises políticas. Isto foi o que aconteceu em 24 de agôsto. O árbitro dessas crises não é o Judiciário, como nos Estados Unidos, e sim o Exército.

A tendência caudilhista do regime presidencial não impera no regime parlamentar.

"Reconheço isto — concluiu — mas continuo muito resistente à compatibilidade do Parlamentarismo com a Federação".

DISCURSO DE DEODATO

O sr. Alberto Deodato em seu discurso de ontem na Câmara, voltou a se referir à necessidade de ser a Constituição reformada para que se introduza no país o regime parlamentarista.

Opinião

29 de Outubro — queda da ditadura

HA nove anos, neste dia, ruía a ditadura Vargas. Instalado no poder desde 1930, o seu chefe era escorraçado do govêrno por um movimento unânime das Fôrças Armadas, que exigiam a reconstitucionalização do país.

O povo brasileiro se recorda muito bem do que foi essa luta pela volta do Brasil ao regime da lei e da liberdade. Grande foi a série de sacrifícios que essa campanha exigiu. Numerosas as vítimas. E incontáveis os mortos.

Quando o sr. Getúlio Vargas foi expulso do Guanabara naquela noite de 29 de outubro de 1945, jamais se poderia pensar que outra luta teria de ser encetada, poucos anos depois, pela sua renúncia ao govêrno. Mas o 29 de outubro foi incruento, ao contrário do 24 de agôsto.

De qualquer modo, a data marcou o início da jornada pela normalização da vida brasileira.

Ganham uma miséria os barnabés

SÒ no fim da próxima semana, o deputado Fernando Nóbrega dará o seu parecer, na Comissão de Justiça, como relator do projeto de lei que dá nova remuneração aos funcionários públicos e lhes confere nova reclassificação.

O sr. Fernando Nóbrega considera louvável o plano elaborado pelo DASP, mas acha que há falhas que o Congresso deve corrigir. Um exemplo: a situação dos tarefeiros, que realizam no serviço público encargos de natureza permanente.

Cotejando os atuais salários com os propostos pelo novo plano, o deputado Nóbrega chegou à conclusão de que os atuais padrões de vencimentos representam uma exploração desumana do Estado aos que lhe prestam serviços.

— Realmente, os funcionários ganham salários de fome. Os vencimentos das classes iniciais são uma miséria — comentou o deputado.

RECLAMAÇÕES

Salientou que continua recebendo, dos servidores, grande número de reclamações e reivindicações. Umas, êle considerou justas. Outras, julgou improcedentes.

O deputado Fernando Nóbrega estuda, no momento, três aspectos que considera essenciais do novo plano: a definição dos deveres e responsabilidades do servidor, o caso dos extranumerários e o problema dos cargos isolados que agrupam grande número de servidores com tarefas iguais e vencimentos desiguais.

Grande espetáculo de fé cristã em Ipanema

CÊRCA de 50 mil pessoas, que lotavam completamente a Praça N. S. da Paz e as ruas adjacentes, juraram sua fidelidade aos princípios da Igreja Católica, com o braço levantado e a mão espalmada.

Foi um espetáculo impressionante de fé cristã, o juramento de verdadeira massa humana que repetia, numa só voz, os seus propósitos de defender a Igreja e o Brasil, contra os seus inimigos, entre êsses, o comunismo.

SANTAS MISSÕES

O mês de outubro, que é o mês das Missões para os católicos do Brasil, tem sua fase intensa, nos dias que vão de 19 a 31 de outubro.

As paróquias do Leblon e do Ipanema receberam para tôdas as solenidades dos dias das Missões, diversos Padres Missionários, entre êles o Padre Rubem Galvão, que foi o orientador e orador da solenidade de ontem, à noite.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	450,00
Semestral	230,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 Tel.: 36-0472
End. telegr.:
LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

11,50 (só no Metro-Passeio) — 1,50 — 4 — 6 — 8,10 — 10,15: "Rose Marie"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "Plano Sinistro", "A Dupla do Barulho"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Sombra da Noite", e "Geleiras do Inferno", * "Confio em Ti", "Camélia" (horário do Paz, Mauá, Paratodos e Asteca), "Ana" (horário do Pathé)

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — A Dupla do Barulho
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rose Marie (cinemascope)
ODEON (22-1508) — A Máscara do Mágico (3-D)
PATHÉ (22-8795) — Ana
PALÁCIO (22-0838) — A Sombra da Noite (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
VITÓRIA (42-9020) — * Geleiras do Inferno

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Nem Sansão, Nem Dalila
CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (43-8512) — Tenho Sangue em Minhas Mãos (e) Roubo no Rancho
FLORIANO (43-9070) — Mogambo
IDEAL (42-1218) — * Um Plano Sinistro
IRIS (42-0782) — Tráfico de Bárbaros (e) Na Pele do Lobo
MEM DE SA (43-2232) — Ao Rugir da Metralha (e) Reduto de Assassinos
PRESIDENTE (43-7128) — Camélia
PRIMOR (43-6681) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
S. JOSE (42-0392) — Ana

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Tráfico de Bárbaros
AMÉRICA (48-4519) — A Máscara do Mágico (3-D)
CARIOCA (28-8178) — * Geleiras do Inferno
HADDOCK LOBO (48-9710) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
MADRID — * Um Plano Sinistro
MARACANA (48-1916) — Tráfico de Barros (e) Caçadores de Fantasmas
METRO-TIJUCA (48-9970) — Rose Marie (cinemascope)
OLINDA (48-1033) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
SANTO AFONSO — O Sabre e a Flecha
TIJUCA (48-4318) — Sessões Passatempo
VELO (48-1381) — Fúria do Desejo

ZONA SUL

ALASKA Os Amantes de Verona
ALVORADA (27-3936) — Mulher Tentada
ART-PALÁCIO (37-8443) — Ana
ASTORIA (47-0468) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
AZTECA (45-6813) — Camélia
BOTAFOGO — * Confio em Ti (e) Sangue por Sangue
CARUSO — Camélia
COPACABANA (47-2503) — * Um Plano Sinistro
GUANABARA — Furacão de Emoções
NACIONAL (26-6072) — Camélia
IPANEMA (47-3896) — Tráfico de Bárbaros (e) Anjos de Cabaré
LEBLON (27-7805) — * Confio em Ti
METRO-COPACABANA (37-9797) — Rose Marie (cinemascope)
MIRAMAR — * Um Plano Sinistro
PAX — Camélia
PIRAJA (47-2668) — * Geleiras do Inferno
POLITEAMA (25-1143) — O Conde de Monte Cristo
RIAN (47-1144) — A Máscara do Mágico (3-D)
RITZ (37-7224) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
ROYAL — Sessões Passatempo
ROXY (37-8245) — * Geleiras do Inferno
S. LUIZ (25-7679) — * Um Plano Sinistro

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — * O Inferno N.º 17
BRAZ DE PINA (30-2489) — Ao Rugir da Metralha
CACHAMBI (29-4717) — Pandora
EDSON (29-4449) — Música e Lágrimas
IMPERATOR — Camélia
MADUREIRA (29-7333) — * Um Plano Sinistro
MASCOTE (29-0411) — Tenho Sangue em Minhas Mãos (e) Roubo no Rancho
MAUÁ — Camélia
MOÇA BONITA — Os Três Vagabundos
MODÊLO (29-1578) — Nem Sansão, nem Dalila
MODERNO (Bangu 842) — Nem Sansão, nem Dalila
MONTE CASTELO (29-8250) — Mogambo
RIDAN (49-1633) — Carnaval em Caxias
SANTA ALICE (38-9993) — * Um Plano Sinistro
S. PEDRO (30-4181) — Camélia

NITERÓI

CENTRAL — * Os Brutos Também Amam
ICARAI — De Tanga e de Sarong
ODEON — * Geleiras do Inferno

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Museu de Cera (3-D)
D. PEDRO (3400) — Tráfico de Bárbaros
PETRÓPOLIS — * Geleiras do Inferno

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — Esta "Vida é um Carnaval" 20 e 22 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos, 16 horas
DULCINA (Ant. Regina) (33-5817) — "Helena de Tróia", às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Dia 3: "Figueira do Inferno"
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!" às 20 e 22 horas. Vesperais 16 horas, domingos
DINASTICO (42-4090) (Ram teatro) — "Inimigos Intimos" às 21 horas. Vesperais sábados e domingos
GLORIA (22-9146) — "E agora, Suzana?", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL (27-8712) —
JOAO CAETANO (43-2276) —
MUNICIPAL (42-3103) —
RECREIO (22-8164) —
REPUBLICA (22-0271) —
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela" com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos vesperais às 16 horas
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3000", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
TABLADO (26-4555) — Patr. da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos às 16 horas
TEATRO DE BOLSO (27-1037, depois das 14 horas) — Dia 15 de novembro, "Virtude e Circunstância", "A Garçonnière de Meu Marido", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos

agora para motores de alta compressão



SUPER SHELL

(GASOLINA PREMIUM) com



I.C.A. Patente n.º [illegible]

a mais poderosa gasolina que v. pode comprar!

Muitos carros modernos possuem motores de alta compressão, que exigem uma gasolina com elevado indice de octanos, para a máxima utilização da sua potência. Foi justamente para as altas compressões que a **SHELL** produziu a potentissima gasolina **SUPER SHELL**. Mas o problema dos motores de alta compressão não se resolve apenas com maior número de octanos na gasolina. É preciso também levar em conta os residuos que se acumulam, durante o funcionamento, na câmara de combustão, nos pistões, nas válvulas e nas velas. Essas substâncias carboniferas, impregnadas de compostos de chumbo, ficam incandescentes e provocam a **pré-ignição** e o **curto-circuito nas velas** roubando potência ao motor e reduzindo sensivelmente sua eficiência. Para acabar com isso, **SHELL** descobriu e patenteou **I.C.A.** — aditivo a base de fosfato tricresilico — cujos resultados benéficos para o motor, milhares de automobilistas, em todo o Brasil, comprovam diàriamente. Por essa razão, o aditivo **I.C.A.** foi misturado também à gasolina **SUPER SHELL**, tornando-a **a mais poderosa gasolina que V. pode comprar!**



sòmente as gasolinas SHELL contém I. C. A. e apesar disso não custam mais!

procure, sob o emblema Shell, a melhor solução para o seu carro:

1 — **GASOLINA SUPER SHELL COM I.C.A.** de preço mais elevado, para carros modernos com motores de alta compressão.

2 — **GASOLINA SHELL COM I.C.A.** de preço normal, para os motores de qualquer tipo de carro.

SUPER SHELL, COM I.C.A. À VENDA NOS SEGUINTES POSTOS DE SERVIÇO:

CENTRO
Rua Santa Luzia, 382
Avenida Mem de Sá, 225

ZONA SUL
Avenida General San Martin, 697
Rua Senador Vergueiro, 9
Avenida Vieira Souto, 124
Rua Siqueira Campos, 50
Avenida Portugal, 6
Rua Voluntários da Pátria, 157

ZONA NORTE
Rua Conde de Bonfim, 532
Rua Haddock Lobo, 82
Rua Conde de Bonfim, 372
Rua Barão Bom Retiro, 811
Avenida Brasil, 7.400
Rua Arquias Cordeiro - Praça Engenho Novo
Rua Dias da Cruz, 572 (Méier)
Avenida Brasil, 2.436
Rua São Cristovão, 770
Av. das Bandeiras, 16.070
Avenida Isabel, 37 (Santa Cruz)
Rua D. Pedro I, 24 (Santa Cruz)
Rua Silva Vale, 321

ESTADO DO RIO
Estrada Rio / São Paulo - K. 13
Estrada Rio / São Paulo - K. 48
Estrada Rio / Petrópolis - K. 16
Rua Cel Veiga, 687 - (Petrópolis)
Rua Barão do Rio Branco, 3.326 (Petrópolis)
Estrada União - Indústria (Areal)

acontece todo dia

SUICIDA DEIXA TRÊS CARTAS

SUICIDOU-SE, por motivos ignorados, com violenta dose de tóxico, o funcionário da Prefeitura Luiz Severiano Ramalho, de 50 anos presumíveis, morador em Mesquita, Estado do Rio, deixando três cartas, sendo que uma dirigida ao chefe de Polícia, pedindo não culpar ninguém pelo seu suicídio. Nas outras duas, endereçadas a pessoas da família e ao seu chefe de serviço, pedia preces e agradecia os favores recebidos.

A vítima foi conduzida ao Pronto Socorro em carro de praça, por colegas de serviço, falecendo ao dar entrada.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas comunica:

NATAL: Área Nordeste de Natal perigosa até a altitude de 900 metros, nos dias 29 e 30 do corrente e 3 e 4 de novembro próximo, entre 07.55 e 20.14 horas "Z";

PARANAGUÁ: Rádio Paranaguá, frequência de 4.220 quilociclos, restabelecida.

Facada no coração

MORREU assassinado, por seu antigo colega de trabalho, Domingos Conceição, de 28 anos, casado, morador da rua Genebra, 20, na Ilha do Governador, o operário Manoel Antunes Correa, de 42 anos, casado, morador da mesma rua no número 16.

Domingos, que trabalha no Horto Florestal da Ilha, há muito tempo, desentendeu-se com a vítima por questões fúteis. Sábado, quando passeava de bicicleta, notou que Manoel se encaminhava para êle como quem quisesse resolver de uma vez a velha rixa. Saltou e tirando uma faca do bolso, procurou amedrontar o ex-colega. Como não surtisse efeito, passou a luta corpo a corpo, quando atingiu Manoel em pleno coração.

Vendo a vítima cair, apavorado, Domingos, fugiu para o mato, desaparecendo desde sábado. Ontem, apresentou-se no cartório da delegacia do 30.º distrito, onde prestou declarações e foi autuado.

Chegada de navios

ERAM esperados hoje os seguintes navios: "Belfland", "Alcântara", "Tatsutaman Marú", "Siderúrgica 9", "Surs Pioner" e "Halix", todos na parte da manhã.

Atropelamentos

UM auto não identificado atropelou, ontem à noite, na praça da Bandeira, em frente ao pôsto de gasolina ali existente, José dos Santos, de 68 anos, da rua Joaquim Palhares, 673, produzindo-lhe fraturas das pernas e do crânio. Em estado de choque, José foi socorrido no Pronto Socorro, onde faleceu às 22 horas de ontem.

A polícia do 15.º Distrito registrou o fato, não tendo ainda localizado o auto.

— O colegial Paulo Coutinho de Souza, de 12 anos, filho do sr. Joaquim Coutinho de Souza, da rua Goulart, 170, casa 3, foi atropelado, ontem, por um auto não identificado, na rua Barão de Mesquita, em frente ao Externato São José.

Com ferida contusa no frontal e suspeita de fratura do crânio, Paulo foi medicado no Pronto Socorro, onde ficou internado, dada a gravidade do seu estado.

O fato foi comunicado ao 18.º Distrito, que tomou as providências.

Tempo instável

PREVISÕES do tempo, fornecidas pelo Serviço de Meteorologia, válidas até às 14 horas: Tempo: Instável. Temperatura: Instável. Ventos: Variáveis, moderados.

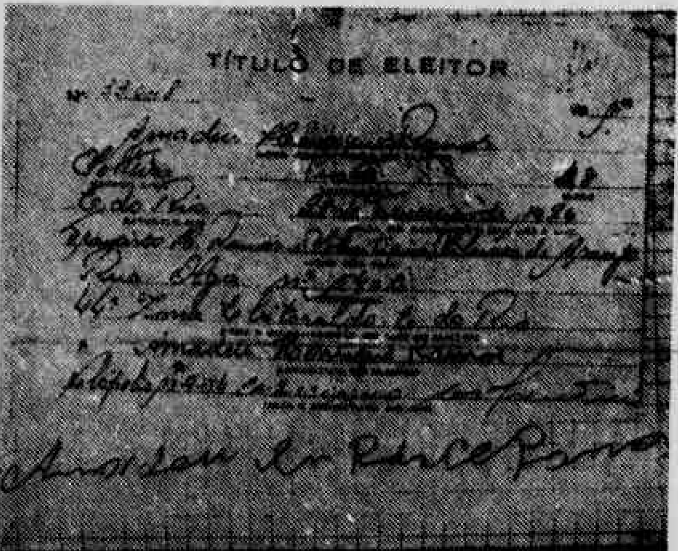
Máxima: [illegible]6,9

Mínima: 20,8

A cidade ficou às escuras

DURANTE cêrca de oito minutos, a cidade ficou às escuras às primeiras horas da manhã de hoje, em consequência de um acidente ocorrido na usina da rua Frei Caneca.

Até o momento em que redigimos esta nota, ainda não era conhecida a causa que motivou a escuridão, sendo de se notar que, há uns quatro meses passados, idêntico acidente havido na estação de Cascadura, privou de luz tôda a cidade, por um espaço de quase uma hora.


TÍTULO DE ELEITOR

FRAUDE ELEITORAL EM NILÓPOLIS — *O sr. Amadeu Henrique Ramos votou nas eleições de 3 de outubro, em Nilópolis, apesar de analfabeto. Quem teria votado por êle? Talvez a mesma pessoa que assinou seu título. Aqui está a prova de que o eleitor Henrique não assinou seu título: em cima, o documento apresentado na seção eleitoral; em baixo, a assinatura legítima do sr. Amadeu Henrique Ramos.*

O FOGO EXPULSOU OS HÓSPEDES DA PENSÃO

De pijama, ficaram na rua vendo a destruição de tudo o que tinham — O incêndio desta madrugada na rua Almirante Alexandrino — Um hóspede atrasado teria ateado o incêndio — Quase Cr$ 1 milhão de prejuízos — Destruído todo o anexo da Pensão Internacional —

UM incêndio de grandes proporções, destruiu totalmente um dos prédios da pensão "Internacional", da rua Almirante Alexandrino, 964, em Santa Tereza, esta madrugada, deixando várias famílias sem teto e causando prejuízos materiais, calculados aproximadamente em Cr$ 1 milhão.

INCENDIARIO

Despertados pelo cheiro da fumaça, os inquilinos Italo de Queiroz Jacques, argumentista de cinema e o jornalista da gráfica "O Globo", Homero de Castro Jobim, de 38 anos, casado, correram ao quarto 16, de onde saiam grandes labaredas e que era ocupado pelo ex-revisor da revista "Manchete", João Alves dos Santos, verificando que o incêndio ali teve origem e que seu ocupante não estava presente.

Prestando declarações ao comissário Laudelino, de dia ao 6.º distrito policial, o jornalista e o argumentista disseram suspeitar que o fogo fôra ateado propositadamente por João Alves, atrasado vários meses no pagamento do aluguel.

ORIGEM

Entretanto, a verdadeira origem do incêndio não é ainda conhecida, sendo porém afastada a hipótese de curto-circuito, uma vez que, os dois inquilinos que primeiro notaram o fogo, fizeram uso das lâmpadas de seus quartos, antes de abandonarem o prédio.

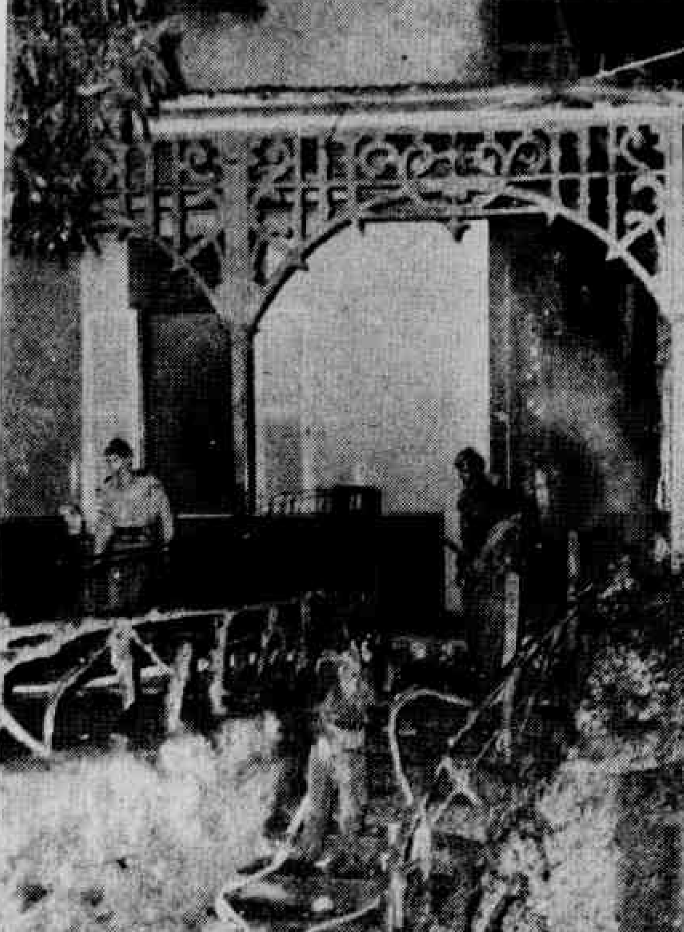
A pensão "Internacional" não foi totalmente destruída porque as chamas só atingiram o prédio, que é uma espécie de anexo e onde apenas oito quartos eram ocupados por hóspedes. Os bombeiros circunscreveram e dominaram as labaredas que em poucos minutos consumiram totalmente a antiga construção. Comandou os bombeiros do Quartel General o coronel Saddock de Sá.

OS HÓSPEDES

O prédio destruído é de propriedade de Maria Sander, com escritório na Esplanada do Castelo e estava arrendado ao português Manoel Corrêa, de 53 anos, que com sua mulher, Rosa Crispim Corrêa, são proprietários da pensão. Na companhia "Sagres", em Cr 120 mil, estava segurada a pensão. Tôdas as pessoas que moravam no local sinistrado, exceto o revisor João Alves dos Santos, que pela manhã retirou o que lhe pertencia, segundo informações prestadas ao comissário, ficaram apenas com suas roupas do momento (pijamas). São elas: Hans Maggers, comerciante alemão, solteiro, de 53 anos (quarto 18), Adriano Gonçalves, comerciante, sua mulher, Silvia Conceição Almeida, e seu filho de 4 anos, Adriano Gonçalves Filho (quarto 15) e Homero de Castro Jobim e sua mulher, Ana Silva Jobim (quarto 12).

INQUÉRITO

A polícia do 6.º distrito abriu inquérito para apurar se foi criminoso ou não o incêndio. O comissário Laudelino iniciou diligências para localizar João Alves dos Santos e saber porque abandonara a pensão momentos antes do incêndio iniciar-se no quarto que ocupava.



Por ser a construção muito antiga, os bombeiros encontraram dificuldades em apagar o fogo. Lutaram bravamente, comandados pelo coronel Sadock de Sá.



MANOEL *Corrêa segurara por Cr$ 120 mil sua pensão. Seus prejuízos vão a quase Cr$ 1 milhão. De pijama, como os hóspedes, ficou assistindo à destruição sem nada poder fazer.*

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 17 anos

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
Jose Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4° — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

A SITUAÇÃO DOS BANCOS

A FIXAÇÃO de novos limites de juros e a elevação das taxas de redesconto continuam agitando os banqueiros em tôrno dos seus sindicatos, em todo o país. As drásticas medidas do ministro Gudin contaram, de saída, com o apoio dos grandes bancos e o protesto dos médios e pequenos. E' certo que o objetivo do ministro da Fazenda foi cercear o abuso do crédito e colocar uma barragem ao derrame de dinheiro que se processava abusivamente, desde que Vargas assumiu o poder ditatorial.

Alarmado com a situação que encontrou, e verificando que a especulação desenfreada gerava o enfraquecimento do dinheiro, obrigando o govêrno a emitir sempre em velocidade maior, o sr. Gudin, com as instruções que tanta celeuma vêm provocando, procurou reduzir a velocidade da circulação monetária e impedir ao máximo a especulação em tôrno do crédito bancário mantido pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

No entanto, não resta dúvida de que uma grande parcela de razão cabe aos pequenos e médios estabelecimentos, principalmente àqueles que não empregavam o dinheiro em depósito ou redescontado em especulapões de qualquer espécie. Julgamos que as instruções em referência deveriam ter sido mais discriminatórias, separando, tanto quanto possível, o joio do trigo. Antes de mais nada, seria necessária a realização de um levantamento estatístico detalhado sôbre a posição dos depósitos e empréstimos, assim como uma especificação dos valores redescontados.

No primeiro caso se conheceria com exatidão aproximada a destinação do dinheiro nos financiamentos e empréstimos, e, no segundo, seria de grande utilidade saber, no total de redescontos, quais as parcelas de responsabilidade dos bancos oficiais.

Em princípio, as instruções do ministro da Fazenda estão certas e visam objetivo moralizador e saneador das nossas finanças. Não pode, entretanto, o sr. Eugênio Gudin deixar de ouvir mais uma vez os argumentos dos banqueiros, que, de fato, desejam colaborar com o govêrno. O ministro da Fazenda quer, pode e sabe acertar.

Visita

NA próxima quarta-feira, 3 de novembro o embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, fará uma visita de cordialidade à Associação Comercial. Nessa oportunidade agradecerá as demonstrações de solidariedade do comércio brasileiro, no caso dos atentados indianos contra possessões portuguêsas.

Campanha

ASSOCIAÇÃO Comercial e Rotary Clube vão iniciar uma campanha contra a mendicância e a vadiagem. As bases já foram assentadas com o ministro da Justiça, o chefe de Polícia e o presidente do Abrigo Cristo Redentor.

Um sistema de triagem separará os verdadeiramente necessitados dos que exploram a caridade pública. Será construído, em terreno do Abrigo Cristo Redentor, um pavilhão, que inicialmente terá 200 leitos e onde permanecerão os mendigos, durante o estágio de seleção.

Bicicletas

A INDUSTRIA de Bicicletas e Motocicletas Gulliver S/A realiza, no dia 3 de novembro, uma assembléia geral, para debater proposta da diretoria no sentido de aumentar o capital da sociedade.

Impôsto

DE acôrdo com o projeto Gudin de aumento do impôsto de consumo, esta semana enviado à Câmara dos Deputados, alguns artigos, principalmente os considerados de luxo ou supérfluos, sofrerão acréscimos consideráveis.

Um automóvel importado por Cr$ 300 mil pagará de impôsto de consumo Cr$ 45 mil. Uma garrafa de uisque do valor de Cr$ 500 pagará de impôsto Cr$ 150. Um baralho de cartas de jogar, seja qual for seu preço, pagará de impôsto de consumo Cr$ 30. Finalmente, um par de sapatos de Cr$ 600 pagará impôsto de Cr$ 48.

Jóias

EMMANUEL Bloch, Jóias, S/A reelegeu para o seu Conselho Fiscal os srs. João Francisco de Lima, Antônio Alves dos Santos e Leonardo Marques da Costa.

Transformação

A CASA Bancária Lyrio Janot & Cia. transformou-se em sociedade anônima sob a denominação de Banco-Pastoril de Minas Gerais S/A, com o capital de Cr$ 10 milhões.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

ACUSANDO a Procuradoria de S. Paulo e reconhecendo que Ademar transacionou com dinheiro do Estado, os professores Ataliba Nogueira, Teotonio de Barros Filho e Ester Figueiredo Ferraz impetraram o "habeas-corpus" a favor do chefe populista, acusado de peculato.

Alegam os advogados de Ademar que a Procuradoria, na denúncia, "leva à conclusão de não se estar em presença de atos puníveis". E mais: "o engano manifesto da Procuradoria decorre do esquecimento voluntário ou do desconhecimento de uma série de normas jurídicas".

Afirmam que a Procuradoria está errada quando considera que os bens passaram ao patrimônio do Estado "pelo simples fato de haver a Secretaria do govêrno mandado abrir crédito; por terem os veículos sido entregues no palácio do govêrno; por ter sido o pagamento feito com recursos provenientes daquêles créditos; e por subsistir a dívida correspondente no Banco do Estado, na conta daquela Secretaria.

Para isentar Ademar, alegam:

1. **No orçamento não havia dotação para a compra dos caminhões;**
2. **Não houve concorrência pública;**
3. **A despesa não foi objeto de empenho;**
4. **Os bens nunca foram incluídos, nem contabilizados no inventário dos bens do Estado.**

Explicando a razão da entrega dos carros a particulares, alegam que Ademar se baseou num decreto estadual do tempo da interventoria (quando Ademar era o interventor), que responsabilizava os ordenadores de despesas não empenhadas pelas respectivas quantias.

Também o advogado Luiz Vicente de Azevedo impetrou "habeas-corpus" — por telegrama — em favor de Ademar, sem ter sequer fundamento o pedido.

Enquanto isso, Ademar, processado por Garcez por crimes de calúnia e injúria, dirigiu uma petição ao juiz da 16.ª Vara Criminal, de S. Paulo, dizendo estar disposto a comparecer a Juizo na data e hora a serem designadas.

Gorjeta violenta

EMBORA o taxímetro marque só Cr$ 9, uma corrida de taxi até a estação da Central do Brasil vale mais de Cr$ 20 — achou o motorista Alberto Ferreira, que até aquêle ponto conduziu, em 25 de março de 1952, o marinheiro Arlindo Borges de Oliveira.

O marinheiro negou-se a pagar o aumento e deu uma gorgeta algo violenta: duas facadas no estômago do motorista, quase o matando.

Foi julgado ontem, no Tribunal do Juri e condenado a 3 anos de reclusão. Na defesa, falou o advogado Celso Nascimento, argumentando que o caso era de "lesões corporais", e não de tentativa de homicídio. Na acusação, falou o promotor Amilcar Vasconcelos.

Galotti relatará Jafet

O MINISTRO Luiz Galotti será o relator do recurso extraordinário interposto pelo sub-procurador Alceu Barbedo, contra a decisão do Tribunal de Recursos, que concedeu "habeas-corpus" a Ricardo Jafet.

O recurso está com o procurador Plinio Travassos, desde o dia 12, para receber parecer.

Elogio

ELOGIANDO os seus auxiliares na apuração das eleições (26.ª Junta) o juiz Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal, baixou portaria, em que destaca os serviços dos advogados Jorge Mariani Machado e promotor Newton Marques Cruz.

Estende os elogios aos demais funcionários da junta, que trabalhou, durante a apuração, das 11,30 até às duas horas da madrugada, diàriamente.

Os elogios alcançam, também, os funcionários do cartório da 4.ª Vara, chefiados pelo escrivão José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, "que redobraram seus esforços e responderam satisfatòriamente pelos trabalhos do Juizo, que são já normalmente excessivos".

Protelação

AINDA não foi devolvido ao cartório da 1.ª Vara da Fazenda o processo de Samuel Wainer, relativamente à cassação do seu registro civil.

Despachado pelo juiz Castro Cerqueira para um dos procuradores — há mais de dois meses — até agora a procuradoria não o devolveu ao juiz.

E assim Wainer continua teimando que é brasileiro, apesar da avalanche de provas em contrário.

Juiz cansado

"JÁ emagreci seis quilos, desde que comecei a trabalhar no Juri", declarou-nos o juiz Costa Carvalho, que, desde o processo de "Coice-de-mula", está fazendo os sumários de todos os crimes importantes — e são muitos — ocorridos nos últimos meses.

Só no sumário dos assassinos de Nestor Moreira uma audiência, iniciada às 14 horas, foi acabar na manhã seguinte, às 9 horas.

O juiz Costa Carvalho está, no momento, às voltas com o processo mais complicado de todos: o do atentado da rua Toneleros, que o obrigou a uma série de despachos, um dos quais (o da competência da Justiça Militar) demorou seis dias para estudar e sentenciar.

O acúmulo de serviço vai obrigar o juiz Costa Carvalho a pedir, para que fique menos sobrecarregado, a designação de mais um juiz substituto para a 1.ª Vara Criminal:

"Não me incomodo de ficar com êsses processos, mas o Tribunal do Júri está acabando com a minha saúde", disse-nos.

A Justiça em débito

UM ano, seis meses e 21 dias — eis o débito que a Justiça tem com Daniel Coutinho da Fonte — que, prêso em 7 de outubro de 1952, foi ontem condenado pelo Tribunal do Júri a seis meses de detenção.

Daniel, naquela data, brigava com Henrique Alves, na estrada do Retiro, quando Sebastião José Correia, para acabar com a briga, o afastou para um lado, aos empurrões. Daniel retrucou, agredindo-o com um pequeno punhal, que nada mais fêz do que arranhar o contendor, no peito.

Prêso em flagrante, Daniel só foi julgado ontem, e condenado a seis meses — o que, feitas as devidas operações, dá como resultado um saldo a seu favor de um ano e meio de prisão.

No julgamento, a defesa e a acusação estiveram a cargo, respectivamente, do advogado Paulo Jacques e do promotor Araújo Jorge. Ambos pediram a desclassificação da acusação — de tentativa de homicídio para lesões corporais.

CENTAURO VIRA OSTRA

BATISTA Luzardo não sofreu qualquer ofensa a direito seu.

Esta, a principal afirmativa do presidente da República nas informações que mandou ao Supremo Tribunal Federal para instruir o mandado de segurança impetrado pelo centauro dos pampas para continuar na presidência da Caixa Econômica.

Luzardo fôra nomeado para o cargo pelo ex-presidente Vargas e lá se grudou com vontade, não se demitindo com a mudança de govêrno, embora o cargo seja de livre nomeação e da confiança do presidente da República. Como não pediu demissão — o govêrno aguardou um prazo razoável — foi demitido pelo presidente Café Filho.

Nas informações prestadas pelo presidente da República ao Supremo, em atenção a ofício daquela Côrte de Justiça, diz o sr. Café Filho que Luzardo foi demitido das funções de presidente da Caixa, cargo de confiança do Presidente, mas não perdeu o mandato de membro do Conselho.

Esclarecem, ainda, as informações:

Pelo Regulamento da Caixa, a administração é exercida por um Conselho Administrativo, composto de cinco membros, nomeados pelo presidente da República, com mandato de cinco anos. A um dêles, ainda por designação do Presidente, caberá a presidência.

Luzardo, assim, perdeu a presidência, mas não o mandato de cinco anos, de membro do Conselho.

"Bicheiros" com gás bombardeiam a Polícia

ENTRINCHEIRADOS em barricadas e surpreendendo a polícia, em lugar de serem surpreendidos, mais de dez contraventores resistiram, ontem à tarde, utilizando, inclusive, bombas de gás, à batida de uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes numa poderosa "fortaleza" do morro do Valongo (bairro da Saúde). Não houve vítimas, nem flagrantes.

OUSADIA E ESTRATÉGIA

Na tarde de ontem os investigadores Jair, Ataliba, Oliveira e Americano, chefiados pelo capitão João Neves, do Gabinete do coronel Côrtes, atacaram de surprêsa a "fortaleza" do banqueiro "Carabina", localizada num antigo depósito de escravos da ladeira do Valongo, no bairro da Saúde.

O plano foi feito de maneira a coincidir o desfecho do ataque com a apuração, para a devida apreensão das listas em poder dos cambistas e lavratura do flagrante. Quando o capitão Neves empurrou a porta, encontrou certa resistência. Forçou-a, então, e uma vez vencida a resistência, penetrou abruptamente no recinto, tropeçando nesta ocasião em diversas cadeiras e mesas que formavam uma barricada para obstruir a entrada.

Simultâneamente diversas bombas de gás lacrimogênio explodiram, aturdindo o militar que só teve tempo para fazer sinais aos seus auxiliares, advertindo-os do perigo.

FUGA

Enquanto o capitão Neves recuava, para fugir aos efeitos do gás, os bicheiros que se mantiveram na "fortaleza" tranquilamente à espera dos policiais reuniram todos os documentos comprometedores e fugiram pelo teto do pardieiro. Surpreendido pela resistência, o grupo da Delegacia de Costumes não pôde penetrar no recinto, frustrando-se o "estouro" cuidadosamente planejado.

Pessoas que assistiram ao episódio contaram à reportagem que o plano de contra-ataque dos contraventores de "Carabina" foi aplicado com a maior precisão, pois se êles sabiam da sortida da polícia, como tudo indica, por delação, nem por isso se atemorizaram ou alteraram a rotina do dia, suspendendo a apuração. Diversos moradores das casas vizinhas foram obrigados a abandonar, momentaneamente, suas residências, que foram invadidas pela fumaça das muitas bombas detonadas na "fortaleza".

A OUTRA

Sem bombas de gás, em ambiente mais pacato, os mesmos policiais, momentos antes, haviam varejado a "fortaleza" da rua da Gambôa, 135, 1.º andar, onde os contraventores foram colhidos de surprêsa. Foram feitas diversas prisões, mas constatou-se mais tarde que a maioria das pessoas não era responsável pelo funcionamento da casa.

Sòmente continuaram presos e serão processados os "bicheiros" Herculano Lourenço, de 31 anos, casado, estivador, ali residente, e Domingos Pereira Mendes, de 22 anos, solteiro, operário, da rua da Gambôa, 283.

NOVAS OBRAS DA PREFEITURA

NO despacho do secretário geral de Viação com o prefeito, foram aprovadas as seguintes concorrências públicas:

1) — Execução das obras de regularização do canal do Rio Jacaré e complementares.

2) — Execução das obras de pavimentação e complementares das ruas Campeiro Mor (prosseguimento e conclusão) e Urá em Santa Cruz.

3) — Obras preliminares de ajardinamento das praças Atenas, em Bangu, Bandeira, em Lauro Muller; Ozanan, em Botafogo; Jacarandás, na Gávea; Abuná, no Engenho da Rainha e Zéfiro, na Ilha do Governador.

4) — Execução das obras de ajardinamento e colocação de bancos, na Praça Belmiro de Almeida, em Coelho Neto.

5) — Obras de calçamento a paralelepípedos rejuntados s/base de macadame e construção de galeria de água potável e complementos das ruas Menezes de Vieira, Odorico Mendes, Vasco da Gama (trecho) — ruas Menezes de Vieira, (trecho) e Dr. Ferrari.

6) — Calçamento em macadame betuminoso e obras complementares, nas ruas Óbidos, Filomena Fragoso e Travessa Luis dos Santos (trecho) em Madureira.

7) — Pavimentação a paralelepípedos rejuntados a betume e obras complementares, nas ruas Sargento Ferreira, Julio Ribeiro, Francisco Hayden, Praça Bonsucesso, Travessa Sargento Ferreira e Rua Emilio Zaluar (Bacia do Rio Ramos), na Penha.

8) — Obras complementares, nas ruas Basílio Torreão, Virgílio Brigido e Guaraí, no 14.º D. O. — Campo Grande.

9) — Obras de pavimentação, construção de galerias de águas pluviais e nova rêde de distribuição de água potável nos passeios, nas ruas Pompilho de Albuquerque, trecho entre a Praça Sargento Eudoxio Passos e Rua Borja Reis, no Méier.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Tenente-aviador Henrique Augusto Jácome de Castiço

(Falecido tràgicamente em Fortaleza num desastre de avião)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e participa que o seu corpo chegará às 13 horas pelo avião da F.A.B. indo diretamente para a Capela Real Grandeza. Qualquer outra informação, fone 26-7073.

PROFESSOR AGRIPINO ETHER

(MISSA DE 7.º DIA)

A FAMÍLIA DO PROFESSOR AGRIPINO ETHER agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 30, sábado, às 9,30 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PELOS SINDICATOS

SINDICATO DOS ESTIVADORES AÉREOS

URGÊNCIA para a formação do Sindicato dos Estivadores Aéreos. Este foi o pedido feito por uma comissão de estivadores dos aeroportos, membros da Associação dos Estivadores Aéreos, ao ministro Alencastro Guimarães. Querem o rápido andamento do processo junto à Comissão de Enquadramento Sindical para a transformação da Associação em Sindicato. O ministro prometeu atender.

FEIJOADA
Diàriamente
RUA DOS ARCOS, 51-A

TÉD
Novas turmas

Em 3 de novembro iniciaremos novas turmas de: Estenografia, das 18/19 horas; Contabilidade, das 19/20 e das 20/21 horas; Auxiliar de Escritório, das 9/10 e das 18/19 horas; Inglês (para principiantes), das 20/21 horas; Dactilografia, em qualquer hora e dia. Aproveitem, há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas. Não há jóia. Damos diploma. Todos os cursos são "COM GARANTIA DE EMPREGO". A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Já colocamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Cursos TÉD de Treino Rápido

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de Escrit.
* Estenografia
* Dactilografia

Organização TED de Serviços (Treino, Seleção e Colocação de Pessoal). Av. Pres. Vargas, 529, 13.º — Tel. 23-4376, 43-9024, 43-9523. — Recorte o anúncio.

Boas contas fazem bons amigos
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

"Américas"

SAIU o número de outubro de "Américas", a revista mensal ilustrada de conteúdo exclusivamente continental. O atual número é dedicado principalmente à poesia das Américas, tendo, sôbre o assunto, quatro colaborações do maior interêsse, inclusive um vivo comentário de Manuel Bandeira sôbre "O humour na moderna poesia brasileira" e uma reportagem do conhecido crítico norte-americano Louis Untermeyer a respeito dos "Poetas sem público" em seu país.

Do sumário constam também uma análise da indústria dos vestidos e evolução da moda em Nova York, com profusas fotografias, e reportagens diversas além das seções habituais.

O DIA NA AERONÁUTICA

MÉDICO CIVIL NA FAB — O ministro credenciou o médico civil dr. José Leal de Farias, residente em Vitória de Santo Antão, Estado de Pernambuco, para proceder naquela cidade aos exames iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilotos de turismo.

MATRICULA NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — O ministro declarou ao diretor-geral do Ensino que haverá exame de admissão para matrícula nos 2.º e 3.º anos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar e fixou em 150 o número de vagas para aquela Escola.

DESPACHOS — Em seu gabinete, o ministro recebeu, para despacho, os brigadeiros Edgard Corrêa de Melo e Jussaro Fausto de Sousa, diretores, respectivamente, de Saúde e de Engenharia.

ATENÇÃO, CONVOCADOS

A 1.ª Região Militar avisa que todos os brasileiros nascidos em 1936 já estão se apresentando nos diversos postos de seleção, desde o dia 20 e que o prazo estender-se-á até o dia 10 de dezembro, último prazo regulamentar. Os que o fizerem de 11 de dezembro a 6 de janeiro, do ano vindouro, já estarão sujeitos à multa, como retardatários.

Serão considerados insubmissos e sujeitos às penas da lei, os que não se apresentarem até as 24 horas do dia 6 de janeiro.

O DIA NA GUERRA

ENTREVISTA COLETIVA — O general Charles Lawrence Boltes, vice-chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, que se encontra nesta capital, dará amanhã, 30, às 11,30, uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da Embaixada norte-americana (Biblioteca).

DEMONSTRAÇÃO NA E.A.O. — A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, comando do general Oscar Nepomuceno da Silva, encerra hoje a sua demonstração de tiro real, da qual participarão numerosas unidades. Local: Morro do Engenho Novo de cujo observatório as autoridades assistirão aos trabalhos.

INTENDENCIA — Já está circulando o n.º 75 da Revista de Intendência.

A SEMANA DA ECONOMIA E O EXERCITO — No Forte de Copacabana haverá amanhã, 30, às 12 horas, uma solenidade com farta distribuição de prêmios aos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados, oferecidos pela Caixa Econômica Federal, tendo à frente seu respectivo presidente, sr. Henrique Dodsworth. Foi escolhido o Forte Copacabana pelo fato de residir ali o maior número de depositantes da guarnição desta Capital, de acôrdo com os dados existentes nos arquivos da Caixa.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO — Os generais Cordeiro de Farias e Nestor Souto de Oliveira. Em audiência especial, o embaixador da Síria, os generais Odilio Denys, Paulo Kruger, Peri Bevilaqua, Corrêa Lima, coronéis e tenentes-coronéis.

COMANDANTES DE UNIDADES — Estão no Rio o coronel Enio Garcia, cmte. da 4.ª Divisão de Cavalaria, Campo Grande, e o coronel Arnaldo Augusto da Mata, cmte. do 1.º Btl. Rodoviário de Bento Gonçalves.

PROVA HIPICA — A Federação Hípica Metropolitana realizará amanhã às 16,30, a prova "General Altair de Queiroz", como homenagem ao atual Diretor de Fabricação do Exército que muito vem contribuindo para o desenvolvimento do hipismo no Brasil.

Conservadora TV Ltda.
Consertos e conservação de TELEVISAO, com equipe de técnicos especializados
ATENDE-SE A CHAMADOS DE URGENCIA
Zona Sul: — 57-4848 — Zona Norte: — 28-7369

O CRIME DE TONELEROS:

O ÓDIO DE MENDES MOSTRA SEU DESEJO DE MATAR LACERDA

"Militar atrevido que a impunidade constante vem tornando cada vez mais audacioso" — "Documento de defesa que não passa de confissão" — Como ocorreram os atentados do elevador e da rua Mayrink Veiga — A dupla mentira de Mendes — íntegra das razões de Carlos Lacerda, apresentadas por seu advogado Sobral Pinto, contra a decisão que entendeu ser a Justiça comum incompetente para julgar Mendes de Moraes

FUNCIONANDO como assistente no processo da rua Toneleros, Carlos Lacerda, por intermédio de seu advogado Heraclito Fontoura Sobral Pinto, apresentou ao Tribunal de Justiça suas alegações contra a decisão do juiz Costa Carvalho, que entendeu ser a Justiça comum incompetente para julgar o general Mendes de Moraes. São 17 páginas datilografadas, nas quais o advogado demonstra, clara e insofismavelmente, caber à Justiça civil o julgamento de Mendes, como um dos mandantes do brutal e covarde atentado da rua Toneleros, no qual perdeu a vida o major Rubens Florentino Vaz e foram feridos Carlos Lacerda e Salvio Romeiro.

Eis, na íntegra, as razões apresentadas por Sobral Pinto:

AS AUDÁCIAS DE UM GENERAL

A complacência da Justiça, sobretudo com os poderosos, é que transforma o filete de sangue, inerente às sociedades humanas, em torrente não só de sangue mas também de lama, como a que percorre, atrevida e petulante, as fôlhas negras dêste processo, para escândalo e vergonha de uma Nação profundamente humilhada.

Revolta e entristece ver um ilustre membro da Magistratura civil retrair-se em face da investida de um General, que trouxe para os autos, num documento por êle assinado, a prova mais decisiva de sua participação no crime da rua Toneleros.

Tanto mais dolorosa e lamentável é esta retração quanto realizada contra textos expressos da lei. Dir-se-ia que até a Justiça Civil, apavorada com as audácias de um Oficial-General, habituado a investir contra as leis do país e o bem comum, sem que sofra jamais o menor castigo, estaria procurando lançar para fora do círculo de sua situação, uma brasa incandescente, que lhe estaria a queimar as mãos.

Impunidade e insulto

O doc. de fl. 731 não é uma defesa: é uma confissão, e confissão, não de um crime militar, mas de um crime comum, desencadeado por motivos políticos.

E' de espantar que o eminente Juiz, que se apressou em declarar incompetente a Justiça Comum, acolhendo, solícito, ao desejo do General Angelo Mendes de Moraes, empenhado em ter o seu crime examinado por colegas de armas, na esperança de que o "espírito de corpo" fale mais alto do que as exigências da Justiça, não tenha tido uma palavra de indignação e censura contra o militar atrevido, que a impunidade constante vem tornando cada vez mais audacioso, e que se permitiu, fiado na sua condição de homem poderoso, insultar dois eminentes membros do Ministério Público do Distrito Federal, os Promotores Araújo Jorge e Cordeiro Guerra, porque tiveram a coragem, hoje tão rara, de cumprir, com simplicidade e firmeza, o seu árduo dever.

O ódio que poreja, intenso e desabrido, no doc. de fls. 731/757, da lavra do General Angelo Mendes de Moraes, revela o seu empenho de eliminar o jornalista, que, arriscando permanentemente a sua vida, denunciou à opinião pública do país os seus constantes atentados contra o bem público.

De um extremo a outro, o documento é uma confissão do interêsse que êste Oficial-General nunca deixou de ter pela eliminação do seu denunciador, e das suas relações íntimas com Gregório Fortunato.

A dupla mentira

Sangrando-se na veia de saúde, o General Angelo Mendes de Moraes rememora os atentados anteriores, de que foi vítima o jornalista, que o denunciava à opinião pública, alegando que nada menos de três lhe foram imputados, inclusive o que, depois, foi apurado como sendo da autoria do Coronel-Aviador Guilherme Aloysio Telles Ribeiro.

Aproveita esta oportunidade para afirmar uma falsidade em prejuízo do seu denunciador: diz, com efeito, que Carlos Lacerda é tão encarniçado contra êle que, mesmo depois de haver êsse Coronel-Aviador confessado o crime, por ter sido reconhecido, o jornalista continuou a imputar-lhe o atentado.

Dupla mentira, porque nunca o Coronel-Aviador Guilherme Aloysio Telles Ribeiro confessou o seu crime, e Carlos Lacerda, após ter sido identificada a pessoa dêsse Coronel-Aviador como sendo quem praticara o covarde atentado, jamais insistiu na autoria do General Angelo Mendes de Moraes. Êste conhece, melhor do que ninguém, como as coisas se passaram.

O seu Secretário na administração da Prefeitura do Distrito Federal, Dr. Renato Meira Lima, tomando conhecimento de que Carlos Lacerda e seus patronos atribuiam ao então Prefeito do Distrito Federal, a agressão que aquêle sofrera na porta do seu apartamento, e isto em virtude do atentado anterior, praticado em frente da emissora MAYRINK VEIGA, por elementos da Polícia Municipal, resolveu indicar, com precisão, o verdadeiro responsável do novo atentado.

O Dr. Renato Meira Lima disse, então, que não podia permitir que o seu amigo e chefe, General Angelo Mendes de Moraes, continuasse a ser suspeitado por um crime de que não fôra o autor. Eis como surgiu, na ocasião, o nome do Coronel-Aviador Guilherme Aloysio Telles Ribeiro.

A razão, porém, foi outra: o Promotor Claudio Moreira, em investigações hábeis e tenazes, conseguiu descobrir, na Limpeza Pública, a chapa que fôra colocada no automóvel, que conduziu os bandidos do General Angelo Mendes de Moraes até às portas da MAYRINK VEIGA. Estando no Poder, o General Angelo Mendes de Moraes contou com a proteção do Presidente da República de então, seu amigo e colega de farda.

Por isto, o inquérito anterior foi abafado, esquecendo o Govêrno do Sr. General Eurico Dutra a palavra de honra que dera à Câmara dos Deputados, por intermédio do seu "leader" de então, Dr. Acurcio Torres, de que o crime seria apurado, doesse a quem doesse. A técnica da impunidade é sempre a mesma, e, por isto, os crimes vão se multiplicando e os criminosos vão crescendo de audácia e orgulho.

Com o novo atentado, porém, o General Angelo Mendes de Moraes receou que o segundo inquérito fizesse ressurgir o primeiro, que jazia adormecido, sem prosseguimento, e o seu nome viesse a aparecer, merecidamente, como está agora aparecendo, entre os seus companheiros de crimes e de tocaias. Para desviar a direção das investigações foi que apontou, por detrás das cortinas de autoridades policiais, o autor do novo atentado, servindo-se para tanto, da experiência do Dr. Renato Meira Lima.

Como surgiu Mendes

Neste acontecimento trágico da rua Toneleros, Carlos Lacerda nem por um instante volveu a sua atenção para a pessoa do General Angelo Mendes de Moraes. Êle e os seus patronos fixaram-se, desde o primeiro instante, nas regiões em que pairava o Palácio do Catete, nutrindo a convicção arraigada de que o crime viera daquelas regiões.

E', positivamente, uma falsidade, que contraria os fatos, e até a própria evidência que ressalta dos autos do processo, atribuir a Carlos Lacerda, e a um de seus patronos, o destemido homem público Adaucto Lúcio Cardoso, qualquer contato com Gregório Fortunato para insinuarem a êste criminoso que deveria fazer surgir o nome do General Angelo Mendes de Moraes como sendo um dos mandantes de tão covarde crime, como é o da rua Toneleros.

Testemunho que não desmente

Invoca êsse General o testemunho dos seus colegas, General Eurico Gaspar Dutra, General Caiado de Castro e General Lamartine, para desmentir Gregório Fortunato. Estranho desmentido que não desmente, mas, pelo contrário, confirma, e confirma solenemente.

Realmente, que diz Gregório Fortunato? Diz que convidou, em Petrópolis, numa festa que se realizou na sede do 1.º Batalhão de Caçadores, o General Mendes de Moraes para Chefe de Polícia do Distrito Federal. Que dizem os Oficiais-Generais citados pelo General Angelo Mendes de Moraes? Confirmam, em todos os seus têrmos, esta afirmação de Gregório Fortunato.

Os melindres de Mendes

Finge-se, agora, o General Mendes de Moraes de ferido, nos seus melindres, por ter recebido aquêle convite, asseverando, outrossim, que, em resposta, sugerira a Gregório Fortunato que aconselhasse o sr. Getúlio Vargas a não mais nomear militares para a Chefatura de Polícia.

Há, no doc. de fls. 731/757, uma circunstância que revela a duplicidade do seu autor, denotando, ao mesmo tempo, os laços de intimidade que o ligavam a Gregório Fortunato. De fato, ao receber o convite para a Chefia de Polícia, limita-se a usar palavras corteses e a sugerir que dê conselhos ao Presidente da República. Neste instante são dois íntimos que conversam.

Mal se afasta de Gregório Fortunato, o General Angelo Mendes de Moraes aproxima-se do seu colega General Lamartine, para dizer-lhe, fingido e falso, que Gregório era um moleque, e que o Brasil tinha descido tanto que um tal tipo já ousava convidar um Oficial-General para cargo político de tamanha importância quanto o de Chefe de Polícia da Capital da República!

Ostenta, — para defender-se — um desprêzo que, naquela época, não ousaria manifestar, e que, em verdade, não nutria, porque, ao contrário do que agora assoalha, êste não era o conceito que reinava, no ambiente da administração militar, sôbre Gregório Fortunato, tempos depois, até agraciado com a medalha de MARIA QUITÉRIA, pelo Ministro da Guerra de então, General Zenóbio da Costa, em solenidade que se realizou no salão nobre do Palácio do Catete, consoante foi amplamente divulgado pela imprensa diária da Capital do país.

Estava na conjura

O convite feito por Gregório Fortunato ao general Angelo Mendes de Moraes é mais uma prova impressionante de que êste estava na conjura, assentada e organizada para a eliminação de Carlos Lacerda: como a presença do general Angelo Mendes de Moraes na Prefeitura do Distrito Federal obstou a que fossem apresentados à Justiça, para a devida punição, os bandidos que, executando ordens do mesmo general, atentaram contra Carlos Lacerda em frente da emissora Mayrink Veiga, achou, e com acêrto, Gregório Fortunato, que a presença do referido general na Chefia de Polícia desta Capital seria um meio bem mais eficiente de impunidade para os executores materiais do homicídio.

Se há um convite que está na lógica dos acontecimentos é precisamente êste que Gregório Fortunato fêz ao general Angelo Mendes de Moraes.

A QUESTÃO DA COMPETÊNCIA

Analisado, sucintamente, o doc. de fls. 731/757, como elemento indicativo do conluio do general Angelo Mendes de Moraes e de Gregório Fortunato, para o fim de eliminar a pessoa de Carlos Lacerda, cumpre demonstrar, agora, que a Justiça Comum é a competente para processar e julgar o referido general.

A base fundamental do despacho recorrido é o art. 6.º, II, letra a):

"Consideram-se crimes militares, em tempo de paz:

— os crimes previstos neste Código, embora também o sejam com igual definição na lei penal comum, quando praticados:

por militar em situação de atividade, ou assemelhado, contra militar na mesma situação, ou assemelhado"

Estabelecida esta premissa, assenta o despacho a premissa menor: ora, o major Rubens Florentino Vaz, morto na rua Toneleros, estava na situação de militar em atividade, o mesmo se verificando com o general Angelo Mendes de Moraes, denunciado como um dos mandantes dêste homicídio.

Logo, o crime é militar, nos termos dos textos legais reproduzidos na premissa maior.

O medo do Júri

O general Angelo Mendes de Moraes não ousa enfrentar os seus concidadãos, num tribunal civil. Sabe que o Tribunal do Júri desta Capital tem, nas páginas de seus anais, a condenação de vários militares, inclusive oficiais-generais, que ocasionou a perda da patente e da farda.

Pensando em fortalecer o argumento acima desenvolvido, invoca a lição de comentadores do Código Penal Militar e alguns acórdãos do Supremo Tribunal Federal.

Mas, aquêles comentários e êstes acórdãos não têm a significação que lhes empresta, gratuitamente, o militar apavorado com a idéia de enfrentar um Tribunal constituído de pessoas que, por sua condição, estão a indicar que o homem que está julgado não é um oficial-general, na posse de sua patente; mas um cidadão, que deslustrou-se na senda do crime, pulando por cima do obstáculo moral de sua patente militar.

O êrro de Mendes

Com efeito, o ensinamento de Sylvio Martins Teixeira, que foi invocado, nesta oportunidade, longe de fortalecer o despacho recorrido, só serve para demonstrar o êrro em que laborou. Eis o ensinamento:

"Quanto aos da alínea II, surgiram divergências no seio da comissão elaboradora do novo Código Penal Militar, vencendo a fórmula que está expressa no dispositivo ora examinado.

Não me parece que devesse ser considerado militar qualquer crime comum transplantado para êste Código, desde que praticado por militar em situação de atividade ou assemelhado, contra militar na mesma situação ou assemelhado.

Manifestei a opinião de que neste caso, quando autor e vítima forem militares em atividade ou assemelhados, deveria o crime ser considerado comum ou militar conforme o seu motivo determinante. Sòmente se consideraria militar o que tivesse por causa, questões atinentes às instituições militares, ou quando estas fossem ofendidas.

Entendeu, porém, a maioria da comissão, que essa causa devia ser presumidamente implícita nas lutas entre militares em atividade ou pessoas a êstes assemelhadas: que todos os crimes entre êles têm origem ou se refletem na vida militar". (Novo Código Penal Militar do Brasil — 1946 — págs. 47/48).

O sentido da lei

O que consta dêste ensinamento é que quando dois militares se defrontam, resultando disto que um fere o outro houve da parte do agente a determinação, presumida, de atingir a disciplina militar. O sentido do texto legal é êste: num crime onde figuram dois militares da ativa, um como agente e outro como vítima, surge, imediatamente, a presunção de que a disciplina foi ferida, porque o direito militar não pode permitir que um militar invista, consciente e deliberadamente, contra outro militar da ativa.

Por consequência, sempre que se faça a prova de que agente e vítima de um crime não se defrontaram como militares da ativa, porque o agente não sabia que a vítima era militar da ativa, e esta não sabia que aquele também era militar da ativa, e não podiam saber porque o crime não foi praticado em local militar e foi executado por mandatário civil, que ignorava, por sua vez, a situação de militares da ativa de um e de outro, aquela presunção do texto legal, de que fala Sylvio Martins Teixeira, tem de ceder à realidade.

Êrro de pessoa

Ora, no crime da rua Toneleros a hipótese que ocorreu foi precisamente a que acaba de ser acima configurada: o General Angelo Mendes de Moraes, quando entrou no conluio para a eliminação de Carlos Lacerda, ignorava totalmente que acabaria matando o Major Rubens Florentino Vaz. Êste, por seu turno, ao se defrontar com o pistoleiro Alcino João do Nascimento ignorava, não menos totalmente, que quem armara êste braço assassino fôra o General Angelo Mendes de Moraes. Finalmente, o pistoleiro Alcino João do Nascimento ignorava, por sua vez, que estava sendo o elo homicida entre um militar assassino e outro militar assassinado.

A situação de militares da ativa surgiu, no caso, por mero acidente, fruto de um generalizado êrro de pessoa. Faltou, portanto, a condição fundamental, presumida pelo artigo 6.º: a determinação, o movel do General Angelo Mendes de Moraes de matar o Major da ativa Rubens Florentino Vaz.

A lição de Silvio Martins Teixeira não abona a conclusão a que chegou, no seu trabalho, a defesa do General Angelo Mendes de Moraes. Muito pelo contrário, repele, sensatamente, semelhante conclusão.

Aliás, não poderia ser de outra forma, porque, Vieira Braga, cuja autoridade é também invocada, pondera que o Código Penal Militar de 1944 não rompeu com a tradição da legislação militar anterior, limitando-se tão só a modificar a fórmula verbal, para fugir do casuismo sempre prejudicial, por ser fonte de conclusão e de empirismo.

Eis o que doutrina o ilustre jurisconsulto:

"A única solução aceitável, de acôrdo com os mais autorizados comentadores, é a do critério legal. Crime militar é o que a lei assim o considera.

Este, o pensamento — continua — que dominou a construção dessa parte do Código, que se manteve fiel à tradição do nosso Direito Penal Militar, servindo-se, para aquêle fim, — classificação de crime militar —, dos critérios ratione materiæ, ratione personæ, ratione loci e ratione temporis isolada ou conjugadamente.

Em vez, porém, de incluir na definição de cada crime os elementos caracterizadores de sua natureza militar, tarefa talvez irrealizável, a de incidir na incoerência da lei vigente, que dispersivamente enumera, ao traçar a esfera de sua aplicação, o que vale dizer, das disposições que definem, ou melhor, deveriam definir os crimes militares, os elementos que exatamente os classificam como tais, o novo Código concentra, num só artigo, os critérios de discriminação, de modo a permitir logo verificar-se, em cada caso, se o crime é militar, ou não". (REVISTA FORENSE — vol. 100 — pag. 375 — 1.ª coluna).

Êstes conceitos confirmam, eloquentemente, a afirmação de Silvio Martins Teixeira.

Êles ensinam que o crime é militar rationæ personæ quando agente e vítima são militares da ativa, e ao se defrontarem sabiam que estavam um e outro em frente de militar, sendo movidos pela determinação de se afrontarem reciprocamente como militares. Êste é que é o sentido jurídico exato do conceito inerente a esta expressão rationæ personæ.

Mais erros

E' mister, nesta altura, mostrar que os acórdãos de que se valeu, no seu trabalho, a defesa do General Angelo Mendes de Moraes, são, no domínio da jurisprudência, mera aplicação dos princípios jurídicos formulados por Silvio Martins Teixeira e Vieira Braga.

E' que tais acórdãos referem-se a crimes praticados por militares da ativa, que sabiam estarem em antagonismo com outros militares da ativa, e se deixaram mover pela determinação de atacar e lesar companheiros de armas, como tais.

Numa semelhante conjuntura, o crime é razoavelmente militar, pois, pelas condições em que se realizou e pelas que o envolveram, êle surge como um atentado à disciplina militar, devendo, por isto, ser apreciado pela Justiça Militar.

Assim, por exemplo, o acórdão da lavra do saudoso ministro Goulart de Oliveira (REVISTA FORENSE — vol. 93 — pag. 572 — 1.ª coluna) envolve uma hipótese em que o réu era militar, e feriu várias pessoas, sabendo que, entre elas, estava outro militar.

Da mesma forma, o acórdão relatado pelo ministro Laudo de Camargo (IBID. — vol. 108 — pag. 344 — 1.ª coluna), encara o caso de homicídio praticado por um militar contra outro militar, que foi visado pelo agente na sua qualidade de militar.

E evidente que, em tal oportunidade, a disciplina militar estava em jôgo, porque agente e vítima defrontaram-se como militares, e sabendo-se tais.

Outrossim, o acórdão, redigido pelo ministro Barros Barreto (IBID. — vol. 131 — pág. 529 — 1.ª coluna) refere-se a lesões corporais praticadas por dois soldados do 2.º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul na pessoa de um soldado do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado do Exército Nacional, sendo certo que a intenção dos agentes foi ferir um membro das Fôrças Armadas do Exército Nacional. Um movel desta natureza atingia, em sua essência, a disciplina das Classes Armadas.

Finalmente, o acórdão da autoria do ministro Abner de Vasconcellos (IBID. — pag. 445 — vol. 144) refere-se a hipótese idêntica à do acórdão imediatamente anterior, compreendendo-se, portanto, que o Supremo Tribunal Federal tenha julgado competente a Justiça Militar.

Os motivos do crime

Em tôdas as decisões invocadas, existe, de fato, a presunção de que falam Silvio Martins Teixeira e Vieira Braga, isto é, é ostensivo o movel dos agentes em ferirem a disciplina militar, porque investiram contra membros de outras corporações militares com o propósito de atacá-los, atentando contra a sua vida ou o seu corpo.

Nestes casos, o movel é que determina a natureza do crime e, também, o grau de sua culpabilidade. Conforme o movel ou causa do crime, isto é, consoante o motivo que levou o agente a atuar, ter-se-á um crime político, um crime militar ou um crime comum.

"Incitar publicamente ou preparar, reitua o art. 15 da lei n.º 1.802, de 5 de janeiro de 1953, que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social. Ali se declara:

"incitar publicamente ou preparar atentado contra a pessoa ou bem, por motivos políticos sociais ou religiosos.

Pena: — reclusão de 1 a 3 anos ou a pena cominada ao crime incitado ou preparado, se êste se consumar".

A indagação dos motivos de um crime tem, assim, importância capital, porque se os motivos forem de natureza política ou de natureza pessoal, ter-se-á ou o crime político ou um crime comum.

Do mesmo modo, se, nos têrmos do art. 6.º do Código Penal Militar o motivo que determinou o crime de um militar sôbre outro, fôr de natureza disciplinar, porque os participantes da cena defrontaram-se como militares, sabendo que eram tais, ter-se-á um crime de natureza militar.

Mas, se na hipótese prevista, não existiu nenhum motivo disciplinar, porque os participantes da cena ignoravam a sua situação de militares da ativa, e defrontaram-se desconhecendo totalmente esta situação, porque o crime foi executado através de mandatários, que estavam alheios a semelhante situação, o crime terá de ser encarado como de natureza comum.

O problema no direito moderno

Modernamente, o problema fundamental do Direito Penal é, sem a menor dúvida, o dos motivos. Conforme doutrina Maggiore,

"se o crime, mais do que um frio ente jurídico, é expressão viva da personalidade humana, é lógico que se deve dêle indagar, por inteiro, o processo genético, remontando da sua explosão na ação até às fontes mais remotas, que são os móveis psíquicos. Êste mérito pertence aos positivistas, que, por outro lado, exageraram e erraram, quando confundiram o móvel com o dolo, que são coisas diferentes.

Hoje em dia a ciência e a legislação se orientam para uma decisiva valorização dos motivos: basta citar o projeto dos Códigos Penais germânico, austríaco, suiço, tchecoslovaco, que levam em conta motivos na determinação da responsabilidade da pena.

A tendência geral para "moralizar" o Direito Penal, reconhecendo o valor jurídico à natureza ética dos motivos, delineia-se cada vez mais nítida.

Pode-se afirmar que o futuro do Direito Penal — que consiste no progressivo apoio do Direito sôbre a Moral — está inteiro na valorização da ação, não na sua materialidade extrínseca, mas na sua determinação (e motivação) interior, isto é, psicológica e ética.

Com isto não se quer confundir o motivo com o dolo. O móvel precede o dôlo: Move-o, como diz a própria palavra. O dôlo, que é causa psíquica do crime, é, por sua vez, um efeito relativamente a uma causa mais longínqua e profunda, que é o motivo.

Quando a vontade se decide a fazer surgir um acontecimento, o processo de motivação está esgotado. O dôlo permanece imutável, qualquer que seja o motivo. Responde-se por homicídio doloso, quer se mate para depredar, quer se mate para livrar a sociedade de um malvado.

Mas os dois fatos não podem ser medidos com o mesmo metro. E cai-se no amoralismo jurídico quando se ensina que o Direito Penal, pelo fato de disciplinar as relações exteriores, não pode e nem deve ocupar-se da intenção, a não ser quando ela influa na violação do preceito penal. As teorias da exterioridade do Direito do mínimo ético estão mortas, por estrangulamento, sem deixar lágrimas" (DIRITTO PENALE — vol. 2.º — pags. 495/496).

O que dizem os autos

Pois bem, os autos demonstram, de maneira exaustiva e completa, que o que moveu o general Angelo Mendes de Moraes no trágico episódio, que êles retratam, foi tão sòmente a intenção de eliminar o jornalista Carlos Lacerda, não existindo, na sua vontade, o mais remoto propósito de atingir o major da ativa Rubens Florentino Vaz, não passando, sequer, pela sua mente a idéia de que o mandatário, ao executar o atentado contra o jornalista, pudesse de leve atingir outro militar.

O Código Penal Militar

Assim, o pressuposto, previsto e definido no art. 6.º do Código Penal Militar, não existe, nem por sombra, no caso deste processo.

A situação exata do trágico acontecimento é a que foi disciplinada no art. 27 do Código Penal Militar, o qual é, sem modificação de uma vírgula, a reprodução textual do § 3.º do art. 17 do Código Penal Comum. Este artigo declara:

"O êrro quanto à pessoa contra a qual o crime é praticado não isenta de pena. Não se consideram, neste caso, as condições ou qualidades da vítima, senão as da pessoa contra quem o agente queria praticar o crime."

Comentando êste texto, ensina Nelson Hungria:

"Distingue-se o error in persona da aberratio: no primeiro, há um êrro de representação, que faz tomar uma pessoa por outra; na segunda, há um êrro no emprego dos meios de execução, ocasionando que seja atingida pelo ictus uma pessoa por outra" (Comentários ao Direito Penal — Vol. I - n.º 88 - pág. 412); esclarecendo, mais adiante:

"O êrro sôbre a identidade da vítima é, assim, meramente acidental (atinente ao objeto material, e não ao objeto jurídico, que é o bem ou interêsse penalmente protegido) e, portanto, irrelevante, isto é, não excludente do dolo. Se Ticio, na tocaia noturna, confunde o seu amigo Médio com o seu inimigo Caio e o mata, responde por homicídio doloso, pois, o que importa no caso, é a vontade dirigida à eliminação da vida de um "homem", e não a de um "inimigo". Ticio quis matar um homem, e efetivamente matou" — (IBID. - pág. 413).

Monstruosidade processual

O exemplo parece feito para o caso dos autos, porque o Major Rubens Florentino Vaz foi morto numa tocaia noturna organizada com a participação do General Angelo Mendes de Moraes, que tinha a intenção, não de matar êste seu companheiro de armas, cuja existência talvez até ignorasse, mas sim o jornalista Carlos Lacerda, que é um simples civil.

E, portanto, uma monstruosidade processual, que precisa de ser cauticada com o ferro em brasa da indignação mais veemente, pretender, contra a letra expressa dos dois Códigos, transformar em militar um crime que é essencialmente comum.

Tem-se invocado, nestes autos, a autoridade de Silvio Martins Teixeira, deturpando, aliás, as suas lições. Pois bem, eis o que a propósito do art. 27, que é reprodução do § 3.º do art. 17 do Código Penal Comum, adverte o citado jurista:

"Em qualquer dêsses casos o criminoso é punido, seja qual fôr a vítima atingida por êrro, como se o crime tivesse sido praticado contra a pessoa visada.

A legislação penal brasileira adotou neste assunto o critério subjetivo; a intenção prevalece, ligando-se ao resultado, como se êste se verificasse em pessoa visada pelo criminoso." (Novo Código Penal Militar do Brasil — pág. 90).

Solução decente e legal

O que a legislação penal, tanto civil quanto militar, ordena que seja feito, em relação ao general Angelo Mendes de Moraes é simplesmente isto: êle deve ser processado e tem de ser processado como se tivesse sido morto, na tocaia noturna da rua Toneleros, o jornalista Carlos Lacerda, e não o major da ativa Rubens Florentino Vaz.

Ora, Carlos Lacerda é civil, não podendo, por isto, deslocar o processo instaurado contra o general Angelo Mendes de Moraes da Justiça Comum para a Justiça Militar. Nestas condições, nenhuma aplicação pode merecer, no caso dos autos, o art. 88, letra m) do Código da Justiça Militar, e, muito menos o art. 79, I, do Código de Processo Penal, por isto que não há crime militar de espécie alguma a ser punido. O que ocorreu, na rua Toneleros, foi simplesmente um crime de natureza comum, que tem de ser processado e julgado pela Justiça também comum.

Esta é que é a solução decente, honesta e legal, que a Nação reclama, a fim de que não se instale na convicção do povo a idéia de que alguém, por ser general, tem o direito de obter fôro especial, mesmo quando a lei isto não autorize.

Dois processos

Apesar da demonstração decisiva, que acaba de ser feita, quer o Assistente admitir a hipótese de que a Justiça Militar deveria conhecer do crime constituído pela morte do Major Rubens Florentino Vaz.

Poderia, em tal circunstância, fugir o General Angelo Mendes de Morais, como quer fugir, do crime, que lhe está sendo imputado, pela tentativa de morte de Carlos Lacerda e do vigilante municipal Salvio Romeiro?

A lei diz, clara e categoricamente, que não. Com efeito, o art. 83 do Código da Justiça Militar, como muito bem salientou o Dr. Promotor Público, preceitua taxativamente:

"Quando o militar cometer crime militar e crime comum, responderá por aquêle no fôro militar e por êste no fôro comum, salvo os casos previstos na lei em vigor."

A consequência, imediata, desta determinação legal, será a de dois processos: um na Justiça Militar, por fôrça do homicídio do Major Rubens Florentino Vaz; e outro na Justiça Comum, em virtude dos crimes cometidos contra Carlos Lacerda e Salvio Romeiro.

Não pode o General Angelo Mendes de Moraes arrastar para a Justiça Militar o processo contra êle instaurado pela tentativa de assassinato dos dois civis supra nomeados, porque o art. 79 do Código de Processo Penal não permite, em tal hipótese, a unidade de processo, pois reza:

"A conexão e a continencia importarão unidade de processo e julgamento, salvo:

I — no concurso entre a jurisdição comum e a militar;

II — no concurso entre a jurisdição comum e a do Juizo de Menores".

Elucidando o sentido exato dêste dispositivo, doutrina Espinola Filho:

"Assim, a despeito de haver conexão ou continência, a Justiça Militar e o Juizo de Menores não têm, nunca, ampliada a competência para o processo e julgamento de delinquentes sujeitos à Justiça Comum, por crime de natureza comum; do mesmo modo, nenhum Jui ou Tribunal comum, ou especial, poderá estender a sua competência para, ainda que haja conexão ou continência, incluir no processo a apreciação de infrações, que se submetem à Justiça Militar, ou chamar a processo e julgamento réus que respondem perante essa Justiça de exceção ou perante o Juizo de Menores" (Código de Processo Penal — vol. 2.º, 2.ª ed. n.º 207, pag. 166).

O prestígio da Justiça

Nestas condições, o que caberia, na hipótese de se admitir como crime militar o homicídio do major Florentino Vaz, seria a separação dos processos, a fim de que não possa o general Angelo Mendes de Moraes escapar à punição que a lei exige para os crimes que praticou contra os civis Carlos Lacerda e Salvio Romeiro.

Ante o exposto, impõe-se o provimento do recurso interposto pelo dr. promotor público, a fim de que seja restaurado, em tôda a sua plenitude, o prestígio, ora tão ameaçado pela decisão recorrida, da serena e imparcial

JUSTIÇA

Um Seguro de Acidentes Pessoais de Cr$ 50.000,00
(Válido por um ano)

POR
22 centavos por dia

Adquira ainda
HOJE
esta valiosa
PROTEÇÃO

— Sua segurança pessoal não valerá **22** centavos por dia?

Não se deparam todos os dias oportunidades como esta, criada especialmente em homenagem ao IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

Com Cr$ 80,00 por ANO, isto é, com apenas 22 centavos por dia, esta apólice especial de seguro contra Acidentes Pessoais lhe garante, durante 12 meses, uma indenização de Cr$ 50.000,00, em caso de morte ou invalidez motivadas por qualquer acidente ocorrido fora do trabalho. E se quiser ampliar o seu seguro, Você pode adquirir até 10 títulos individuais, num total de Cr$ 500.000,00.

SATMA — Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS, EM SEU GENÊRO, DA AMÉRICA LATINA

Até dezembro a inauguração do Hospital do Comerciário

Capacidade: 350 leitos e 900 operações por mês — Custo total, funcionando: Cr$ 70 milhões — Área: 12 mil metros quadrados — Em fase de conclusão, falta ainda acabamento — Exclusivamente para os comerciários

ATÉ 31 de dezembro, será inaugurado o moderno hospital dos comerciários, já em fase de conclusão, à rua Antônio Parreiras, 15, em Copacabana — segundo revelou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Luiz Lago, presidente interino do IAPC.

— "Espero inaugurar o hospital até 31 de dezembro, pois o principal já está concluído" — frisou.

Capacidade

O hospital será considerado um centro cirúrgico, com capacidade para realizar 900 operações por mês (30 por dia). Tem 350 leitos e já está praticamente concluído, dependendo somente dos trabalhos de acabamento.

"O custo do hospital pronto, equipado e funcionando, está orçado em Cr$ 70 milhões", explicou o sr. Luís Lago.

E' construído numa área total (bruto de construção) de 12 mil metros quadrados; o custo de cada metro é de Cr$ 3.600, e de cada leito, Cr$ 150 mil.

Oito pavimentos

Tem oito pavimentos, que serão assim distribuídos para o seu funcionamento:

7.º Pavimento: Centro cirúrgico, com 7 salas de operações, esterilização central, banco de sangue, laboratório de peças congeladas ("frozen section"), centro de recuperação post-operatória, sala de repouso dos cirurgiões, rouparia, centro ortopédico e centro de Raios-X completos.

O centro de recuperação post-operatória é o primeiro a ser instalado no Rio. Todo o pavimento será refrigerado e as salas de operações, segundo está previsto, serão revestidas com matéria plástica à base de "vanelina", podendo por isso a sua temperatura ser graduada na própria sala, de acôrdo com a necessidade.

Neuro-Cirurgia

Do 2.º ao 6.º pavimentos, os andares destinados às clínicas: cirurgia geral, ortopedia, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia e neuro-cirurgia.

Essas clínicas disporão, por andar, de apartamentos para dois doentes, com banheiros privativos e armários embutidos e ainda duas enfermarias de cinco leitos e 4 enfermarias de 7 leitos, por andar.

Cada andar possuirá uma rouparia e uma copa, servidas por "monta-cargas" destinadas ao transporte vertical de alimentação e roupa. Dêsse modo, e estando cada andar equipado com armários e carros térmicos, a alimentação será entregue ao doente a qualquer tempo, sem embaraço para a cozinha e em ótimas condições técnicas e higiênicas.

Disporá ainda, cada um dêsses andares, de um "ponto" de enfermagem, uma sala de curativos, uma de espera e uma de consultas.

O térreo

No subsolo estão instalados talada a administração do hospital e nele estão localizados a copa e o restaurante para médicos e enfermeiras, além das salas da diretoria, uma biblioteca e um centro de estudos, para conferências, palestras e projeções.

No sub-solo estão instalados os serviços gerais, constituídos de cozinha, depósito de gêneros, câmara frigorífica, dietética, restaurante do pessoal subalterno lavandarias e as centrais telefônica, hidráulica, térmica e elétrica.

Há, ainda, um laboratório (no subsolo) completo, incluindo a parte de Anatomia Patológica com câmara congelada para cadáveres (autopsia); uma farmácia, uma seção de contrôle, "ponto" do pessoal subalterno e vestiário independente de enfermeiros, auxiliares e serventes.

Tôda a aparelhagem de oxigênio dos leitos é central, sendo instalado nesse pavimento o depósito de "manifold". Poços artezianos, com capacidade de 50 mil litros de água diários (já funcionando), constituem peça fundamental para o abastecimento eventual do hospital, na hipótese de carência do abastecimento normal.

A obra foi feita sob o regime de administração contratada, em que foi vencedora da concorrência a firma Severo Vilares S.A., com uma taxa de 5,9%, quando o normal, para obra dêsse gênero, seria de 15 a 18 por cento. Foi projetada, dirigida e contratada por uma comissão de servidores do IAPC. São êles: Albino Pereira da Rocha, presidente, procurador do Instituto; Carlos F. Valente, engenheiro; e Baltazar de Melo Cerveira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.473 - SEXTA-FEIRA - 29 DE OUTUBRO DE 1954

A Rio D'Ouro nunca pôde ser melhorada

O Diretor da Central confirma os maus serviços do ramal — Nega que tenha proibido à imprensa o ingresso nas plataformas

O DIRETOR da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, confirmou em carta a êste jornal a deficiência dos serviços prestados à população suburbana, pelos trens da E. F. Rio d'Ouro — conforme queixas e reclamações do povo.

Negou, porém, que tivesse jamais dado ordem para impedir a entrada de jornalistas nas estações, para fazer reportagens. No entanto, foi isso o que nos declarara o sr. Nelson Pais de Almeida, chefe da Divisão de Tráfego da Central, que confirmou a proibição do ingresso da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA nas plataformas da estação de Francisco de Sá, manifestado pelo agente, sr. Eduardo Carlos Walter, pelo mesmo motivo: "é ordem do diretor".

Eis a carta:

"Como não poderia deixar de ser, li, hoje, na TRIBUNA DA IMPRENSA uma reportagem sôbre os trens da E. F. Rio d'Ouro.

Infelizmente, o serviço a vapor nas linhas daquela Estrada se ressente de muitas falhas que vêm de longa data, pois a Rio d'Ouro, antigamente administrada pela Repartição de Águas, foi, há muitos anos, entregue à Central em condições bastante precárias e, desde então, nunca pôde ser melhorada como era de desejar-se, por falta de renovação do material de bitola estreita, o que se deu, aliás, em tôda a Estrada.

A Central está executando, atualmente os diversos projetos de melhoramento de seus serviços de acôrdo com os estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, mas não foram incluídas nesses projetos as providências necessárias à Rio d'Ouro. Isto não quer dizer, entretanto, que não nos preocupemos com o assunto, pois os planos de eletrificação conjunta das linhas suburbanas da Central e da Leopoldina abrangerão, em parte, a zona daquela estrada auxiliar.

E' possível que os resultados tardem um pouco, porque os melhoramentos ferroviários são dispendiosos e reclamam tempo para a sua execução, mas esteja certo o prezado Diretor que o Govêrno não deixará de apoiar, na medida das suas disponibilidades de recursos, os planos que lhe serão apresentados em complemento dos que já se acham em execução.

Uma coisa, porém, desejo contestar formalmente: é a de que haja eu proibido a entrada de repórteres em qualquer parte da Estrada.

Tenho tôda a Imprensa junto a mim, próxima do meu gabinete, através de seus representantes autorizados, e jamais poderia pretender dificultar a entrada de jornalistas nos trens ou nas estações da Central, onde qualquer passageiro tem ingresso mediante a compra de uma passagem que, para os trens suburbanos, custa muito pouco.

Além disso, a Estrada possui um serviço de Relações Públicas ao qual o repórter poderá se dirigir quando tiver necessidade de informações que temos sempre fornecido com prazer e ainda agora o fazemos.

Muito grato, subscrevo-me atenciosamente."

Durante a solenidade, as flôres ficaram à entrada do avião, aguardando que as crianças brasileiras as embarcassem para Pistóia

O Brasil não esqueceu os pracinhas de Pistóia

400 quilos de flôres sôbre os túmulos de Pistóia, no Dia de Finados — Um sargento mutilado na Campanha da Itália acompanha a homenagem — Mensagem das crianças brasileiras às crianças italianas

NO Dia de Finados, ao meio-dia (hora do Rio), serão depositadas, nos túmulos dos pracinhas brasileiros enterrados no cemitério de Pistóia, flôres do Brasil, compradas com o produto da coleta realizada pela Associação dos Ex-Combatentes.

Cada assinante contribuiu com 10 centavos, nas listas que correram colégios, agremiações esportivas, indústrias e diversas entidades do Rio e dos Estados.

Embarque

Ontem, em solenidade no aeroporto do Galeão, seguiram para a Itália 400 quilos de flôres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil e pelo DC-6B da Alitária (200 quilos cada um). As flores foram embarcadas pelas alunas das escolas primárias do 12.º Distrito Educacional (Ilha do Governador).

O 3.º sargento reformado (e mutilado) João Guilherme de Queiroz Coutinho, como delegado de todos os veteranos de guerra, acompanha as flores até a Itália, onde as entregará às alunas primárias italianas para depositá-las nas sepulturas dos soldados brasileiros.

Herói

O sargento João Guilherme, ao salvar um colega ferido no campo de batalha, perdeu sua perna, pisando em uma mina, que explodiu.

Disse o sargento que homenagens iguais a estas e os motivos de salvar um amigo e defender o Brasil, bem o compensavam pela perna perdida.

Mensagem às crianças italianas

A menina Marina Oberllander Alvarez, aluna da Escola Anita Garibaldi (professora Lúcia T. Watson), depois de fazer um pequeno discurso de saudade aos brasileiros de Pistóia, leu uma mensagem às crianças italianas.

Foi a seguinte:

"A tôdas vós e, em particular, às crianças de Pistóia, que depositais flôres nesse solo sagrado do Brasil, junto aos túmulos de nossos pracinhas, os nossos corações agradecidos que pulsam e pulsarão sempre unidos aos vossos".

Continência aos pracinhas

Inicialmente, às 15 horas, a banda do Exército, em continência aos pracinhas brasileiros mortos na Campanha da Itália, tocou o Hino Nacional. Em seguida, a menina Marina fêz o seu discurso e leu a mensagem das crianças brasileiras às crianças italianas.

Logo após, homenageando seus ex-colegas sepultados na Itália, falou o vice-presid. da Associação dos Ex-Combatentes, dr. Jaime de Melo Fonseca, em nome da Associação e de todos os ex-combatentes, tendo o ex-pracinha poeta Sílvio Moreau, declamado uma poesia.

Autoridades presentes

As solenidades compareceram o marechal Mascarenhas de Morais, o ministro da Justiça, uma comissão de ex-combatentes dos países aliados, majores Plínio Pitaluga e Teodolfo Tavolucci, respectivamente, comandante e vice-comandante do 1.º Esquadrão de Reconhecimento e organizadores das solenidades; o padre João Phenei da Silva, capelão-chefe das Fôrças Expedicionárias e atual capelão das Fôrças Armadas, que benzeu as flores embarcadas; generais Nicanor Guimarães, Machado Lopes e autoridades civis e militares.

As alunas primárias depositam no avião da Panair as flôres que vão cobrir os túmulos dos soldados brasileiros mortos na Itália

Cr$ 57 milhões para a Estrada de Ferro

O DIRETOR geral da Fazenda autorizou o depósito de Cr$ 57 milhões a favor da Comissão Mista Brasil-Bolívia, para a conclusão dos trabalhos da ferrovia que liga os dois países.

Do total autorizado, serão desde logo entregues cêrca de Cr$ 39 milhões, correspondentes aos meses de julho, agôsto e setembro.

Não funcionou a COFAP

ONTEM foi feriado na COFAP. Assuntos como os dos preços do leite, cinema e tinturaria deixaram de ser discutidos e resolvidos.

Uma comissão de proprietários de tinturarias, junto com o presidente do Sindicato, compareceu à COFAP para fazer entrega de mais elementos que vão ser juntados ao memorial de pedido de aumento de preços para as lavagens de roupas. O caso continua sendo estudado.

O POVO RECLAMA

Os trens estão trafegando com três horas de atraso

Os desastres causados pelos dormentes e péssima conservação dos trilhos — O descarrilamento do trem COFAP — A conservação das linhas poderá diminuir os atrasos — A volta do trem "16" — Realengo, subúrbio esquecido

HA quatro dias houve um descarrilamento de um trem elétrico na estação de Magalhães Bastos e até hoje não foi consertado o trecho onde se deu o acidente.

Os trens 17 e 18 (Santa Cruz-Pedro II) estão trafegando com três horas de atraso, prejudicando diàriamente milhares de trabalhadores

Povo esquecido

Em D. Pedro II, disse-nos d. Virgínia de Almeida Bastos, moradora em Senador Camará, que ali esperava há mais de uma hora o trem 17 (Campo Grande - Pedro II): "Os trens não andam mais nos horários. Nunca se pode saber a hora em que se vai precisar o tempo de chegar em casa. Trabalho na cidade e hoje precisei voltar mais cedo, mas parece que só vou chegar em casa na hora de costume (depois das 20 horas)".

Péssimo estado

Até hoje, desastres de trens, atrasos e várias outras irregularidades têm sido motivados pelo péssimo estado de conservação das linhas e dos dormentos — declarou-nos o sr. Saboia da Silva Telles, caixeiro viajante, morador em Santíssimo.

Acrescentou:

"Uma das causas principais do grande atraso é a passagem de nível existente entre as estações de Deodoro e Vila Militar, que obriga os trens que descem e sobem a permanecerem parados, naquele local, durante mais de uma hora.

Ponte inacabada

O conserto da ponte de Deodoro (há mais de um ano) é sempre o pretexto da Central do Brasil para justificar o atraso. De tempos em tempos as obras são paralisadas e em seguida reiniciadas. Este trabalho obrigou à criação da passagem de nível que vem provocando indefinidamente os atrasos dos trens do ramal de Santa Cruz.

Dormentes imprestáveis

"Os dormentes das linhas férreas (ramais Santa Cruz e Nova Iguaçu) estão em péssimo estado de conservação. Quase tôdas as vistorias e consertos que a Central faz nas linhas férreas, são sempre da gare Pedro II até Deodoro".

O desastre de Anchieta

D. Inês Rodrigues da Silva, moradora em Ricardo de Albuquerque, que também esperava pacientemente o trem do ramal de Nova Iguaçu, afirmou:

— "Da estação de Deodoro (entroncamento das linhas Sta. Cruz e Nova Iguaçu) até o final dos percursos dos dois ramais, dormentes e trilhos estão completamente abandonados.

"O desastre de Madureira, com o chamado trem COFAP, que descarrilou, projetando-se na rua, foi motivado pelo arrancamento dos trilhos e dormentes apodrecidos".

A volta do 16

Muitos trabalhadores, que esperavam um trem na gare Pedro II, pedem por nosso intermédio, à direção da Central do Brasil, a volta do trem 16 (Bangu-Pedro II). Dizem que a retirada daquele trem muito prejudicou os moradores de Bangu até Deodoro.

Os trens 17, que vão até Campo Grande, e 18, que têm o seu ponto terminal no Matadouro, quando chegam em Bangu, a partir das 4 horas até as 8, não têm mais lugar para os passageiros embarcar.

No tempo do trem 16 a população de Bangu era melhor servida pela Central.

Realengo

Muitos moradores de Realengo também esperam por uma providência da direção da Central do Brasil. Alegam que em 1939, foi fundado o núcleo residencial do IAPI naquele local, quando a população era composta apenas de famílias de militares. Entretanto, agora, a população aumentou em mais de 200% e o número de trens diminuiu. A maioria tem que tomar dois lotações para chegar até à cidade. Um lotação até Cascadura, onde entram na fila para tomar outro que os conduza à cidade.

Devolução das máquinas de costura empenhadas na Caixa

TODAS as máquinas de costura empenhadas na Caixa Econômica Federal serão devolvidas às suas proprietárias, de acôrdo com a proposta do sr. Henrique Dodsworth ao Conselho Administrativo.

As primeiras 100 máquinas já foram liberadas e serão devolvidas na próxima semana, em data a ser ainda marcada.

Guerra aos buracos no meio das ruas

O PREFEITO pediu a seus auxiliares e aos funcionários em serviço no Guanabara que lhe comuniquem tôda vez que encontrarem um buraco em qualquer rua da cidade, a fim de que possa determinar as providências necessárias ao conserto.

Pedido igual foi feito também aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

O prefeito está também disposto a punir os responsáveis pelo aparecimento de buracos, causados na sua maioria por consertos mal feitos de vazamentos existentes na via pública.

Prejudicados os tradutores na classificação de cargos

OS tradutores do Ministério da Aeronáutica ficarão prejudicados se fôr aprovado, assim como está, o anteprojeto do Plano de Classificação dos Cargos do Serviço Público Federal, ora na Câmara dos Deputados

Anteprojeto

O anteprojeto classificou os tradutores de todos os Ministérios nos níveis A-12 e B-14 quando a maioria dos cargos tem os níveis correspondentes a "A", "B" e "C".

Omitindo o nível correspondente ao da letra "C" (ou 16 para os tradutores), o anteprojeto comete uma injustiça com êsses servidores, pois outros cargos similares foram beneficiados, passando para "C" ou dois níveis acima do nível correspondente à letra "B" — cargo de chefia.

1. Os tradutores da Aeronáutica exercem função de natureza técnica, altamente especializada;

2. Na Diretoria do Material da Aeronáutica existe uma seção de tradução, cuja chefia vem sendo exercida, há 16 anos sem qualquer vantagem, por um tradutor técnico especializado.

3. Entre outras, êle tem a incumbência de fazer a revisão dos trabalhos dos tradutores e a padronização dos têrmos técnicos de uso obrigatório nos órgãos da Fôrça Aérea e na aviação civil;

4. No entanto, o Plano de Classificação omitiu o cargo de chefia para a classe de tradutor.

Absurdo

Os tradutores do Ministério da Aeronáutica consideram um absurdo o artigo 78 do anteprojeto: "E' um atentado ao direito de antiguidade adquirido dos funcionários que contam 15 e 18 anos de serviço" — dizem êles. E explicam:

1. Três funcionários do mesmo cargo, classificados em determinado nível e dos quais o primeiro tenha 3 anos, o segundo 7 e o terceiro 17 anos de serviço ininterrupto, terão os mesmos vencimentos e todos começarão na estaca zero;

2. Enquanto um simples redator, em língua materna, vai até o nível 15, o tradutor técnico especializado, com atribuição de não somente traduzir mas também redigir, vai somente até o nível 14.

Por todos êsses fatos, os tradutores do Ministério da Aeronáutica escreveram a todos os deputados um longo memorial, pedindo a sua atenção "para a injustiça do anteprojeto".

DESOBSTRUÇÃO DO CANAL PARA SALVAR OS PEIXES

Aproveitamento do gás da lagoa Rodrigo de Freitas, propõe o Secretário de Viação

FORAM submetidos ao prefeito Alim, pelo secretário de Viação, estudos sôbre o aproveitamento do gás da lagoa Rodrigo de Freitas (que ficou provado ser inflamável).

O trabalho apresentado ao prefeito divide-se em duas partes: uma sôbre o aproveitamento do gás; outra, sôbre a maneira de evitar a mortandade dos peixes, que até hoje continua desafiando os técnicos da Prefeitura.

O trabalho do secretário é um estudo completo sôbre a situação da Lagoa e revela que só se pode acabar com a mortandade dos peixes com a desobstrução efetiva do canal e com a adoção de providências técnicas, ainda não postas em prática pela Prefeitura.

O trabalho foi executado por uma comissão de técnicos da Prefeitura, do Instituto de Manguinhos e da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



IX CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Com a presença de 700 delegados de quase todos os Estados do país, está se realizando em São Paulo o IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Preside o conclave o sr. Batista Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Estão se desenvolvendo as reuniões de comissões e as assembléias em que vêm sendo discutidos assuntos técnicos e apresentados estudos sôbre a rêde rodoviária, planejada e rodovias em construção.

Uma comissão de delegados foi recebida pelo sr. Porfírio da Paz, prefeito da capital. Os congressistas participaram da inauguração do Pavilhão dos Estados, no Parque Ibirapuera. Amanhã, os chefes de delegação deverão almoçar nos Campos Elíseos, a convite do professor Lucas Nogueira Garcez. Os congressistas de outros Estados têm se estendido em visitas a todos os recantos de São Paulo e não escondem sua admiração diante do crescimento da cidade. Os membros do Congresso estenderão seus trabalhos até o próximo domingo.

Descongestionamento do Pôrto dentro de um mês

A GRANDE preocupação do novo superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. Francisco Galoti, é o congestionamento de navios que esperam vários dias, nas filas, a atracação, com enorme prejuízo à navegação e ao comércio.

Ele tem esperança de resolver o problema dentro de um mês.

Falando à reportagem, afirmou o sr. Francisco Galotti que o Pôrto do Rio de Janeiro está ainda em fase de expansão. Foi autorizado pelo ministro da Viação a estudar tôdas as necessidades da autarquia: aumento do cais acostável, construção dos armazéns do "pier" Oscar Weinscheck, dragagem nos pontos críticos, aquisição de mais aparelhagem para carga e descarga de navios.

O sr. Francisco Galotti disse também, que tem encontrado a melhor boa vontade e cooperação por parte do pessoal da Administração do Pôrto. Espera que desse entendimento resulte melhor rendimento e produtividade.

Pretende atender às necessidades dos trabalhadores do pôrto.



O XXXVI Congresso Eucarístico Internacional que se reunirá no Rio de 17 a 24 de julho do ano vindouro, com a presença de cardeais, dezenas de bispos, centenas de eclesiásticos e mais de um milhão de fiéis, do Brasil e do estrangeiro, recebeu a adesão do Colégio São Paulo. Dom José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, compareceu ao colégio para traçar as linhas mestras do que será a magnífica demonstração de fé católica. Na foto, Dom José Távora falando às moças do São Paulo, o diretor do colégio e aspecto da assistência. A festividade realizou-se em um ambiente dos mais entusiastas.

TRIBUNA DA IMPRENSA CADERNO 2
ANO VI RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 1473

Este penteado serve bem para um vestido "toilette". (Foto Agence Parisienne de Presse, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CABELOS CURTOS: MODA PARA O VERÃO

Para a frente ou para trás, êles continuam dominando a preferência feminina — As preferências variam, mas êles continuam curtos — Penteado de Marta Rocha

O VERAO esta chegando e com êle o calor carioca. Os cabelos curtos continuarão a dominar, por serem mais práticos e mais confortáveis.

Há vários tipos de cabelos curtos. Cortados rentes ou emoldurando o rosto êles podem ser penteados de acôrdo com o gôsto de cada uma. Há as que preferem os cabelos penteados para a frente, caindo em franjinha na testa e dos dois lados do rosto, como é o caso de Sônia Maria Carneiro, "Miss Elegante Bangu".

Marta Rocha, por sua vez, usa cabelos mais compridos que os de Sônia, ondeados, emoldurando-lhe o rosto. São cabelos curtos mas penteados como se fôssem compridos.

As existencialistas francesas usam os cabelos curtos e despenteados. Mas as artistas americanas usam-nos bem curtinhos e bem arrumadinhos. Nenhuma mulher, entretanto, usa no momento, cabelos compridos, caindo pelos ombros ou em forma de tranças. Isso já passou de época.

Algumas "garotas" usam "rabo de cavalo". Isto é, cabelos compridos, amarrados atrás por uma cordinha ou presos por um passador. Esse penteado dá graça e um ar de permanente jovialidade.

Mas o que se usa mesmo é cabelo curto. Seja qual for o penteado, êle está sempre em moda. Para frente ou para trás, caindo pelo rosto ou não, êle dificilmente será superado, nos momentos atuais.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Sonia Maria Carneiro, "Miss Elegante Bangu". Cabelos em franja, caindo pelo rosto

Marta Rocha, "Miss Brasil" — Cabelos curtos, ondeados

Nicole apresentou êste bonito modêlo para verão no desfile da Canadá de Luxo. O vestido em xadrez bem justo e o bolerinho com grande gola e mangas não muito curtas, todo forrado.

BOLERO, COMPLEMENTO DE SUA TOILETTE

Ar alegre ao conjunto -- Excelente combinação com vestidos de tôdas as côres

A MODA do bolero e casaquinhos para completar as toilettes de tôdas as horas, continua na liderança.

O bolero como complemento dos vestidinhos ligeiros de verão lançou-se há vários anos e pegou desde então, passando a objeto quase obrigatório, seja para as toilettes de inverno ou os vestidos decotados para o calor.

O fustão branco

Um casaquinho branco presta grandes serviços, seja êle sôlto chegando à altura dos quadris ou bem curtinho, dando um ar alegre ao conjunto. Usado como complemento de um vestido estampado ou xadrez tem uma elegância especial sendo forrado do mesmo tecido.

Confeccionado em fustão branco, o bolero ou casaquinho faz excelente combinação com vestido de tôdas as côres. O ideal é possuir um todo branco para ser usado com todos os vestidos e mesmo as toilettes esportes de praia; os outros, então, façaos forrados de côres vivas.

ELEGÂNCIA NA CHUVA

As capas modernas são mais graciosas do que as antigas e tão importantes quanto o guarda-chuva ou a galocha — Em moda os chapéus

NENHUMA mulher que trabalha pode deixar de possuir uma capa de chuva. Ela é hoje em dia um acessório tão importante quanto o guarda-chuva ou a galocha.

A mulher moderna é naturalmente elegante. O cuidado na escolha da toilette, e o saber usá-la de acôrdo com os momentos oportunos torna-a mais atraente, mesmo quando a roupa é um simples conjunto de saia e blusa.

Essa elegância tambem deve ser observada na escolha de uma capa. Nem tudo que vemos é elegante. Ha muita coisa que é bonita na vitrine mas ao ser usada, transforma as pessoas, tornando-as inteiramente desconhecidas.

O simples fato de andar na chuva não significa que a mulher tenha que usar qualquer capa ou qualquer sapato velho. A linha e a elegância devem ser mantidas, mesmo com um tempo chuvoso.

Capas modernas

As capas modernas diferem das antigas. São mais amplas e mais graciosas. Antigamente eram retas e justas. Hoje são rodadas e largas. Nem mesmo com um cinto conseguem dar a forma do corpo feminino.

As capas usadas há pouco tempo eram do mesmo formato das masculinas e sempre da mesma côr: creme. As de hoje têm um corte inteiramente feminino e são feitas em várias cores. Não há nenhuma padronização nesse sentido. Tanto há capas vermelhas, como azuis ou pretas. Tôdas as cores que as mulheres usam na confecção de seus vestidos são também usados nas capas de chuva.

Quanto às mangas também deixaram de obedecer à mesma linha. Seguem da mesma forma os modelos dos vestidos. Se a moda é de manga raglan as capas têm mangas raglan, se a moda é de manga fôfa também as capas são feitas assim. Tudo segue a moda.

Chapéus e capuzes

Durante um certo periodo os chapéus que acompanhavam as capas desapareceram. As mulheres passaram a usar capas com capuz. Atualmente, porém, os chapéus estão em grande moda. Vários são os seus feitios, todos êles geralmente elegantes e graciosos.

Capa de gorgorão, com mangas três quartos. Uma criação Dragutin. Veste-a Wanda.

FESTAS

EM benefício do Dispensário Santa Terezinha, realizar-se-á no Copacabana Pálace, nos dias 9, 10 e 11 de novembro, uma exposição de trabalhos confeccionados por várias senhoras da sociedade. Serão apresentados além de outros, trabalhos de costura, porcelana, pintura, plantas de jardim e flores.

A renda obtida, será aplicada na compra de um prédio para a instalação do dispensário. A entrada será franca.

Dia 3 de novembro, às 19 horas, será homenageado na ABI, com um jantar oferecido por seus amigos, o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt.

No restaurante da Casa do Jornalista, será homenageado com um jantar, dia 4 às 19,30 horas, o sr. César Prieto, antigo diretor da Divisão do Impôsto de Renda. As listas de adesão encontram-se na secretaria da ABI.

Os jornalistas, atraves de suas entidades de classe, oferecerão um coquetel, nos primeiros dias da quinzena de novembro, ao cel. Gilberto Marinho. A reunião será no terraço da ABI.

RETRATOS DA RAINHA

O PINTOR italiano Pietro Annigoni começará na proxima semana, em Londres, um novo retrato da rainha da Inglaterra em uniforme de grão mestre da Ordem da Jarreteira. Elizabeth II, ostentará a capa de veludo azul da Ordem com uma cruz bordada no lado esquerdo.

Simov Elwes, um dos pintores habituais da família real está ultimando atualmente um outro retrato da rainha com vestido branco. (AFP).

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

DETALHES DA MODA

NOVOS MODELOS DE SAIAS

NÃO resta a menor dúvida que a moda feminina está passando por um período de transição. Até o momento nada ficou completamente definido.

As saias, por exemplo, acompanham essa transição. Há saias de todos os tipos. Rodadas e armadas, justas e no estilo princesa. Em Paris, no momento, surgiu uma nova moda de saias, com caracteristicas um pouco diferentes.

Nos vestidos toilette as saias são bastante rodadas, começando a roda abaixo dos quadris. Daí para cima a linha é justa. Nos vestidos de passeio a roda começa, às vêzes, nos joelhos, vindo justa até aí. Esta é a última novidade francesa em saias.

Tafetá goufré, mangas três quartos e grande gola caracterizam êsse novo modêlo da Dragutin. Pose de Léda.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Duas histórias de parati

ALGUEM nos contou que o escritor Luís Santa Cruz só corta o cabelo lá no fim da rua Haddock Lobo. Ficamos verdadeiramente intrigados com a informação, porque sabemos que Santa Cruz mora no centro e raramente se afasta da zona em que reside. E, quando o faz, é para descer até a Zona Sul, em busca dos amigos, quase todos moradores em Botafogo, Flamengo, Copacabana ou Leblon.

Por isso, ficamos na expectativa de encontrar o escritor para indagar se, na verdade, cortava o cabelo na rua Haddock Lobo. Ontem, essa oportunidade se apresentou e perguntamos ao Santa Cruz:

— Santa, disseram que você corta o cabelo na Tijuca. E' verdade?

— E', sim. Lá no fim de Haddock Lobo.

— Deve ser um barbeiro formidável, hein?

— Nem tanto. Um barbeiro como outro qualquer.

— Então, pra que ir tão longe?

— Porque, em frente, tem uma lendinha que vende um parati genial.

* * *

O título dêste tópico é "Duas Histórias de Parati". Portanto, lá vai a outra.

Fernando Sabino passava pela rua Senador Dantas, em companhia de amigos, e observou, apontando para um barzinho que fica perto do Cinema Vitória:

— Me disseram que ali tem uma fabulosa batida de maçã.

— Não tem mais. Agora é na 1.º de Março — informou Raimundo Nogueira, o pintor.

E, como Fernando estranhasse a precisão do outro, completou:

— Eu sigo essa batida há quase 20 anos. Ela, quando chegou ao Rio, foi para o cais do pôrto, perto do Armazém 3. Depois, passou para a praça Mauá. Estêve muito tempo na Galeria Cruzeiro e, há coisa de dois anos, passou para êsse bar aí. Mas já saiu. Agora, está na rua 1.º de Março.

E repetiu:

— Eu sigo essa batida de maçã há quase 20 anos. Tomei-a pela primeira vez, quando desembarquei no Rio, no armazém 3 do cais do Pôrto.

Trecho de conversa

ONTEM fomos nós quem colheu aquela conversa entre os dois flamengos, sôbre qual o santo que teria dito: "Ver para crêr", ficando decidido, inclusive, que foi S. Tomás.

Hoje, é José Sanz quem nos encontra e conta a conversa que captou, a bordo do ônibus "Harmonia-Bairro Peixoto". Foi mais ou menos assim:

— Êle é cigano.

— Cigano, nada. E' libanês.

— E' a mesma coisa. Cigano e libanês são uma coisa só.

— Não diz besteira. Cigano fala húngaro e libanês fala "yddish".

— Pois é isso mesmo. Tendo palavra alemã no meio, êles traçam tudo.

Um dos dois olhou para o Sanz, com olhos interrogativos, como quem pede aprovação, mas o nosso informante, apesar da vontade, afirma que se manteve firme e não deu palpite.

Telegrama

ÊSTE estranho telegrama foi distribuido anteontem aos jornais, pela AFP:

AVIGNON, 27 — O prefeito da cidade de Chateauneuf du Pape acaba de baixar um decreto, proibindo a aterrissagem e o vôo de discos-voadores sôbre o território da referida cidade.

Nos têrmos da decisão, que foi aprovada pelo prefeito de Vaucluse, dando-lhe fôrça executória, o vôo, a aterrissagem e a decolagem de discos-voadores ou charutos volantes de qualquer nacionalidade são proibidos no território daquela comuna. Qualquer dêles que infringir a disposição será aprisionado, estando a guarda campestre encarregada da execução do decreto.

Conferências

DIA 5 de novembro, às 17,30 horas, terá lugar no auditório do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a conferência do Conselheiro Humberto Bastos sôbre: "Intervenção do Estado e Livre Iniciativa".

O Centro de Estudos Médicos Científicos do Hospital Central do Serviço de Assistência a Menores, fará realizar amanhã, às 10 horas, a conferência do dr. A. Amarante, que versará sôbre o Infarto do Miocárdio.

BUFFET PAULISTA
Organiza-se a domicílio, almoços, jantares, "cock-tails", recepções, lanches para casamentos, churrascos típicos, etc. Aluga-se louça e talheres. Tel. 32-2872, chamar Ferreira.

Muito bonita a festa em benefício do Carmelo



Em casa da sra. Eudoxia Ribeiro Dantas, reuniram-se as sras. Elisa Lampreia, Isa Aragão e Isis Nascimento Silva, para os últimos preparativos da festa em benefício do Carmelo de Teresópolis, que se realizou com grande êxito no Automóvel Clube.



A sra. Aprigio dos Anjos, sua filha sra. Maria Teresa dos Anjos Lima e uma amiga, esperam a quarta parceira, no jôgo do Automóvel Clube, em benefício do Carmelo de Teresópolis.

A FESTA em benefício das obras do Carmelo de Teresópolis, promovida pela sra. Isa Aragão e um grupo de dedicadas "patronnesses", correspondeu ao trabalho de suas organizadoras. Estiveram lotados o restaurante do Automóvel Club e o grande salão de festas, onde jogavam-se "bridge" e canastra. Houve um "show" com os cantores Rosária Meireles e Mario Dias, acompanhados por Paulo Burgos, da boite "Vogue". A senhora Alda de Morais Pinto Bastos, professôra do Instituto Nacional de Música, apresentou seu grupo de acordeonistas — professôras Maria Celeste Gurgel de Figueiredo, Lela Cândida, alunos Itala Linhares, Marita Souza, Hinda Grynberg, Carlos Roberto Cardoso, Leonardo Visconti. E Joaquim David e Leda Pelegrini executaram números no violão.

Ativíssimas as "patronnesses". A sra. Isis do Nascimento Silva trabalhou na véspera até de madrugada, preparando os centros de flôres das mesinhas e desde cedo estêve no local, providenciando a arrumação. D. Isa Aragão estava por tôda a parte: na porta, junto aos convidados, como uma "hostess" traquejada. Deu plantão na entrada, a srta. Célia Azambuja, as sras. Elisa Lampreia e Mary Serrado (que nos pediu encarecidamente que não publicássemos seu nome. Desculpe-nos a infração). O chá foi de primeira ordem, todo fornecido pelas "patronnesses", com salgadinhos e doces deliciosos, feitos em casa, por mãos de mestra, e no próprio convento do Carmelo.

Muita gente elegante, muita "toilette" bonita. Vimos as senhoras Mary Pessoa, Geraldo Cortez, Otávio da Veiga, Paulo Sampaio, Ulhôa Reis, Herbert Cupper, Bento Ribeiro Dantas, Odete Monteiro, Eugène Barrenne, Mario Almeida, Carlos Cruz Lima, Aprigio dos Anjos, Francisco Figueira de Mello, Lia Souza e Silva do Amaral, sras. Tude Lima Rocha, Antônio Salgado, Percy Levy, dr. e sra. Arnaldo Ballesté, sr. e senhora Hélio Silveira, sr e senhora Mauro Lobo Martins.

Sras. Helena Gaffrée, Nelly Jafet, Maria Luisa Pinto Fernandes, Lília Brandão, Mimi Isnard, Zilpa Lipiani Ecila Muniz, Zuleida Bulcão, Zilah Coimbra, Maria Botelho Pires, Elza Camargo, Joana Castro Marques, a jóvem sra. Cândido Mendes de Almeida, família Ribeiro da Luz, sras. Mario Cabral, Maria José Aragão, Ernani Pilla, Alfredo José França dos Anjos, Eduardo Dahne, Ari Macedo, Luís Rocha Gomes, Ney Almeida, sras. General Franco Dias, Silvia Nogueira, Lázara de Oliveira, srtas. Maria Cecília Motta Maia, Betty Serrado.

Diana

Obrigatoriedade de ter à venda vinhos nacionais

Foi aprovada pelo Congresso a lei que estabelece obrigatoriedade para o comércio atacadista e varejista, hotéis, restaurantes, "boites", de conservar à venda vinhos fabricados com uvas nacionais. Na legislatura passada, já o deputado gaúcho Luiz Compagnoni se batera por lei nesse sentido.

Entretanto, só agora foi aprovada proposição do deputado Tenório Cavalcante, que prevê a multa de Cr$ 20.000,00 para os infratores de seus dispositivos, isto é, para aquêles que, tendo à vista, vinhos estrangeiros, não exponham, também, produtos nacionais.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Fazem anos amanhã

SENHORES — Carlos Menezes Cantuária; Avelino José Machado; Silvio Salema Garção Ribeiro; Durval Cruz Matos; Franklin Pinheiro; Amabilino Santim Vidor; Arnon Lopes Moreno; Carlos Travassos; David Alves; Mário Vieira de Oliveira; Pedro Zugaib; Rui Barbosa Pacheco dos Santos; José Duarte Martins; Manoel Pereira Lima; Antônio Bandeira de Lemos Melo; Henrique Dubois; Virgílio de Andrade; Paulo Furtado de Mendonça; José Pereira Barbosa; Augusto José Garrido; Manoel Conde Perez; Ari Alves da Silva; Luiz Ismar C.F. Machado; Heitor Annes Vignoli; Waldir Caldas Pires; Eurico de Souza Gomes.

SENHORAS — Gema Claudia de Carvalho; Leda Sá Pavanelli; Haydée de Menezes Sanchez; Indiana Duarte Nunes; Miriam Emília Guimarães Rios.





GARÔTAS Notícias diversas

MITZOUKO Rezende Martins deu uma festinha no domingo.

*

Também no domingo, Maria Dolabela Mamana reuniu os amigos para uma noite agradável.

*

Ficou transferida para o dia 20 de novembro a "Noite Paraguaia", no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi.

*

Dia 13 de novembro no Piraquê, festa a rigor de Eliane Simas.

*

Angela Nader reuniu os amigos para uma tarde dançante.

*

Será no dia 30 a "Festa da Primavera" no Club Monte Líbano.

*

Foi muito animada a festa da Escola Preparatória dos Cadetes de Barbacena, no encerramento da "Semana da Asa", sob a direção do coronel Jacinto Pinto Moura. Lá estiveram: Maria Clara, Sônia e Vera Palucci, Amália e Angela Borges, Heloisa Bias Fortes, Helena Canedo, Maria Laura e Carmen Tolendal, Isabel Loureiro, Roberto de Baère, Amaury e José Chaves, Ney Pacheco, Oscar S. de Souza, Adyr de Lima, Lúcia e Ligia Carneiro, Celso Carvalho, Jose Brauer, Paulo Alfena, Geraldo Andrade, José Fernando de Oliveira e Silva, Bonifácio de Andrada e Silva, Humberto Carvalho Netto e outros.

*

Esta semana, haverá reunião do grupo "Gib", em casa de Laura Constância Austregésilo de Athaide.

*

Pela "Panair", rumo Milão, passou pelo Rio um grupo que se reuniu em casa de Oscar S. de Souza para um jantar. São êles: Flávio Albuquerque Costa, José Duarte Barbosa de Almeida, Alvaro Mortari, Eduardo Salles de Oliveira, Edgard Pereira Barreto, Maury Moura Ferreira, Aloísio Navarro Andrade Russo, Georgette Nazo, Silvia Penteado, Fernando Figueiredo, Nair Gontijo e Ricardo Dorneles.

*

Sérgio Baère vem fazendo, com muito sucesso, retratos a crayon de pessoas da sociedade. Dentre os já feito: Angela Rocha, Adriana Belfort Roxo Bittencourt, Jeanne Fulton, Paulo Dias Pereira, Roberto Julião e Sônia Possolo.

*

Alice Gonzaga reuniu amigos em sua residência, no dia 21, por ocasião de seu aniversário.

*

Maria Helena Carvalhal Junqueira, dará uma festa de 15 anos, dia 30, no seu apartamento da Rua Bolivar.

*

No dia 31 Marilena Queiroz reunirá amigos em seu apartamento de Copacabana.

*

Muito agradável esteve a reunião que ofereceu Célia S. De Souza, no dia 21 e que contou com a presença de: Milton Gerheim, Alayde Cabral, Hamilton e Almicar Motta, Erasmo do Amaral, Olivia Ramos, Julietta e Guilherme Somlo, Ana Maria Tostes, Edison Barbosa Netto, Geraldo Mendonça, Eduardo Pereira da Cunha, Aracy Pereira de Souza, Helena e Roney Starling, Lúcia Helena Júlio Húngria e outros.

*

Regina Maria e Marco Aurélio Leite Barbosa oferecem, amanhã, um jantar no Country Club, para comemorar seus 15 anos.

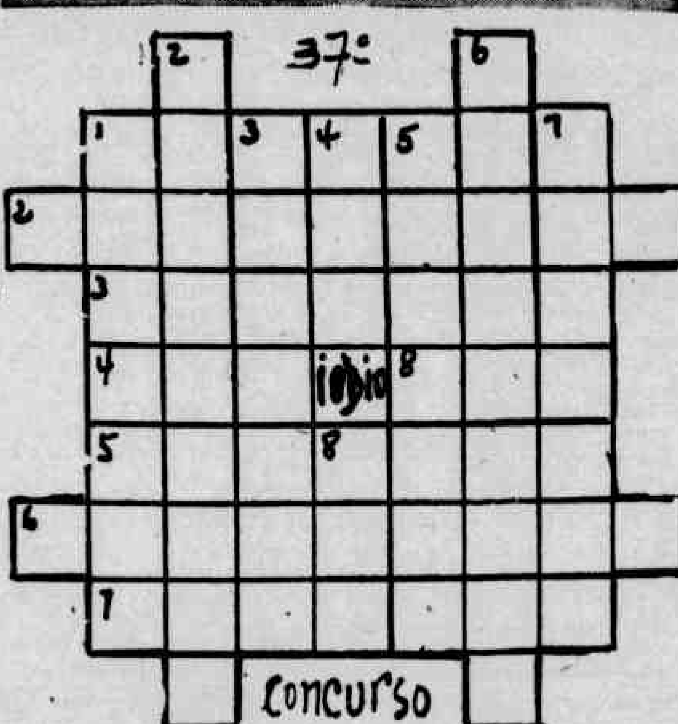
MARINA

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-5429 e 25-5795

SUPERATIC
é o relógio suiço que se impôs pela QUALIDADE e ELEGÂNCIA

Maternidade Arnaldo de Moraes
Partos, Ginecologia, Cirurgia de Senhoras e Tratamento de Tumores
Direção Técnica do Prof. Arnaldo de Moraes
Assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo serviço médico, por Cr$ 4.000,00, mediante pagamento no ato da inscrição e exame prévio com um mês de antecedência
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel. 57-8110

PASSATEMPO



37.º CONCURSO "TRIBUNA"

Em 29-10-54 (sexta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — seduzidas
2 — teto móvel de moinho de vento (pl)
3 — sebe
4 — indígena de uma tribo das margens do Japurá
5 — planta
6 — grandes quantidades (de objetos)
7 — fécula de farinha de arroz (pl)
8 — continuação.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1168 — H: por — uma — sem — imã — til — lan — ura — hão — Noé — int — mãe — eis. V: tu — ir — pusilanime — somem — orais — ramalhetes — aa — nó.

36.º CONCURSO — H: tartaro — martita — apar — sumos — afim — re — im — tal — nu — bi — ril — apurado — mil — arus — abuso — boré — forum — ras — bacon — asas — tosos — raso. V: tarrafa — apeiros — ra — lura — tri — sus — ma — rs — pa — outubro — maruás — molasso — as — dó — nó — tau — bar — if — moça — tibiros — amileno.

RESULTADOS DOS 35.º e 36.º CONCURSOS — Foram contemplados com uma assinatura do nosso jornal, por 3 meses, os leitores OSMAR FONSECA e MARIO GOMES DA SILVA.

DIOFRAN

XIV Cruzeiro Turístico

COM o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, o Touring Club do Brasil vai inaugurar sua temporada turística de 1955.

Além de folhetos que serão distribuídos a bordo, com dados históricos e descritivos, de cada cidade a ser visitada, o Touring Club está preparando um programa especial, com festas e jantares regionais, com que serão recepcionados os turistas.

O CARDEAL NO "SALÃO" DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — Em companhia do seu secretário particular e de dois alunos do Seminário São José, estêve, ontem, em visita oficial ao I Salão de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica, o cardeal D. Jayme Câmara. Recebido por professores e alunos, percorreu todo o Salão, onde se expõem trabalhos de pintura, escultura, cerâmica e arte decorativa.

ARTES PLASTICAS

O MINISTRO E A COMISSÃO

ONTEM, o ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, reuniu a Comissão Nacional de Belas Artes, a fim de conhecer seus componentes e transmitir-lhe sua intenção de torná-la realmente útil. Pediu-lhe tôda a colaboração, prometendo ouvi-la sempre, em todos os assuntos concernentes a arte.

Vários assuntos foram abordados, em tom franco, ficando o ministro a par da difícil situação que atravessam os artistas plásticos brasileiros. Confiou o sr. Cândido Mota aos membros da C.N.B.A. seu desejo de tornar o Museu Nacional de Belas Artes um organismo vivo e atuante, um centro de irradiação de arte e cultura.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

De regresso de Nova York, onde foi assistir o lançamento da nova linha "H" de Dior, chegou pelo "El Conquistador" da Braniff, a Dna. Vicktoria Caroline Leipner, gerente da Distinção Modas.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Entrega da Taça Milo ao vencedor

Flagrante colhido após serem conhecidos os resultados das provas de Remo realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas pelas guarnições da Universidade Católica e Universidade Rural, em disputa da III Agro-Poli.

Nessa ocasião, o chefe do Depto. de Publicidade da NESTLÉ, e uma das instituições patrocinadoras do certame, fêz entrega de valioso troféu ao representante da Universidade Católica, vencedora absoluta de todos os páreos.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praca Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca, Goiânia, Goiás, Gov Valadares, Guanhães Guaxupé Igarapava Innumas Ipameri, Ipanema (M G) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara Jacutinga, Januaria Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina, Macaé Machado, Madureira (D F) Manhuaçu Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros, Muriaé Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende Oliveira, Paracatu, Passa Quatro Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio, Pitangui Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça de Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S Gonçalo, S Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

FLORIDA 14 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro
FLORIDA 8 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

FLORIDA 1 Novembro
BRETAGNE 18 Novembro
FLORIDA 24 Dezembro
BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 10 Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Siria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Encerados LOCOMOTIVA

para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque. — Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.

CASA DAS LONAS

8, Rua São José, 10

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

YARA BERNETTE

RECITAL de piano no Teatro Municipal, iniciando o Festival do Rio de Janeiro, em 25-10-54. Programa: Mozart — Fantasia em dó menor; Bach-Busoni-Chaconne; Beethoven — Sonata op. 31; Villa-Lobos — Alma Brasileira; Prokofieff — Visões Fugitivas e 3.ª Sonata; Chopin — Sonata op. 58, em si menor.

NÃO sabemos como terminará êsse Festival do Rio de Janeiro, iniciativa que até agora a direção do Municipal realiza displicente e burocràticamente, como se se tratasse apenas de cumprir mais ou menos o diploma legal que o instituiu, há três anos. Mas gostaríamos de que as outras realizações daquele teatro, neste fim de ano, tivessem a qualidade artística que caracterizou o recital de Yara Bernette, que se situa entre os grandes nomes da galeria feminina das pianistas brasileiras. Mas diferente de tôdas as outras.

A começar pela disposição dos autores do programa, sem obediência à tradicional ordem cronológica dos autores executados. Bach ("Chaconne") figurou entre Mozart e Beethoven; uma sonata de Prokofieff foi antecedida pela "Alma Brasileira", de Villa-Lobos, e seguida da "Sonata" op. 58, de Chopin, que encerrou o recital. Citem-se, entre as suas mais atraentes execuções, as duas sonatas a de Beethoven, tratada com um equilíbrio e uma unidade que bem realçaram a sua maturidade interpretativa, sem aquele brilho fácil, epidérmico, das interpretações à la Gulda, e a de Prokofieff, com o desembaraço que abordou as suas dificuldades técnicas, as suas dissonâncias, e o humor truculento, saboroso, que transcende de tôda aquela alquimia polifônica.

Bach veio em tôda a sua nobre grandeza, com uma rica sonoridade, despojado do caráter apenas escolástico de que aparecem revestidas, não raro, as suas interpretações. E, na sonata de Chopin, escorreita, sem qualquer exagêro sentimental, o movimento conclusivo, pôsto que iniciado em andamento algo precipitado, não comprometeu, apesar disso, a clareza de sua execução.

EM "Alma Brasileira", de Villa-Lobos, foi bem ressaltado o tema inicial, revelador da essência langorosa e do sabor violonistico do nosso cancioneiro. Manteve, a recitalista, a adequação conveniente a cada peça

Yara Bernette

de seu eclético programa, iniciado com a limpidez cristalina da "Fantasia em dó menor", de Mozart, para situar cada um dos autores nos seus princípios estéticos, em seu território, em suas características contrastantes, peculiares a cada um, qualidades que realçou ainda nos diversos extra que a assistência reclamou. Porque o público reagiu inteligente, entusiàsticamente, à sua arte refinada. Público não muito numeroso, é verdade. Mas isso se deve a outros fatores, inclusive aos enumerados, com relação aos responsáveis pelo teatro, no início dêste comentário.

Viajantes

PASSARA' amanhã pelo Rio, com destino a Montevidéu o terceiro grupo de delegados à Conferência Geral da UNESCO, a reunir-se na capital uruguaia. Desses delegados desembarcarão no Rio, o sr. Barnes, as sras. Paulette, Hathews, os srs. Makenzie, Cabout, Maroun, e Barbey.

— Chegará amanhã ao Rio o sr. Antônio Balbino, ex-ministro da Educação.

— Embarcará para Lisboa, em companhia de sua mulher, o sr. Valentim Bouças, diretor da Panair do Brasil.

— Chegará ao Rio amanhã, procedente de Salvador, o pintor José Pancetti.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

TOME NOTA

Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

GÁVEA — Leblon — Alugam-se na rua Marquês de São Vicente 29, esquina de General Rabelo os *últimos* apartamentos. Todos de frente com 1 sala e 2 quartos, banheiro completo com box, quarto e dependências de empregada, elevadores, local para automóvel, jardim, Play-ground. Próximo do Largo do Jóquei-Club, de vários colégios e da futura Universidade Católica. Água em abundância. Primeira locação. Ver no local a qualquer hora com o porteiro que dará tôdas as informações e preços. Tratar à Rua São José n.º 50 — 9.º andar — Telefone 32-7865. Aluguéis a partir de Cr$ 4.500,00. ..

NOTICIÁRIO

Cooperação interamericana

WASHINGTON, outubro (NC) — A Associação Católica Pró Paz Internacional realiza nesta cidade sua XXVII Conferência Anual, de 12 a 14 de novembro próximo, dedicada ao estudo dos problemas de povoamento, cooperação interamericana, unidade européia e da nova Ásia; durante a assembléia será entregue o "Prêmio da Paz" que esta Associação concede anualmente.

Indesejável

CARACAS, outubro (NC) — A Missão Comercial iugoslava presidida pelo comunista Jacob Blazevic, perseguidor do cardeal Luís Stepinac, partiu da Venezuela sem nada conseguir.

Depois dos incidentes provocados pela sua presença no Chile, e no Peru, aquele havia resolvido não vir à Venezuela, pois à notícia de sua próxima visita a imprensa venezuelana fêz-se eco dos protestos do público contra a chegada do fiscal do processo do arcebispo de Zagreb.

A Missão veio sem seu presidente, mas foi recebida com a maior indiferença tanto por parte do povo como do govêrno venezuelano.

DISCOS LONG-PLAY

ÚLTIMAS NOVIDADES

R. FURTADO DE MENDONÇA

RUA DO ROSARIO, 152 — 1.º — FONE: 52-9931

TRIBUNA RELIGIOSA

CALENDÁRIO LITÚRGICO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

DIA 30 — sábado — Vigília (antecipada) de Todos os Santos.

Dia 31 — domingo — Cristo Rei.

Dia 1.º — Segunda-feira — Festa de Todos os Santos, dia santo de guarda.

Dia 2 — Terça-feira — Finados: indulgência "toties quoties" pelas almas do purgatório (a cada visita a qualquer igreja ou capela pública, entre o meio-dia do dia 1.º até a meia-noite do dia 2, só aplicável aos defuntos, rezando em cada visita seis Pater, Ave e Glória pela intenção do Papa). — Não é dia santo de guarda, isto é, não há obrigação de assistir à Missa, embora isto seja um piedoso hábito do povo e sobretudo uma grande caridade para com os nossos queridos mortos.

NOS MORROS DA ZONA SUL AS SANTAS MISSÕES

NO esfôrço de preparar o povo para o Congresso Eucarístico Internacional do ano vindouro, os Missionários Redentoristas vêm realizando trabalho intenso em tôdas as Paróquias do Distrito Federal.

Em Ipanema, essa meritória atividade se vem fazendo merecedora de referência especial, pois os Missionários, além da pregação e assistência espiritual nos recintos de igrejas, colégios e associações religiosas, levaram a sua atuação aos morros próximos, do Cantagalo e Catatumba, onde vivem densos aglomerados de favelados. Com apoio da Casa de Nossa Senhora da Paz e acompanhados de Frei Leovigildo que dirige aquela importante obra social, e várias Irmãs Missionárias, os Redentoristas transformaram, no Morro da Catatumba, um barracão em Capela e nela estão fazendo pregações, bem como realizando casamentos e batizados, com vivo interêsse e proveito dos moradores locais.

Cinema

COTAÇÃO dos filmes ora em cartaz nos nossos cinemas, segundo o Serviço de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira:

Para todos: "Geleiras do Inferno", "Rose Marie", "Tormento sob os mares".

Para todos, com restrições: "Tráfico de bárbaros", "Tenho sangue em minhas mãos", "Confio em ti".

Para adultos: "Plano sinistro", "Máscaras do Mágico".

Com graves restrições, mesmo para o público adulto: "Ana".

Liturgia

FOI S. Judas Tadeu, primo de Jesus e irmão de Tiago, o primeiro bispo de Jerusalém. Juntamente com S. Simão, também apóstolo, evangelizou a Armênia e a Pérsia, morrendo mártires ambos, no mesmo dia 1.º de julho do ano 47, em Suanir. S. Judas Tadeu é comemorado, todos os dias, no Cânon da Missa, sob o nome de Tadeu.

A leitura do Evangelho de hoje é tirada do último discurso de Jesus na Ceia pascoal. Ao amor que Deus prova ter pelo mundo, responde êste com o ódio mais feroz e injustificado. Embora êsse ódio contra o próprio amor seja um pecado contra o Espírito Santo, ainda assim não quer o amor renunciar a amar.

Êle ama, e amará ilimitadamente, até imolar-se, sem tardar, pelo que o odeia. Fará mais ainda: ao supremo ódio êle oporá o amor supremo e envolverá com um manto de amor êsse mundo que só sabe odiar, dando ordem aos seus discípulos de amarem, de amarem sempre, como Êle amou.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Químicos norte-americanos conseguiram êste milagre:

Nem com uma ESCÔVA DE AÇO é possível desfiar meias Nylon tratadas com Kiur original americano Cure (Patenteado)

Após 8 anos de infatigáveis pesquisas, KIUR é lançado no mercado mundial, com aprovação do York Research Laboratory - o maior atestado de qualidade que um produto pode receber. KIUR torna as meias nylon indesfiaveis, mais belas, perfumadas e mais aderentes ao contôrno das pernas. Basta misturar o conteúdo de uma tampinha de Kiur em água bem quente e banhar as meias — para torná-las 10 VEZES MAIS DURÁVEIS!

Econômico! Cada aplicação de KIUR custa apenas Cr$ 2,00 e economiza uma fortuna em meias!

Um produto importado e processado pela
Fábrica de Meias Mousseline
Rua João Caetano, 77 — São Paulo
Distribuidor no Brasil
Organização Zákia
Av. Venezuela, 27 — Sala 602 — Tel. 43-2384
Rio de Janeiro

Norton 10.403

Teatros e Boites

Teatro Rival Tel. 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch
o vitorioso autor de Dona Xepa
com Morineau e um grande elenco!
HOJE, AS 21 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA", de A. Casona
O mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
MARGOT MOREL
DE 21 AS 5 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) — TEL.: 27-7485
(Em frente ao Teatro Follies)

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies Tel. 27-8216
a sua nova produção
MAS MUITO MESMO
Meira Guimarães, Z. Ribeiro
Consuelo Leandro ★ Ivana ★ Norbert ★ Dina Nova — Rui Cavalcanti — Ankito — Anilza Leony
Atração Cômica!
ÀS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS ÀS 16 HS.
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS COM UMA SEMANA DE ANTECEDENCIA

Teatro Dulcina ar condicionado — fone 32-5817
Será indigno uma mulher apaixonar-se pelo próprio pai de seu filho?
O maior acontecimento teatral de 1954!
Dia 5 Novembro Em Avant-première
"FIGUEIRA DO INFERNO" de Joracy Camargo
com Dulcina e Odilon nos principais papéis
Devido à grande procura os bilhetes já se encontram à venda para os dias 5 - 6 e 7 de novembro

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, AMANHA E DEPOIS
AS 21 HORAS
3 ÚLTIMOS DIAS de
"Helena de Tróia"
DOMINGO, 31, em vesperal às 16 hs. e à noite ULTIMO DIA de "Helena de Tróia"
ATENÇAO: Do dia 1.º ao dia 4, o Teatro Dulcina estará fechado para montagem da peça "FIGUEIRA DO INFERNO", que subirá à cena sexta-feira, dia 5.

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE, animando, também, a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037, só depois das 13 horas
Devido ao sucesso dêstes ULTIMOS DIAS, prosseguirá em cartaz
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO apresentando a revelação do "show" "No País dos Cadillacs"
O ATOR NEGRO TIÃO
A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA", de Clo Prado
SILVEIRA SAMPAIO e TEOFILO DE VASCONCELOS, novamente juntos
ESTREIA DE LUDY VELOSO

Beguin Boite do Hotel Gloria apresenta em seu 4.º mês de grande sucesso o show
NO PAÍS DOS Cadillacs
de Silveira Sampaio · Musica de Guio Morais
Das 21,30 às 23,30 JANTAR-DANCANTE à la carte sem couvert

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A MÁSCARA DO MÁGICO"

(Mr. 3-D, numa imitação barata do "Museu de Cera")

QUANDO o sucesso comercial obtido na produção independente por "Bwana, o Demônio" lançou os "Grandes" de Hollywood na corrida tridimensional, a Warner teve a feliz idéia de refazer "O Mistério do Museu de Cera", fita dos princípios do falado. E surgiu "Museu de Cera", um dos campeões de bilheteria de 1953, nos Estados Unidos. Além do "warnerphonic sound" (som estereofônico, não usado no lançamento brasileiro) e do "warnercolor", seu sucesso teve um fator de grande importância: a adaptação da fotogenia macabra do museu de cera ao irrealismo da fotografia tridimensional.

Por outro lado, o assunto não exigia a movimentação (de montagem principalmente) que, em 3-D, produz tremenda fadiga visual. Outros produtores não tardaram a usar o processo no "thriller" e na "ficção científica", mas, por incrível que pareça, o filme da Warner é, na opinião de muitos críticos estrangeiros, o melhor exemplar da fase tridimensional de Hollywood.

Procurando repetir o êxito do "Museu", a Columbia filmou "A Máscara do Mágico" (The Mad Magician), com o cenarizador e o protagonista daquele filme — Crane Wilbur e Vincent Price, respectivamente. Inesperadamente, Wilbur, veterano argumentista e diretor, fêz uma imitação barata de seu trabalho anterior. Quem viu "Museu de Cera" não deixará de notar as "coincidências": Price faz um ilusionista que mata um empresário ("Ilusions Inc.") que o escravizava com um contrato extorsivo, e, para encobrir o crime, é forçado a matar outras pessoas; usando máscaras finas e aderentes, toma o lugar de suas vítimas; no final, ao ser descoberto pela polícia, morre em lugar de sua última vítima, num forno crematório que inventara para um de seus números.

A oficina do ilusionista pretende ser tão macabra quanto o laboratório do escultor de "Museu de Cera": lá estão os mesmos objetos bizarros; as cabeças das vítimas reproduzidas em gêsso; etc. A época é a mesma. E imitaram até o prestidigitador de porta de teatro, que atrai a atenção dos transeuntes com bolas que parecem sair da tela...

A direção de John Brahm é rotineira. Mas os cinéfilos mais observadores notarão que a história se aproxima, às vêzes, das duas excelentes fitas expressionistas que Brahm realizou com o falecido Lair Gregar: "The Lodger" (Ódio que mata) e "Hangover Square" (Concêrto Macabro). Da primeira, no quarto alugado pelo assassino, para suas estranhas experiências, enquanto os jornais colocam em manchetes o encontro dos ossos do empresário. Da segunda, na cena em que êle aproveita a fogueira simbólica dos universitários, para fazer desaparecer o corpo.

A Columbia não deu muita importância às "coincidências" do argumento e anunciou o filme à base de "Museu de Cera": "Vincent Price, Mister 3-D em pessoa! O homem do Museu de Cera!"... Infelizmente, só podemos lamentar o desperdício do infeliz Vincent Price e da encantadora Mary Murphy, neste "shocker" anunciado como "the greatest escream session since Frankenstein".

Elenco: Vincent Price (Gallico, o Grande), Mary Murphy (Karen), Eva Gabor (a mulher do empresário), John Emery (Rinaldi), Lenita Lane (a escritora), Jay Novello (o marido da escritora).

Cinemas Odeon, Rian, América. Sessões contínuas, a partir das 14 horas. Proibido até 18 anos. Oculos alugados a Cr$ 5.

Próximos cartazes

"A UM Passo da Eternidade" (From Here to Eternity), premiado com oito "oscars" pela Academia de Hollywood, será lançado na próxima segunda-feira.

"PÃO, Amor e Fantasia", a deliciosa comédia de Comencini e Margadonna, será lançada novamente, se fôr liberada pela Censura. Até hoje, a Censura não esclareceu os motivos da interdição dêsse filme, que já estava cumprindo a terceira semana de sucesso.

O drama da angustia e do dinheiro! "O SALÁRIO DO MEDO"

CASABLANCA 6.º mês triunfal!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Reservas 26-7437 e 26-1783

Teatro Brasileiro de Comédia
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva
com CACILDA BECKER
PAULO AUTRAN
Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Tel.: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS

Divirta-se na CIRO'S Boite Bar
ar condicionado
apresenta Constance, estrêla da televisão
Musica e dança — aberta todas as noites
Alberto Castel e seu bandoneon, ao piano: Alberto Ribeiro
R. Duvivier 49 C — Tel. 37-1191 — Copacabana Posto 2

No TEATRO FOLLIES
AS SEGUNDAS-FEIRAS
Zilco Ribeiro apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
criado e dirigido por
ESTHER LEÃO
com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES
"ADÃO, AO NATURAL"
SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS
Reservas pelo tel.: 27-8216, depois das 14 horas

no teatro SERRADOR refrigerado
Renata Fronzi e Cesar Ladeira
com Armando Couto
BRASIL TRÊS MIL
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
Funcionará segunda-feira, véspera de feriado

Carlos Machado apresenta no Teatro Carlos Gomes a super produção
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"!
150 artistas — Grande Othelo — Déo Maia — Russo do Pandeiro — Marina Marcel — Bambi — Escola de Samba Império Serrano
HOJE, AS 20 e 22 HORAS



Maria Dolores, que trabalhará hoje, no Municipal, em bailados da Espanha

"Eu quero é badalar"

ÊSTE é o titulo da nova revista de Luís Iglésias e Walter Pinto, com a qual êste último está gastando milhões. Blanche Muir, que já trabalhou no Rio, especialmente com Carlos Machado, trabalha atualmente com o bailarino-coreógrafo australiano Rex Reid, na parte coreográfica da revista.

Teatro do "Women's Club"

DIA 3, no Church Hall, na rua Real Grandeza, o departamento teatral do "Women's Club do Rio de Janeiro", dirigido pela senhora Ruth Sadler (atriz que fêz sucesso na peça "Picnic", de William Inge, no Rio Theatre Guild), dará uma representação de "Xingu". As 20,30.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"DA MESMA ARGILA"

A PEÇA de estréia de Marie Inês de Almeida gira em tôrno de um conflito que existiria mais fàcilmente no Rio Grande do Sul, sem dúvida, que na capital da República. A escritora, apesar de viver no Rio, se lembra muito bem dos problemas de sua terra gaúcha. Segundo a personagem "Olimpia", senhora moça, casada, o jovem Sérgio, um sobrinho ilegítimo, não levaria a sério o namôro com a filha de colonos alemães, por êle ser bom católico e, ela protestante.

Sérgio, segundo sua tia solteira, Lily, leva essa Annemarie ao cinema, coisa de escandalizar, mas só de tarde, e não à noite. — "Não chegaria a tanto" — diz ela. A platéia carioca, que não conhece êste detalhe da vida gaúcha, ri, surpreendida — o que, acredito, provém do fato de que seria mais aproveitável dar maior ênfase, no texto como na encenação, ao regionalismo da peça. Numa leitura do texto, senti menos esta necessidade. Mas, numa representação, torna-se essencial.

A peça tem, em geral, boa carpintaria — é o primeiro passo de uma autêntica autora teatral. Há uma ou outra entrada e saída um pouco óbvia (para permitir um encontro entre Sérgio e Lily, ou Sérgio e Olimpia, desenvolvendo a ação) e a morte do Coronel se deixa subentender de maneira um pouco arbitrária. Mas o silêncio no início do 3.º ato, quando descobrimos Olimpia, de luto fechado, dormindo na poltrona do Coronel, nos fornece os momentos necessários à aceitação do fato não contado.

A direção de Alfredo Souto de Almeida, no cenário de Harry Cole, é discreta, sublinhando o justo tom do texto, utilizando sonoplastia com felicidade. As suas marcações poderiam aproveitar melhor o palco exiguo

Quanto à interpretação, Hélcio de Souza teve melhor contrôle e maior naturalidade no velho Coronel. Jeny Borges foi uma Tia Lily sem exageros, convincente. A estreante Glória Cometh entrou no palco com uma segurança, uma fôrça, uma convicção que merecem muito destaque: ela parece ser uma artista por intuição, o palco sendo o seu "clima". Maria Pompeu transmitiu a simpatia de Olimpia e Nelson Marianni, o problema do filho ilegítimo, que, apesar de revoltado, não difere fundamentalmente dos outros elementos da familia Nogueira. Celso Borges faz incursão discreta, no marido de Olimpia.

Com a escolha, por Paschoal Carlos Magno, dêste original da terra gaúcha, o Duse cumpre mais uma vez uma das facetas de sua alta missão. Dia 3, será a última récita, porque Jeny Borges deverá estrear no elenco de Dulcina, em "Figueira do Inferno", dia 5.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
CENTRO CLINICO — INST. REUMATOLOGIA
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL. 46-2252

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.S/1006 — Hora marcada 28-4531 · 52-0231

Ministério da Agricultura

Caixa de Crédito da Pesca

CONCURSOS

Os concursos para provimento de cargos de carreiras do quadro de pessoal da Caixa de Crédito da Pesca serão realizados a partir do dia 29 do corrente mês de outubro, conforme escala afixada no local das inscrições. Os candidatos deverão comparecer às provas munidos de lápis tinta ou caneta tinteiro.

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)
Tratamentos biologicos e pela Medicina Fisica de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

FORNECEDORA DE MATERIAIS "FORTEMA" S/A
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas de FORNECEDORA DE MATERIAIS "FORTEMA" S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede social à Avenida Ataulfo de Paiva, 900-A, LEBLON, nesta Capital, às dezesseis (16) horas do dia 5 de Novembro de 1954, para discutirem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta da Diretoria sôbre o aumento do Capital social de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ ..... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil) e consequentemente alteração dos Estatutos no seu Artigo 5.º;
b) Parecer do Conselho Fiscal sôbre o aumento do Capital;
c) Alteração nos membros da Diretoria.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1954 — (as.) Dr. Ary da Cunha Rodrigues de Britto, Diretor-Presidente.

COMPANHIA IMOBILIARIA JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira Convocação

Convidam-se os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 4 de Novembro, às 17 horas e 30 minutos, no Salão do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, a fim de deliberarem sôbre o reajustamento e atualização dos parágrafos 41.º e 42.º dos estatutos e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1954.

General José Scarcela Portela — Presidente; D. O. J. Lacombe — Superintendente; José Dias Garcia Tinoco — Tesoureiro.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 238 Tels 43-2092 e 52-3021

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO Copacabana · METRO Passeio · METRO Tijuca — HOJE
Colorido CinemaScope "ROSE MARIE"
Ann Blyth · Howard Keel · Fernando Lamas · Bert Lahr · Marjorie Main
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ODEON · RIAN · AMERICA
HOJE A PARTIR 2 HS.
SENSACIONAL! a história mais arrepiante desde FRANKESTEIN!
Columbia Pictures
"A Máscara do MÁGICO" (The Mad Magician)
3.ª Dimensão — Aluguel dos óculos Cr 5,00 — Proib. até 18 anos
VINCENT PRICE · MARY MURPHY · EVA GABOR

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 712 — Tel 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17 andar — Tels 32-5737 e 52-1033

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

O ESTRANHO TRANSPORTE DA MORTE! "O SALÁRIO DO MEDO"

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7291 — Res.: 26-3472.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons Av Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos · Reto · Anus · Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3139 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 - Tels.: 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diariamente, de 2 às 7 horas

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0239 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels Cons 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-4040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 38 s/1016 - Tels. 42-2992 e 52-3021 tas 43-9369

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/814-5 — Tel 22-5934 — As 2as., 4as e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 2-8067

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, s 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 47-2260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s 72 - Tel 42-1071 — Das 9 às 11 das 15 às 19 horas

DR. ESPINOSA GOTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 1.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons. Pr. Floriano 31/9 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels 22-7347 — 25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel 47-5733 Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3as., 5as e sábados, depois das 16 horas, e hora marcada Rua S. José 515. Tel.: 47-7034. Cons.: 42-9369

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 Fone 22-3265 Das 16 às 19 horas

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tel.: 22-0608.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — Salas 512/13 Tels 22-8757 e 37-1881 — Hora marcada

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-3575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos - Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR. ATILIO CONTE
Medico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — 3.º sala 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6039 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames ao residências — Edificio Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas - Tels 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 64 - 5.º andar - Tel 42-9093 - De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia - Endoscopia - Radiologia especializada - Rua México, 41-9.º andar gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

BALLENATO, FÔRÇA DESTACADA DO "HANDICAP" ESPECIAL

Só as chuvas poderão atrapalhar a chance do defensor do "stud" Verde e Prêto — Silfo (muito leve), o maior obstáculo

A SABATINA do Hipódromo da Gávea terá início às 14,20 e será desdobrada em oito páreos, dos quais o mais importante é o Handicap Especial "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro", em 2.200 metros e dotação de Cr$ 80 mil.

FÔRÇA ABSOLUTA

Ballenato é a figura central dessa prova, tudo indicando que encontrou esplêndida oportunidade para ganhar mais uma. O tordilho só tem contra si a raia, em caso de chuvas. Sua ojeriza ao terreno anormal tem prejudicado sua campanha na Gávea e, ainda da última vez, não rendeu o que devia, decepcionando seus responsáveis.

A nosso ver, Silfo é o mais temível adversário do defensor do "stud" Verde e Prêto. Vem de boa vitória, êsse pensionista de César Covarrubias e vai muito leve. Com apenas 51 quilos, dará o que fazer o pilotado de Artur Araújo.

Amanhã, com o páreo muito mais fraco, suas possibilidades são enormes, tendo pinta de autêntica barbada.

ADVERSARIO

Nos demais páreos do programa, deverão ser favoritos os animais Dente por Dente, Okayama, Jondi - Esperidião - Igarassu, Tio Amaral, Campo Grande, Orozco e Aboé.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

DENTE P. DENTE	SAFO	KEY ROYAL
OKAYAMA	QUELMA	FAIR CLEOPATRA
ESPERIDIAO	IGARASSU	JONDI
TIO AMARAL	RAMON NOVARRO	MENGO
BALLENATO	SILFO	ARENOSO
CAMPO GRANDE	ARROGANTE	MATIPO
OROZCO	HILO-DEORO	SAFE
ABOÉ	DUROC	CROSBY

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 4.º andar - Tel. 42-9008

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Safo, O. Macedo	55	30	Retrospecto.
2—2	Dente p/ Dente, Cunha	55	20	Nada.
3	Kibar, A. Rosa	55	50	Difícil.
3—4	Key Royal, A. Araújo	55	30	Nada.
5	Guerreiro, P. Coelho	55	50	Pode ganhar.
4—6	Hope Boy, A. Portilho	55	40	Bom azar.
7	Menino, L. Rigoni	55	60	Muita chance.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quelma, J. Marchant	52	30	Anda bem.
2—2	Fair Cleopatra, Tinoco	54	35	Bom azar.
3	Hilanilza, M. Silva	50	50	Melhor para placê.
3—4	Okayama, O. Ulloa	58	50	Difícil.
5	Facita, L. Vieira	50	50	Bom azar.
4—6	Dilma, B. Marinho	50	40	Nada.
7	Sarinha, I. Pinheiro	56	60	Difícil.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Jondi, A. Rosa	60	30	Um dos prováveis.
2	Embuqui, N. Pereira	54	50	Favorito
3	Scot, M. Silva	56	60	Difícil.
2—4	Blue Sky, A. Portilho	58	40	Bom azar.
5	Perugino, W. Andrade	56	50	Estréia preparado.
6	Danilo, I. Pinheiro	56	60	Reforça o número.
3—7	Bayard Prince, O. Ulloa	60	50	Frouxa.
8	Serafim, L. Domingues	60	50	Difícil.
9	Esperidião, A. Araújo	56	30	Muita chance.
4-10	Igarassu, L. Rigoni	60	30	Nada.
11	Dreiphus, B. Marinho	58	30	Pode ganhar.
12	Beleza, A. Nascimento	58	50	Bom azar.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Amaral, A. Araújo	52	20	Uma das prováveis.
2—2	Ramon Novarro, Cunha	52	50	Reforça o número.
3	Arroz Amargo, A. Rosa	52	40	Continua ótima.
3—4	Manguarito, B. Marinho	52	50	Muita chance.
5	Don -Euvaldo, M. Silva	52	50	Nada.
4—6	Mengo, J. Tinoco	52	40	Tinindo.
7	Dingo, P. Coelho	52	60	Volta bem.

5.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ballenato, L. Rigoni	56	20	Na linha de frente.
2	Ardêolo, U. Cunha	50	30	Reforça o número.
2—3	Gatillo, O. Ulloa	50	30	Páreo duro.
4	Tor di Quinto, O. Macedo	52	50	Páreo duro.
3—5	Biarrot, A. Portilho	53	40	Anda bem.
6	Arenoso, R. Urbina	52	60	Muita chance.
4—7	Silfo, A. Araújo	51	30	Páreo duro.
8	Reveur, A. Brito	51	50	Azar viável.
"	Locutora, J. Tinoco	51	50	Nada.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Matipó, J. Graça	60	30	Muita chance.
2	Burran, L. Leighton	56	50	Vai ajudar.
3	Cataguá, F. G. Silva	52	60	Difícil.
2—4	C. Grande, L. Vieira	52	30	Melhorou muito.
5	Alfaiate, P. Coelho	54	40	Tinindo.
6	Emocete, A. Nahid	56	50	Volta bem.
3—7	Soberano, B. Marinho	52	30	Bom azar.
8	Revelo, G. Almeida	54	30	Tinindo.
9	Arrogante, L. Rigoni	54	35	Bom refôrço.
4-10	Indiscreto, M. Silva	56	40	Vai correr bem.
11	Thunderbolt, I. Pinheiro	52	40	Não gostamos.
12	Rochester, U. Cunha	52	60	Inimigo.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Kenny, P. Coelho	53	30	Gosta da grama.
"	King Sport, J. Tinoco	55	30	Difícil.
2—2	Hilo-Deoro, U. Cunha	55	20	Nada.
3	Crisbam, I. Pinheiro	55	40	Volta bem.
4	Flamante, A. Rosa	55	60	Muita chance.
3—5	Safe, J. Marchant	55	35	Vai ajudar.
6	Samurai, L. Leighton	55	50	Bem, na companhia.
7	Bambinal, O. Macedo	55	40	Continua ótimo.
4—8	Orozco, A. Araújo	55	30	Difícil.
9	Simião, L. Rigoni	55	35	Não gostamos.
"	Dourando, A. Portilho	55	35	Rende bem na grama.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Aboé, L. Rigoni	60	20	Tinindo.
2	Edimburgo, Domingues	52	40	Bom trabalho.
2—3	Duroc, A. Araújo	60	25	Muita chance.
4	Lilibety, B. Marinho	54	40	Um dos prováveis.
3—5	Crosby, A. Rosa	52	30	Vai brilhar.
6	Peran, J. Baffica	52	50	Difícil perder.
7	Divita, G. Donatto	50	50	Reforça o número.
4—8	Ianti, M. Silva	52	40	Volta bem.
9	Los Angeles, O. Macedo	52	60	Difícil.
10	Seu Acacio, L. Vieira	52	60	Não gostamos.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — **3 Milhões de Cruzeiros**

BAIXOU O PREÇO DA GASOLINA ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL

Temos o prazer de participar a todos os automobilistas que, a partir de hoje, a gasolina Esso EXTRA Fôrça Total teve o seu preço reduzido em Cr$ 0,06, sendo, portanto, o seu preço de venda no D. Federal de Cr$ 3,58 por litro.

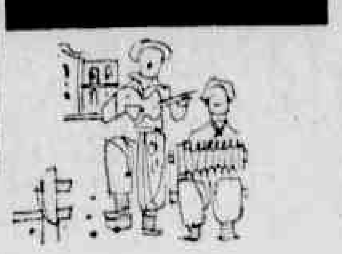
Abasteça, ainda hoje, o seu automóvel com a melhor gasolina do mundo ... Esso EXTRA Fôrça Total, já com o seu novo preço reduzido. Desfrute, assim, do prazer de dirigir, com o seu carro abastecido com a gasolina Esso EXTRA Fôrça Total, e também com a vantagem da economia decorrente da redução do preço. Não existe melhor gasolina do que Esso EXTRA Fôrça Total, agora vendida a preço reduzido.

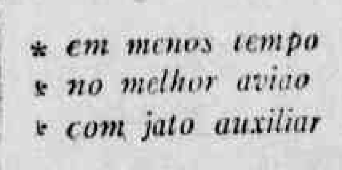
Lembre-se: procure sempre o Oval Esso, para encontrar os melhores produtos para automóveis.

ESSO STANDARD DO BRASIL (Esso)











Ou nas principais Agências de Turismo

5ª avenida - 5ª avenida

XPTO

A VENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS!

ESTÁ NA 5ª avenida

OFERTANDO

ROUPAS PARA TODOS OS TIPOS E TAMANHOS A PREÇOS INIGUALAVEIS! CALÇAS SPORT, PALETÓT, CUECAS, MEIAS, CAMISAS, CINTOS, CAPAS, GRAVATAS, ETC. E TAMBEM PARA O MENINO HOMEM. TUDO ACIMA DESCRITO A PREÇOS QUE AJUDAM A COMPRAR

5ª avenida

AGRADECERÁ A SUA VISITA

AV. EQ. 7 DE SETEMBRO

5ª avenida - 5ª avenida

BRASIL X CANADÁ ATRAÇÃO DE HOJE

Wlamir (5) disputa o rebote com Rafael (11) aparecendo ainda Angelin (6), Algodão (3), Amaury (14), Szymon (9)

Estados Unidos x Uruguai e China x Filipinas, os demais encontros da rodada — Às 19 horas o início da noitada

BRASIL e Canada farão o jôgo atração desta noite, quando três bons prélios estão programados e capacitados a manter bem alto o interêsse do público.

Chineses e filipinos, dois dos mais velozes quadros do atual certame, abrirão a noitada, sem que se possa indicar um favorito. Logo depois, norte-americanos e uruguaios deverão fazer outra boa partida, onde as possibilidades de vitória voltam-se para os rapazes dos Estados Unidos.

China e Filipinas lutarão pela primeira vitória, fato que igualmente ocorrerá com o Uruguai. Já os Estados Unidos, Canadá e Brasil, estarão defendendo a invencibilidade. Os uruguaios, depois das duas derrotas sofridas, vão, pràticamente, jogar sua última esperança de chegar ao título.

JÔGO-TESTE

Para o Brasil o Canadá deverá ser o grande teste para as jornadas finais. Ainda com falhas na marcação e no trabalho de conjunto, os nacionais terão pela frente um adversário relativamente coêso e capaz mesmo de derrotá-lo. Para triunfar, os brasileiros deverão pôr em prática o seu jôgo veloz e a eficiência na pontaria, além de fazer uma marcação efetiva.

PORMENORES

A rodada desta noite, pelo Turno Final, será iniciada às 19 horas, obedecendo a esta programação:

1.º jôgo — China x Filipinas. Juizes: — Renato Righeto, brasileiro, e Juan Rossini, uruguaio.

2.º jôgo — Estados Unidos x Uruguai. Juizes: — Pietro Reverberi, italiano, e Hélio Louzada, brasileiro.

3.º jôgo — Brasil x Canadá. Juizes: — John Schlupp, norte-americano, e Juan Benevenuto, chileno.

A LOTAÇÃO DO GINÁSIO

A LOTAÇÃO do Ginásio do Maracanã é o assunto que vem preocupando os dirigentes da C. B. B.

Ontem, reuniu-se em caráter extraordinário a diretoria da C. B. B. e alguns paredros que vem trabalhando no "II Mundial". O assunto, foi a lotação.

36 X 12

A C. B. B. teve informação de que o Ginásio comporta em suas arquibancadas 36 mil pessoas, todavia, nas rodadas já efetuadas, sempre que ingressam cêrca de 12 a 13 mil pessoas, chega a ordem da A.D.E.M. para cessar a vendagem.

Diante dêsse dilema, a C.B.B. pensa em verificar qual os números certos, pois fêz seus cálculos de arrecadação, contando com mais de 30 mil arquibancadas.

A ARNO FRANK A PRIMEIRA MEDALHA

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Basketball promoverá, no intervalo de um dos jogos da parte final do presente Campeonato Mundial, uma manifestação de aprêço e gratidão ao abnegado desportista Arno Frank que, como Superintendente da A.D.E.M., foi de uma dedicação impar para o término das obras do ginásio do Maracanã, de maneira que o mesmo ficasse pronto a tempo e hora para início do certame na data marcada. E de tal maneira foi a sua dedicação que, dando sua assistência permanente, dia e noite, sem descanso, ao melhor andamento das obras, inaugurado o ginásio teve que se retirar para sua residência, esgotado pelo esfôrço feito em benefício do Basketball Brasileiro de que é fiel colaborador, como antigo jogador, árbitro e dirigente.

A Confederação Brasileira de Basketball reconhecida a tanto, esfôrço, a tanto trabalho, a tanta dedicação, fará entrega a Arno Frank oficialmente da primeira medalha comemorativa do presente Campeonato Mundial, como expressão de seu maior agradecimento. Na mesma oportunidade a entidade nacional prestará também uma homenagem à Senhora Arno Frank, fazendo-lhe entrega de uma lembrança.

Rid (9) protege a bola com o corpo, evitando o assédio de Demarco (6). Vêm-se também Spack (10) e Rosseló (7)

Os americanos estavam "escondendo o jôgo"

A equipe "yankee" jogou muito bem ontem e derrotou os franceses por 70 x 49 — O "five" brasileiro voltou a vencer – Derrotado o Uruguai por um ponto apenas

OS rapazes do selecionado norte-americano, ao que parece, estavam "escondendo o jôgo". Ontem, frente a França, a equipe "yankee" teve uma atuação muito boa, tirando tôda aquela má impressão que havia ficado de suas primeiras apresentações. Jogou e derrotou comodamente os franceses por 70x49, mostrando um basquetebol que muito se aproximou daquele que já vimos muitas vezes praticado por grandes equipes norte-americanas.

BRASIL X ISRAEL

Mesmo vencendo ao quadro de Israel por 68x46, o quinteto brasileiro não rendeu ainda tudo o que pode. Continua o nosso quadro pecando na marcação, principalmente Wlamir e Amaury, deixando que os adversários se infiltrem com certa facilidade pelo garrafão e cheguem até à tabela para marcar ou, pelo menos, fazendo-a correr sério risco. A representação da C. B. B. ontem, se apresentou com uma única preocupação: ganhar o jôgo. Isso deve-se, naturalmente, ao compromisso desta noite frente aos canadenses, sem dúvida alguma um adversário perigoso. Talvez por isso, o técnico brasileiro não se tivesse preocupado em mostrar um padrão de jôgo bonito, explorando apenas a velocidade de Wlamir, a estatura de Amaury e a "raça" de Algodão, para em contra-ataques rápidos alcançar a cesta adversária e movimentar o marcador.

CANADÁ X URUGUAI

Ralph Watts (n.º 33) entrou na quadra apenas para fazer uma falta técnica, duas faltas pessoais e aproveitar um lance livre que deu a vitória à equipe do Canadá sôbre o Uruguai por 67x66. Foi uma partida bastante equilibrada e que poderia terminar empatada não fôra a precipitação dos defensores da "celeste" e a falta desnecessária de Lovera (n.º 10) sôbre Watts, quando a partida já estava pràticamente encerrada — faltavam três segundos — dando margem a que o jogador canadense aproveitasse um dos arremessos, estabelecendo a diferença de um ponto que garantiu a vitória para a sua equipe.

Inicia-se esta tarde o Torneio dos Perdedores

Às 17,30, no Maracanã, a partida entre iugoslavos e chilenos

SERÁ iniciado esta tarde, no Ginásio do Maracanã, o Torneio de Perdedores do "II Mundial de Basquete", a fim de apontar os detentores dos 9.º a 12.º lugares.

As 17,30 horas, jogarão as representações da Iugoslávia e do Chile, seguindo-se após essa partida as três que estão previstas para esta noite, pelo Turno Final e Decisivo.

A TABELA

Organizada ontem a noite, a tabela ficou assim organizada:

Hoje — Chile x Iugoslávia.

Amanhã — Paraguai x Peru.

Domingo — Iugoslávia x Peru.

Segunda-feira — Chile x Paraguai.

Terça-feira — Finados — Descanso.

Quarta-feira — Iugoslávia x Paraguai.

Quinta-feira — Chile x Peru.

Muito embora sem confirmação, a C.B.B. poderá (por intermédio da Comissão Técnica) marcar jogos para a parte da manhã, havendo mesmo pretensão de que a medida seja posta em execução amanhã e domingo.

NOVOS PREÇOS PARA O MUNDIAL

OS ingressos para os jogos do "II Mundial", poderão — a partir de hoje — obedecer aos preços seguintes:

Camarotes, Cr$ 600,00 — Cadeiras numeradas, Cr$ 150,00 — Arquibancadas, Cr$ 40,00.

LOCAIS DE VENDA

As bilheterias do Teatro Municipal (Praça Floriano) e Teatro João Caetano (Praça Tiradentes), funcionam diariamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, a fim de facilitar ao público a compra de ingressos, com antecipação.

OS PORMENORES DA RODADA

ESTADOS UNIDOS X FRANÇA

1.º Tempo — Estados Unidos 32 x 21.

Final — Estados Unidos 70 x 49.

Juizes — Airaldi e Neli Coutinho.

EE. UU. — Donald (9), Minter (13), Eugene (15), Gott (1), Johnson (5), Stratton (8), Relley (4), Clyde, Sheets (9), Born (6) e Solomon. Total — 70.

FRANÇA — Haudegand (13), Zagury, Monclar (3), Freimuller, Perniceni (2), Rey (2), Antoine (12), Grange, Desseme (1), Beugnot (8), Schilupp (2) e Gominon (6). Total — 49.

ANDAMENTO

1.º TEMPO: EE. UU. 2x0 — 4x2 — França 3x2 — EE. UU. 4x3 — 6x3 — 6x4 — 8x4 — 9x4 — 9x5 — 11x5 — 12x5 — 14x5 — 16x5 — 16x7 — 18x7 — 18x8 — 20x8 — 20x9 — 21x9 — 23x9 — 23x10 — 23x12 — 23x13 — 25x13 — 26x13 — 26x14 — 26x16 — 28x16 — 29x16 — 29x17 — 29x18 — 30x18 — 32x18 — 32x19 — 32x21.

2.º TEMPO: EE. UU. 32x23 — 34x23 — 34x25 — 35x25 — 36x25 — 36x26 — 36x27 — 38x27 — 39x27 — 41x27 — 43x27 — 43x29 — 45x29 — 45x31 — 47x31 — 47x32 — 49x32 — 49x33 — 51x33 — 51x34 — 53x34 — 55x34 — 55x35 — 55x37 — 56x37 — 56x38 — 56x39 — 57x39 — 59x39 — 59x40 — 61x40 — 62x40 — 62x41 — 63x41 — 63x43 — 63x44 — 63x45 — 64x45 — 66x45 — 66x46 — 67x46 — 68x46 — 68x47 — 69x47 — 70x47 — 70x48 — 70x49. Final: EE. UU. 70x49.

BRASIL X ISRAEL

1.º Tempo — Brasil 31x20.

Final — Brasil 68x46.

Juizes — Reverbere e Benevenuto.

BRASIL — Algodão (8), Wlamir (14), Angelim (7), Amaury (15), Zé Henrique (3), Almir (4), Alfredo (7), Fausto (2), Thales (7), Godinho (0), Mário Hermes (1). Total 68.

ISRAEL — Abraham (4), Zekharya (4), Reuven (4), Cohen (9), Szymon (1), Rafael (8), Dan (12), Azriel (2), Daniel (0), Israel (2), Yehuda (0). Total — 46.

ANDAMENTO

1.º Tempo — Brasil 1x0 — 2x0 — 4x0 — 6x0 — 6x1 — 8x1 — 8x3 — 9x3 — 10x3 — 10x5 — 10x6 — 11x6 — 12x6 — 14x6 — 16x6 — 17x6 — 19x6 — 21x6 — 21x8 — 21x9 — 23x9 — 23x11 — 23x13 — 24x13 — 24x14 — 26x14 — 26x16 — 26x17 — 28x17 — 28x19 — 29x19 — 31x19 — 31x20.

2.º Tempo — Brasil 33x20 — 35x20 — 37x20 — 37x22 — 37x24 — 39x24 — 39x26 — 40x26 — 40x28 — 42x28 — 42x30 — 44x30 — 44x32 — 46x32 — 47x32 — 49x32 — 49x33 — 49x34 — 50x34 — 51x34 — 52x34 — 54x34 — 56x34 — 58x34 — 58x36 — 60x36 — 60x38 — 60x39 — 61x39 — 61x40 — 63x40 — 64x40 — 64x42 — 66x42 — 66x44 — 68x44 — 68x46.

CANADA X URUGUAI

1.º Tempo — Uruguai 35 x 29.

Final — Canadá 67x66.

Juizes — Tabuso e Alberto Pedro.

Canadá — Gresham (14), Ridd (14), Parobee (13), Burbett (8), Delkers (8), Olafson (6), Mike Spack (3), Watts (1). Total — 67.

Uruguai — Mogliz (31), Massironi (14), Mayz (6), Demarco (5), Rosselló (5), Matto (3), Acosta y Lara (2), Perez. Total — 66.

1.º tempo — Canadá: 2x0 — 2x2 — 4x2 — 5x2 — 6x2 — 6x3 — 6x4 — 6x5 — Uruguai: 7x6 — 9x6 — 11x6 — 12x6 — 12x8 — 12x10 — 12x12 — 14x12 — 14x14 — 16x14 — 17x14 — 17x15 — 17x16 — 19x16 — 19x17 — 19x19 — 20x19 — Canadá: 21x20 — Uruguai: 22x21 — 22x22 — Canadá: 23x22 — Uruguai: 24x23 — 24x24 — Uruguai: 25x24 — 26x24 — 26x26 — Uruguai: 28x26 — 30x26 — 30x27 — 32x27 — 32x28 — 34x28 — 34x29 — 35x29.

2.º Tempo — Uruguai: 37x29 — 37x30 — 39x30 — 39x32 — 39x33 — 41x33 — 41x35 — 41x36 — 41x38 — 42x38 — 42x40 — 43x40 — 43x42 — 45x42 — 47x42 — 47x44 — 48x44 — 48x46 — 50x46 — 50x47 — 52x47 — 52x49 — 53x49 — 55x49 — 55x51 — 57x51 — 57x53 — 57x54 — 59x54 — 59x56 — 59x57 — 59x59 — Uruguai: 60x59 — Canadá: 61x60 — 61x61 — Uruguai: 62x61 — 62x62 — Canadá: 63x62 — Uruguai: 64x63 — 64x64 — Canadá: 65x64 — 66x64 — 66x66 — Canadá: 67x66.

Final — Canadá 67x66.

Freimuller (6) olha a quem passar enquanto Kendall (44), Solomon (55), Schupp (15) e Haudegand (3) aguardam a finalização da jogada

O PALMEIRAS QUER RUARINHO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Esteve no Rio, o dirigente do Palmeiras, Domingos Nostromangário, que foi tratar junto aos dirigentes do Botafogo da vinda de Ruarinho, pelo menos por empréstimo. Entretanto, o Botafogo não quis ceder o seu jogador e nem vendê-lo ao Palmeiras alegando ser Ruarinho indispensável ao plantel do Glorioso. Disse-nos o sr. Nostromangário que o Palmeiras está envidando todos os esforços no sentido de conseguir a vinda do excelente centro medio que viria suprir uma lacuna na intermediária alvi-verde.

VITORIOSO O BOTAFOGO

Batido o São Cristóvão por 3 x 0 no jôgo disputado ontem - Dino (2) e Neivaldo, os goleadores

POR 3 goals a zero, o Botafogo venceu ontem o São Cristóvão no "match" que disputaram, em General Severiano, pelo Campeonato da Cidade. Equilibrado e parelho na primeira etapa, quando o Botafogo apenas conseguiu marcar um tento, o jôgo somente se definiu no tempo final, com os locais impondo o ritmo que mais lhes convinha às ações e, assim, dilatando o marcador.

Dino, aos 31', foi autor do tento da primeira fase. Neivaldo (aos 6') e novamente Dino (aos 18') marcaram os do tempo final.

Eis a formação das equipes:

BOTAFOGO — Joselias; Gerson e Santos; Bob, Danilo e Ruarinho; Neivaldo, Dino, Carlyle, Paulinho e Quarentinha.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Conceição e Ivan II; José Alves, Waldyr e Décio; J. Alves, Nelsinho, Santo Cristo, Cosme e Carlinhos.

Com bom desempenho, dirigiu a partida o árbitro Joseph Golden. Di Leo e Wissling foram os seus auxiliares.

MUNDIAL DE TIRO

CARACAS, 28 (AFP) — A menos de vinte dias da inauguração do Campeonato Mundial de Tiro, o Polígono Nacional do "coelho branco" está finalmente pronto para receber os atiradores das trinta e uma nações que participarão do certame.

O Campeonato constará de vinte e nove provas, a serem disputadas de 15 a 29 de novembro, devendo ser inaugurado pelo próprio coronel Perez Jimenez, presidente da República que é, também, campeão de tiro de armas de cano curto e deverá fazer uma "mosca de honra" no dia da inauguração.

São os seguintes os países oficialmente inscritos na competição: Alemanha ocidental, Argentina, Áustria, Brasil, Canadá, Colombia, Cuba, China Nacionalista, Dinamarca, Rep. do Salvador, Egito, Estados Unidos, Equador, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, México, Monaco, Peru, Noruega, Rep. Dominicana, Rumânia, Suécia, Suiça, União Soviética, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia. Porto Rico e India retiraram sua inscrição.

Em Custódio, Pernambuco, o carro de E. Freitas

ASSINADO pelo sr. David Mariano Gomes, comissário de Custódio, Estado de Pernambuco, o treinador Ernani de Freitas recebeu um telegrama, revelando que o seu carro foi apreendido naquela cidade. Os ladrões foram presos.

MARIO NO SÃO BENTO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O ponteiro esquerdo do Corintians, Mario, tem treinado com geral agrado no São Bento, autorizado que foi pelos dirigentes do Corintians. É pensamento dos mentores sambentistas contratar Mario até o final do Campeonato Paulista. O craque corintiano está de pleno acôrdo, e o contrato deverá ser firmado até o final desta semana.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM

Concurso simples — 10 vencedores, com 5 pontos	Cr$ 2.163,00
Concurso duplo — 1 vencedor, com 13 pontos	Cr$ 16.934,00
"Betting" simples — 10 vencedores	Cr$ 2.160,00
"Betting" duplo — Não houve vencedor.	

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado das carreiras do Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO: 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

1.º Odair, L. Rigoni 60
2.º Fogo Belo, G. Donato 49
3.º Rouxinol, A. Araújo 58

Não correu: Alpino.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 118"2/5 — Vencedor: (6) 47,00 — Dupla: (23) 38,00 — Placés: (6) 26,00 e (3) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.073.570,00.

2.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00:

1.º Pintura, L. Rigoni 56
2.º Ilha Velha, A. Araújo 56
3.º Gamiani, A. Rosa 56

Não correu: Morena Rica.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 95"2/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.265.930,00.

3.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00:

1.º Happy Lady, L. Domingues . 55

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos — Tempo: 95"2/5 — Vencedor: (2) 17,00 — Dupla: (23) 30,00 — Placés: (2) 14,00 e (3) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.352.530,00.

4.º PAREO: 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

1.º Matungo, G. Almeida 53
2.º Oh! Lindo, L. Vieira 53
3.º Muiraquitã, M. Silva 55

Não correram: Borlantin e Delta.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 104" — Vencedor: (7) 43,00 — Dupla: (44) 45,00 — Placés: (7) 21,00 e (8) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.461.010,00.

5.º PAREO: 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

1.º Franja, G. Almeida 51
2.º Dollar Princess, W. O. Silva . 54

Não correram: Fair Beagle, Nightingale e Tiberius.

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (3) 336,00 — Dupla: (13) 52,00 — Placés: (3) 85,00, (13) 57,00 e (14) 91,50 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.436.870,00.

6.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

1.º Tatá-assú, W. Andrade 54
2.º Baiano, A. Portilho 54
3.º Letrado, L. Rigoni 60

Não correram: Elanut, Hebom, Gilmar, Peteim e Melodia Portena.

Diferenças: 2 corpos e meio e meio corpo — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (9) 30,00 — Dupla: (34) 48,50 — Placés: (9) 15,00, (13) 16,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.650.500,00.

7.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

1.º Call, D. Marinho 55
2.º Guaramano, A. Araújo 58
3.º Horácio, J. Tinoco 52

Não correu: Utilissima.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 94"2/5 — Vencedor: (12) 43,00 — Dupla: (24) 28,00 — Placés: (12) 15,00, (6) 15,00 e (1) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.610.530,00.

Mov. de apostas ...	Cr$	9.750.940,00
Concursos	Cr$	283.440,00
		10.034.380,00

PIADA complexa foi aquela que teve o Pavão como personagem, dizendo que quando um jogador passa por êle duas vêzes êle pergunta se o cara tem instrução para fazer aquilo ou se é deboche mesmo. Se o cara diz que leva instrução para fazer aquilo o Pavão baixa a lenha. Se o cara diz que é deboche, êle baixa também. Perguntei por que êle perguntava então, e o Pavão, com o olhar perdido no horizonte:

— "É só pra puxá conversa!"

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

HISTÓRIA DE AMOR

SIM, existe amor na adolescência! Amor intenso, vibrante, personalissimo! amor que apenas a vaidade prejudica e castiga mesmo, como no caso daquele telefonema que eu peguei ontem numa linha cruzada.

E então o menino dizia assim:

— "Mas escuta meu bem, sinceramente eu não entendo mais nada. Você diz que gosta de mim, diz que desde o curso primário você sempre me olhou com simpatia e no final da história você não quer que eu vá aí logo mais?".

Depois puxou um pigarrinho juvenil e voltou a falar:

— "Cá pra nós você não gosta de mim coisa nenhuma!".

Ela ficou ofendida:

— "Puxa, bem, que bobagem! Eu namoro você há mais de um ano e você diz uma coisa dessas?".

Ele insistiu:

— "Isso de namorar há um ano não interessa, o negócio é que eu já reparei que você só fala comigo por telefone ou então quando vai lá em casa com sua mãe. Você nunca fala comigo quando está com suas colegas nem gosta de passear na praça de mão dada comigo como a Lúcia faz com o Fernandinho".

E foi então que ela fêz um rodeio danado para explicar e acabou dizendo tudo a êle:

— "Olha, meu benzinho, eu gosto de você, sim, mas eu tenho vergonha, sabe?".

E depois perguntou:

— "Por que é que você não usa calça comprida como o Rubens e o Pavão em vez de vir falar comigo com essa roupinha de marinheiro, Babá?".

A ORDEM

ZEZÉ Moreira chamou Didi num canto e começou a dar instruções:

— Olha Didi, eu só quero que você faça com o Eli a mesma coisa que você fêz com Dequinha no primeiro tempo do Fla-Flu: dribles rápidos, bola pelo vão da perna e imediatamente passes em profundidade.

Didi respondeu que estava bem, se êle preferia que êle driblasse o Eli pela direita ou pela esquerda.

Zezé disse que pela esquerda era sempre melhor, que era pra lançar o Escurinho na jogada. E então Didi abaixou a cabeça dando um compreendido. Saiu dali, entrou no Departamento Médico e perguntou assim para o doutor Paes Barreto:

— Iscuta dotô. Que qui déxa nois más tempu fora da jugada: miniscu o rótula du lado avessu?

A CIRCULAR

SEGUNDA-FEIRA, dia de Todos os Santos, vai ser feriado. E então o chefe daquela repartição baixou uma circular mandando avisar às partes que o expediente seria de meio dia às duas.

E então o funcionário redigiu a circular nos seguintes têrmos: "Atendendo ao meio feriado de segunda-feira, comunicamos aos interessados que o expediente da repartição será iniciado ao meio-dia, encerrando-se, impreterivelmente, aos quarenta minutos do primeiro tempo da preliminar Flamengo x Madureira.

★

DIVORCIADA

MARILYN Monroe conseguiu finalmente o divórcio. Que disse ela? Disse que o moço ficava às vêzes dez dias sem falar com ela. A mesma queixa que ela sempre teve de mim, coitada!

Mas cá pra nós: ao lado dela pode haver outro assunto?

★

A ESCOLHA

ONTEM conversei com o menino José Luiz, filho do meu amigo Nelson Esteves. O garoto vai fazer nove anos amanhã e é vascaino.

Perguntei se êle mesmo havia escolhido o clube, êle me olhou assim meio desolado:

— Não senhor. Foi papai quem escolheu pra mim.

Depois fêz uma cara tolerante:

— Mas olha, eu não fiquei muito zangado com êle, não!